

2006

1986



PORTUGAL
20 ANOS
INTEGRAÇÃO
EUROPEIA

PORTUGAL
20 YEARS
EUROPEAN
INTEGRATION

1982 1983 1984 1985 1986 1987 1988 1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014



FICHA TÉCNICA
TECHNICAL SUPPORT

Título

Portugal - 20 Anos Integração Europeia/Portugal - 20 Years European Integration

Editores

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Parlamento Europeu: Gabinete em Portugal

Representação da Comissão Europeia em Portugal

Tiragem

2 000 exemplares

ISBN 978-972-673-899-2

Depósito Legal nº 254485/07



PORTUGAL - 20 ANOS DE INTEGRAÇÃO EUROPEIA

PORTUGAL - 20 YEARS OF EUROPEAN INTEGRATION



PREFÁCIOS
FOREWORDS

O balanço dos 20 anos de adesão de Portugal à União Europeia – que esta publicação documenta – é hoje indiscutivelmente positivo. Para os que, na altura, se mostravam mais relutantes, elaborando prognósticos reservados e sombrios, os números estão aí para demonstrar que se tem escrito uma história de sucesso. Foram criadas condições económicas, sociais e culturais para que Portugal acedesse ao conjunto dos países mais desenvolvidos.

Portugal deixou de estar condenado à periferia de uma Europa que estava em franco progresso e tornou-se mais apto a enfrentar os desafios da globalização. A democracia foi consolidada, permitindo um reforço da estabilidade e competitividade e uma melhoria das condições de vida dos cidadãos. O país tornou-se mais aberto, capaz de actuar num quadro marcado pela diversidade, alcançando uma visão cosmopolita das relações internacionais.

Com a ajuda dos fundos estruturais – a maior operação de solidariedade na história de Portugal – o país foi elevado a outro nível de expansão económica, como evidencia a convergência do seu Produto Interno Bruto com a média comunitária.

É certo que nem tudo foi perfeito, mas certamente da experiência acumulada se retirarão as lições que permitirão aproveitar no futuro, de forma ainda mais eficiente, as oportunidades de desenvolvimento que a União Europeia proporciona.

No ano em que se celebram os 50 anos que decorreram desde a assinatura do Tratado de Roma, não podemos deixar de sublinhar o quão importante foram estas cinco décadas de integração europeia com paz, estabilidade e prosperidade – anos de um riquíssimo património cultural, social, político e económico, que devemos ter presente quando preparamos o futuro.

The record of 20 years of membership of Portugal to the European Union – which is documented by this publication – is today undoubtedly positive. For those who were reluctant 20 years ago, expressing reserves and gloomy prospects, these statistical data serve as a demonstration for the European success story of Portugal, which permitted the country to have the economic, social and cultural conditions necessary to accede to the most of developed countries.

Portugal is no longer condemned to remain peripheral to European progress and became a more qualified country to meet the challenges of globalisation. Democracy was consolidated, thus reinforcing stability and competitiveness, and improving life conditions for the citizens. The country became more open and capable of action in a framework characterised by diversity, with a cosmopolitan vision of international relationships.

Benefiting from the Structural Funds – the largest solidarity operation in Portugal's history – the country has evolved to a higher level of economic growth, as shown by convergence of its Gross Domestic Product with the EU average.

Not everything was perfect, but experience will certainly help Portugal to draw the necessary lessons that will allow the country to benefit more effectively from the development opportunities provided by the European Union.

In this year of celebration of the 50 years since the signature of Rome Treaty, we cannot avoid to underline the importance of these five decades of European integration with peace, stability and prosperity – years of a very rich cultural, social, political and economic heritage that we must bear in mind when preparing for the future.

O resultado após 50 anos de integração é único: estamos perante a maior comunidade integrada de democracias do mundo, com 27 países. Estamos também perante o maior espaço de comércio livre do mundo, com uma moeda única partilhada pela maioria dos cidadãos europeus e com normas comuns de protecção do ambiente e de segurança dos produtos. Por isso, não podemos deixar hoje de enaltecer a coragem e a visão dos líderes políticos que lançaram nos anos 50 do século passado este importante projecto de integração supranacional.

Cinquenta anos depois, há que responder aos desafios do futuro, como os da globalização e das alterações climáticas. O alargamento é outro dos desafios que nos é colocado — onde parará a expansão da União Europeia? Quanto maior for a União Europeia, maiores serão as suas responsabilidades. A guerra entre países da UE deixou de ser concebível, graças à paz construída ao longo dos últimos 50 anos, mas os desafios dos sucessivos alargamentos têm sido consideráveis e exigentes.

Num momento em que estamos a festejar o nosso 50º aniversário, mais do que nunca, o desafio que se coloca aos responsáveis políticos europeus é demonstrar a relevância, o valor acrescentado — diríamos mesmo a indispensabilidade — da dimensão europeia.

Um agradecimento é devido à Quaternaire Portugal S.A., pela sua contribuição eficaz e atempada na elaboração da publicação.

Margarida Marques

Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal

Paulo Sande

Director do Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu

The result of these 50 years of integration is unique: we have the largest integrated community of democracies in the whole world, with 27 countries. We also have the largest free trade zone in the world, with a single currency shared by most EU citizens and with common rules for environment protection and product safety. This is why we must praise the courage and vision of those political leaders that launched in the fifties of last century this important project of supranational integration.

Fifty years later we have to respond to challenges of the future, like globalisation and climate changes. Enlargement is another challenge ahead — where will the European Union expansion stop? A larger European Union will undoubtedly have larger responsibilities. War between EU countries is no longer conceivable after these 50 years of peace building, but successive enlargements have resulted in considerable and demanding challenges.

At a time when we are celebrating our 50th anniversary, more than ever, the challenge for European political leaders is to demonstrate how the European dimension is relevant, benefiting and even indispensable.

A special thank to Quaternaire Portugal S.A. for its competence and timely preparation of this publication.

Margarida Marques

Head of the European Commission-Representation in Portugal

Paulo Sande

Director of the European Parliament Office in Portugal

Ao apresentar a publicação “Portugal - 20 anos de integração Europeia / Portugal - 20 years of European integration”, elaborada em colaboração com a Representação da Comissão Europeia em Portugal e o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, o Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE), associa-se às comemorações dos 20 anos de adesão de Portugal à União Europeia (UE), no significativo momento em que o país assume a Presidência do Conselho de Ministros da UE.

No período que decorreu entre 1986 e 2006, a vivência das pessoas e das instituições foi claramente marcada pela integração plena de Portugal no conjunto de países hoje designado como União Europeia, reflectindo-se em alterações aos mais diversos níveis. A informação estatística assume um papel relevante para ilustrar e facilitar a compreensão das transformações económicas e sociais ocorridas.

O conjunto de informação agora disponibilizado, de fácil leitura, procura retratar a evolução ocorrida no país, sempre que possível comparando-o com o conjunto da União Europeia nas suas diferentes composições e, em certos indicadores, directamente com alguns dos Estados Membros. A fim de garantir a necessária comparabilidade internacional, a maior parte da informação apresentada tem origem no EUROSTAT, Serviço de Estatísticas da União Europeia.

De realçar o interesse que revestiu para o INE a parceria que permitiu concretizar a presente publicação, esperando que esta constitua um importante contributo para um vasto conjunto de utilizadores de informação estatística.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do Instituto Nacional de Estatística, I.P.

By presenting the publication “Portugal - 20 Anos de Integração Europeia / Portugal - 20 Years of European Integration”, drafted in collaboration with the European Commission Representation in Portugal and the European Parliament Office in Portugal, Statistics Portugal (INE) associates itself to the commemoration of the 20 years of Portugal’s accession to the European Union (EU) in this significant occasion when the country holds the Presidency of the Council of Ministers of EU.

In the period between 1986 and 2006, people and institutions’ life experiences were clearly influenced by the full integration of Portugal in the group of countries designated as European Union, and represented changes at all levels. Statistical information has a relevant role in this context, since it illustrates and facilitates understanding of these economic and social changes.

The set of information now made available, in a reader-friendly version, aims to give an image of the evolution occurred in the country, comparing it whenever possible with the European Union as a whole and in its different compositions; for some indicators, comparison with other Member States is made directly. In order to ensure international comparability, most of the data presented are from EUROSTAT, the Statistical Office of the European Union.

Worthy of note is how motivating was for Statistics Portugal (INE) to establish a partnership that allowed the accomplishment of this publication which, we hope, comes to represent a great contribution for a large number of statistical information users.

Alda de Caetano Carvalho

President of the Administration Board of Statistics Portugal



ÍNDICE

INDEX

SUMÁRIO EXECUTIVO	02
EXECUTIVE SUMMARY	
NOTA METODOLÓGICA	06
METHODOLOGICAL NOTE	
GLOSSÁRIO	10
GLOSSARY	
CAP. I - O TERRITÓRIO - THE TERRITORY	13
INFRA-ESTRUTURAS DE ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES / INFRASTRUCTURES OF ACCESSIBILITY AND TRANSPORT	14
AMBIENTE / ENVIRONMENT	20
POVOAMENTO / POPULATION	26
CAP. II - AS PESSOAS - THE PEOPLE	31
MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO / POPULATION CHANGES	32
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO / EDUCATION AND TRAINING	46
SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO / INFORMATION SOCIETY	54
SAÚDE / HEALTH	56
CULTURA / CULTURE	58
DESEMPREGO / UNEMPLOYMENT	60
COESÃO SOCIAL / SOCIAL COHESION	62
DESENVOLVIMENTO HUMANO / HUMAN DEVELOPMENT	66
LUSOFONIA, PRESENÇA INTERNACIONAL E MOBILIDADE DOS PORTUGUESES / LUSOPHONY, INTERNATIONAL PRESENCE AND MOBILITY OF THE PORTUGUESE	70
CAP. III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA - THE ECONOMIC ACTIVITY	75
ESTRUTURA MACROECONÓMICA / ECONOMIC STRUCTURE	76
SITUAÇÃO MONETÁRIA E FINANCEIRA / MONETARY AND FINANCIAL SITUATION	86
COMÉRCIO EXTERNO / EXTERNAL TRADE	90
INVESTIMENTO DIRECTO / DIRECT INVESTMENT	92
ESTRUTURA EMPRESARIAL E PRODUTIVA / BUSINESS AND PRODUCTIVE STRUCTURE	94
MERCADO DE TRABALHO E NÍVEL DE ACTIVIDADE / LABOUR MARKET AND LEVEL OF ACTIVITY	98
ESFORÇO TECNOLÓGICO / TECHNOLOGICAL EFFORT	106
PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIA / PRODUCTION AND ENERGY	114
CAP. IV - O ESTADO / THE STATE	117
CONTAS PÚBLICAS / PUBLIC ACCOUNTS	118
GOVERNO ELECTRÓNICO / E-GOVERNMENT	122
INTEGRAÇÃO E PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA / INTEGRATION AND PERCEPTION OF PORTUGUESE SOCIETY	126
SOLIDARIEDADE E AJUDA AO DESENVOLVIMENTO / SOLIDARITY AND DEVELOPMENT AID	132
CONCEITOS	134
CONCEPTS	



SUMÁRIO EXECUTIVO
EXECUTIVE SUMMARY

Portugal apresenta, em 20 anos de integração europeia, uma evolução globalmente positiva, que confirma a irreversibilidade desse processo. Ninguém ousa fazer cenários sobre o que seriam a economia e a sociedade portuguesas num contexto de fechamento à influência europeia. Os indicadores de opinião dos portugueses sobre a realidade da União Europeia confirmam a relevância desses 20 anos para a evolução do bem-estar material e imaterial da população.

A interrupção do processo de convergência real entre a economia portuguesa e a economia europeia, observada no início da presente década, coloca aos Portugueses um novo desafio. Alguns indicadores apresentados¹ nesta publicação sugerem que essa interrupção se deve a factores mais amplos do que às meras consequências do processo recessivo que a economia portuguesa atravessou.

A economia portuguesa tem em curso uma mudança do seu modelo de crescimento económico (balizada por necessidades de incorporação de emprego mais qualificado) que é complexa e exigente do ponto de vista das estratégias empresariais ganhadoras. Essa mudança está a ser concretizada em pleno processo de consolidação de contas públicas e dos primeiros passos em matéria de reformas estruturais.

¹ Nomeadamente os indicadores respeitantes à evolução da produtividade do trabalho, da taxa anual de crescimento real do PIB e da taxa de variação anual do emprego.

The evolution of Portugal, in the 20 years of European integration, has been globally positive and confirms the irreversibility of the process. Nobody attempts to imagine how would be the economic and societal scenario in which Portugal had been out of the European influence. Opinion polls about the Portuguese society's perception on European Union confirm the relevance of the past 20 years for the improvement of the population's welfare, both tangible and intangibly.

The fact that the process of real convergence was interrupted at the beginning of the present decade the Portuguese society confronts a new challenge. Some indicators presented¹ in this publication suggest that this interruption is due to wider factors than simple consequences of the recession process that the Portugal has experienced.

The Portuguese economy is changing its model of economic growth, (marked by the need of incorporating more qualified jobs) and faces a complex and demanding process in what concerns winning business strategies. This change is being implemented within the context of public accounts' consolidation and of structural reforms.

¹ Namely indicators related with labour productivity, annual growth rate of GDP, and annual variation rate of employment.

Além do mais, essa mudança acontece em contexto de globalização agressiva e com plena integração na zona euro, cujo comportamento nos mercados cambiais tendeu a constituir, uma dificuldade adicional para a consolidação das exportações portuguesas.

Mudanças ao nível da estrutura produtiva nacional, do seu comércio externo e do funcionamento do mercado de trabalho, são fundamentais para que a economia portuguesa alinhe estruturalmente com a economia da União Europeia. A relevância das mudanças ocorridas em 20 anos de integração europeia revela um forte alinhamento de Portugal em algumas áreas essenciais, fundamental para potenciar um contributo mais activo de Portugal para a construção europeia.

Nos últimos 20 anos, o país progrediu em termos da melhoria de indicadores de qualidade de vida e de saúde, transformou profundamente as suas condições de mobilidade/acessibilidade, reagiu favoravelmente à crescente importância do tema da sustentabilidade ambiental, alinhou positivamente nos progressos da sociedade de informação e do governo electrónico e revelou uma capacidade significativa de integração de populações etnicamente diversificadas. Por outro lado, a integração europeia propiciou condições favoráveis ao crescimento estruturado do sistema científico nacional e à sua internacionalização.

Simultaneamente, em alguns domínios, observou-se uma forte e rápida convergência com a realidade europeia. Assim, no período mais recente dos 20 anos de integração europeia e depois de uma fase de vivacidade demográfica, o nível de envelhecimento da população aproximou-se da média europeia.

Furthermore, this change evolved in a context of globalisation and full integration in the Euro area, with currency tending to mean an additional difficulty towards export consolidation.

Changes observed in the national productive structure, in foreign trade competitive advantages and in the labour market are crucial for the convergence of Portugal with the European Union's economy. Despite the relevance of such changes, in 20 years of European integration, Portugal has already revealed a strong alignment with some of main European issues, crucial to provide a more active contribution from Portugal in the European construction.

In the last 20 years, Portugal has positively changed in terms of standards of life quality and health; it has changed dramatically its mobility conditions; it has increased awareness of environmental sustainability; it has adopted with a high profile strategy in information and communication technologies and e-government. It also has revealed a significant capacity to integrate populations from different ethnic origins. On the other hand, the European integration also meant a steadily progress of Portuguese scientific system and its internationalisation.

Simultaneously, in some areas, there is a strong and fast alignment with the European reality. Thus, in the most recent period of the 20 years of European integration, and after a period of demographic liveliness, the level of population ageing is becoming closer to the European average.

Do mesmo modo, o funcionamento do mercado de trabalho tende também a apresentar padrões de funcionamento mais próximos dos europeus. Persistem, é certo, algumas dissonâncias cuja superação abrirá a Portugal um novo ciclo de convergência real. A mais rápida evolução da produtividade do trabalho, a melhoria dos contributos do sistema científico para a inovação empresarial, a mais rápida tradução das melhorias infraestruturais da sociedade de informação em modelos de governação mais eficientes e com melhor serviço público e a melhoria sustentada das qualificações dos portugueses activos e empregados constituem domínios em que é legítimo esperar progressos na próxima década de integração europeia.

Os indicadores seleccionados visam proporcionar uma percepção rica e variada do que foram estes 20 anos de integração europeia, apresentando a evolução do posicionamento de Portugal na União Europeia. A sua publicação permite uma percepção da importância que a construção europeia representa para o nosso futuro comum, não só destacando os progressos efectivos, mas também assinalando as evoluções que ficaram aquém do esperado.

Similarly, the labour market also tends to align to the European most significant patterns. Obviously, some discrepancies subsist, and Portugal needs a new cycle of real convergence in order to fill these gaps. A faster improvement of labour productivity, a better contribution from scientific areas to business innovation, a quicker adaptation of information society infrastructural improvements into effective governance models and provision of better public service and of the sustained improvement qualifications in areas where progress should be expected in the next decade of European integration.

The figures and indicators selected aim to provide a richer and wider perception of these 20 years of European integration, representing the evolution of Portugal position in the European Union. It's publication provides a perception of the importance that European construction has for our common future and it emphasizes not only the effective progress, but also the areas in which evolutions remained below expectations.



NOTA METODOLÓGICA
METHODOLOGICAL NOTE

Os gráficos e o texto associado que estruturam a presente publicação formam um todo, no qual a análise sumária e comparativa constitui um critério de organização de informação. Complementarmente, aplicou-se um princípio de valor acrescentado informativo por via da selectividade e análise objectiva dos indicadores mais representativos da evolução estrutural da economia e da sociedade portuguesas nos últimos 20 anos (1986-2006).

A selecção dos indicadores teve em consideração critérios como a pertinência do indicador para a aferição da evolução da economia, da sociedade e do contexto político nacional, o impacto dos 20 anos de integração europeia, a disponibilidade de informação estatística oficial e a comparabilidade da informação face a outros espaços geográficos de referência.

A utilização efectiva da referência temporal (1986 a 2006) esteve dependente da produção estatística oficial. Em alguns casos, a informação respeita apenas a valores de indicadores para anos específicos, integrando valores extremos e/ou intermédios.

As principais fontes de informação utilizadas foram as estatísticas de publicação oficial, nomeadamente o EUROSTAT e o INE. Nesta decisão pesaram argumentos de garantia de homogeneidade e comparabilidade da informação. Todavia, para alguns domínios específicos, nomeadamente no que respeita à análise da evolução política da sociedade portuguesa e ao “sentimento europeu”, foram utilizadas outras fontes como, por exemplo, os resultados do EUROBARÓMETRO da Comissão Europeia.

This publication contains synthetic and comparative analysis with charts and related texts, and thus should be seen as a whole. In addition, and according to the principle of added value, the most representative indicators for the structural evolution of the Portuguese economy and society in the period considered (1986-2006) were selected and analysed.

The selection of indicators was based upon criteria like the relevance of the indicator for the assessment of economic evolution, society, political context, impact of the Portugal's 20 years in the EU, availability of official statistical information and comparability with other reference areas.

The effective use of the time reference (from 1986 to 2006) was dependent on official statistical production. In some cases, indicator data only regard to specific years and incorporate intermediate and/or extreme values.

The EUROSTAT and INE (Statistics Portugal) are the central official sources of information due to the needs of homogeneity and comparability of information. Nevertheless, in some specific areas, namely for analysing the political evolution of Portuguese society and “European sentiment”, other sources were used, i.e. the EUROBAROMETER survey results.

O texto espelha o contexto de evolução de Portugal face aos diferentes “desenhos” da UE (nomeadamente UE15 e UE25²), recorrendo à informação estatística trabalhada e respectivas representações gráficas e cartográficas. Pretendeu-se que fosse de leitura simples e apreensão o mais directa possível, por via de *bullets* e/ou *highlights* que assinalem os pontos-chave da informação estatística e de representações gráficas subjacentes.

The text reflects the context of Portugal's evolution vis-à-vis the different compositions of EU (EU15 and EU25²), and used processed statistical data and corresponding graphic and cartographic representations. An effort was made in order to provide an easy reading and comprehension, by using bullets and/or highlights that sign key points, trends, and underlying graphic representations, in spite of the clear descriptions in the comparative analysis texts.

² A opção pela não inclusão do desenho da UE 12 está relacionada com a disponibilidade de séries temporais (mais limitadas para o período 1986-1994) e com a necessidade de garantir uma leitura expedita das representações gráficas de séries temporais. Considera-se que tal opção não introduz distorções na análise, no sentido em que os valores dos indicadores para a UE15 em média não distam significativamente da UE12.

² The publication did not include the EU12 as analysis unit due to the availability of temporal series (more limited for the period 1986-1994) and in order to assure an easier visualization of the comparative figures. This option does not introduce significant distortions in the analysis, considering that values for EU12 generally are similar to EU15.

A análise de cada indicador e a elaboração do texto associado seguiram uma via de etapas sequenciais:

- 1) Análise da série temporal e comparação com os outros espaços de referência (UE15 e UE25);
- 2) Comparação da situação nacional face a outros países do Espaço Europeu³, nomeadamente quando não estavam disponíveis dados para a UE;
- 3) Análise das inter-regiões nacionais (NUTS II), nos casos em que os níveis de disparidade interna/nacional o justificavam.

Em complemento a esta informação, apresentam-se, no final da publicação, os principais conceitos utilizados.

The analysis of each indicator and the drafting of the associated text followed a sequential and systematic process:

- 1) Analysis of the time series and comparison with other reference spaces (EU15 and EU25);
- 2) Comparison of the national situation vis-à-vis other countries from Europe³, namely when no data were available for EU;
- 3) Inter-region analysis at national level (NUTS II), in situations of inter/national disparity levels.

In order to complement information, main concepts are listed and explained at the end of the publication.

³ A opção pela referência de determinados países, para além dos valores médios da União, está relacionada com: i) a necessidade de simplificação da representação gráfica; ii) a possibilidade de comparação com outros “países da coesão” (como Espanha ou Grécia) e o contraste com um ex país da coesão (Irlanda); iii) o interesse ilustrativo de alguns países concretos para enquadrar a posição relativa de Portugal em determinados indicadores.

³ The option in mentioning other countries, than the European averages, is related with: i) the need to assure a clear graphical representation; ii) the comparison with other “cohesion countries” (like Spain or Greece) and the contrast with Ireland, an ex-cohesion country; iii) the relevance of some countries for the contextualization of comparative figures.

GLOSSÁRIO
GLOSSARY

Unidades de medida / Units of measurement

Euro	€	Euro
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Número	N.º/No.	Number
Kilograma equivalente de petróleo	kgep/kgoe	Kilogram of oil equivalent
Hora:minuto	h:mm	Hour:minute

Siglas e abreviaturas / Acronyms and abbreviations

Classificação Portuguesa das Actividades Económicas	CAE /NACE	Statistical Classification of Economics
Direcção Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros	DG/ECFIN	Directorate General for Economic and Financial Affairs
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF/GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Instituto Nacional de Estatística	INE	Statistics Portugal
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organização para a Cooperação e Desenvolvimento	OCDE/OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
Organização das Nações Unidas	ONU/UN	United Nations
Procedimento do Défice Excessivo	PDE/EDP	Excessive Deficit Procedure
Produto Interno Bruto	PIB/GDP	Gross Domestic Product
União Europeia	UE/EU	European Union
Valor Acrescentado Bruto	VAB/GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm/GVAmp	Gross Value Added at market prices

Países/Estados Membros da UE / Countries/Member States

Áustria	AT	Austria	Itália	IT	Italy
Bélgica	BE	Belgium	Lituânia	LT	Lithuania
Chipre	CY	Cyprus	Luxemburgo	LU	Luxembourg
República Checa	CZ	Czech Republic	Letónia	LV	Latvia
Alemanha	DE	Germany	Malta	MT	Malta
Dinamarca	DK	Denmark	Países Baixos	NL	Netherlands
Estónia	EE	Estonia	Noruega	NO	Norway
Grécia	EL	Greece	Polónia	PL	Poland
Espanha	ES	Spain	Portugal	PT	Portugal
Finlândia	FI	Finland	Suécia	SE	Sweden
França	FR	France	Eslovénia	SI	Slovenia
Hungria	HU	Hungary	Eslováquia	SK	Slovakia
Irlanda	IE	Ireland	Reino Unido	UK	United Kingdom

AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT [UE-12/EU-12](#) AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT

AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK [UE-15/EU-15](#) AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK

AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK [UE-25/EU-25](#) AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK



CAP. I

O TERRITÓRIO
THE TERRITORY

>> INFRA-ESTRUTURAS DE ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES

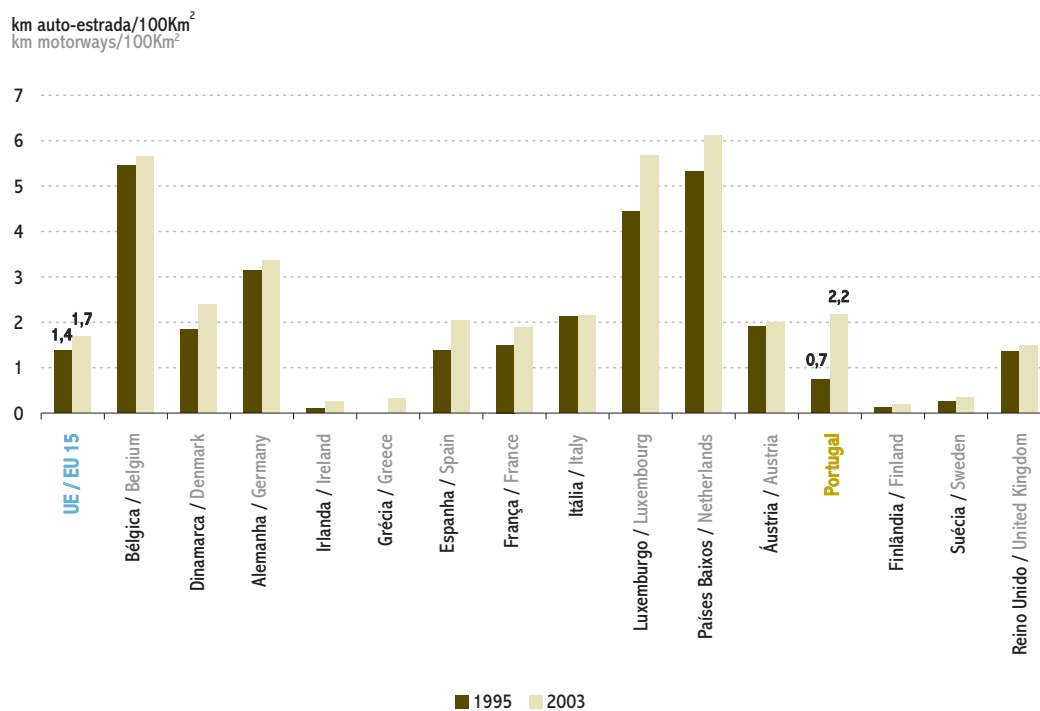
>> INFRASTRUCTURES OF ACESSIBILITY AND TRANSPORT

O valor da densidade de quilómetros de auto-estrada por 100 km² triplica num período inferior a uma década, ilustrando o esforço realizado em matéria de infra-estruturação rodoviária. Em 2003, Portugal apresentava um valor superior ao da UE15, embora ainda inferior a países de pequena dimensão territorial (Países Baixos e Bélgica) - **Figura I.1.**

Motorway density, measured by Km of motorway per 100 km², triplicates in less than a decade. This illustrates the financial effort towards road infrastructures. In 2003, Portugal presented higher densities than EU15, but lower than other countries of small territorial dimension (The Netherlands or Belgium) - **Chart I.1.**

» I.1 Densidade de auto-estrada

» I.1 Motorways density



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

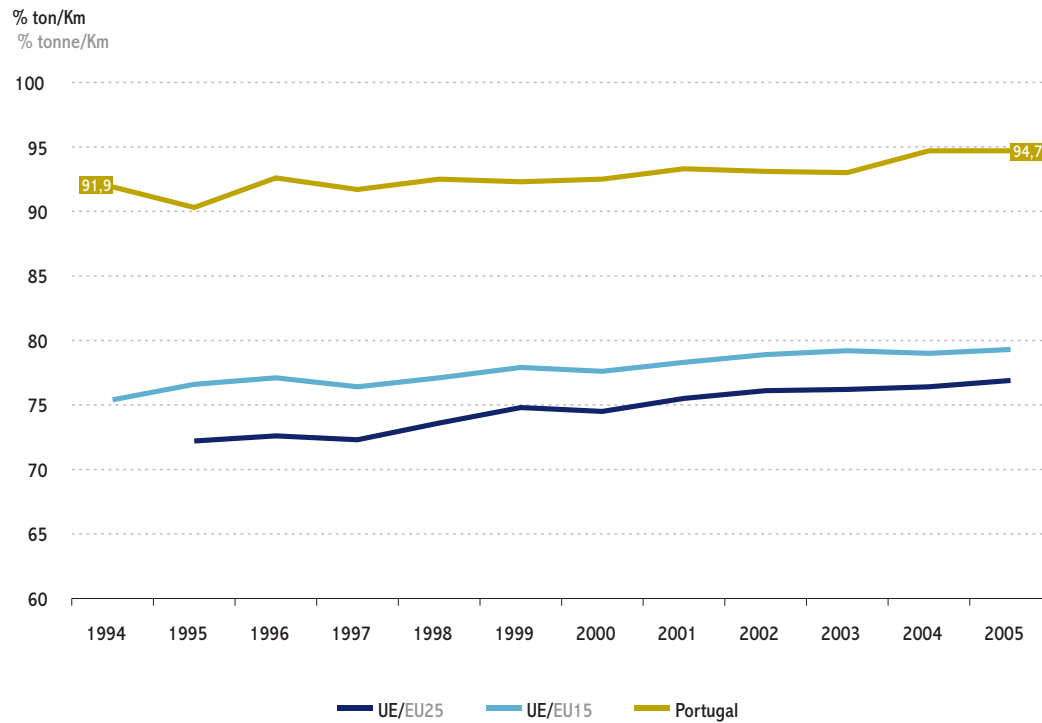
A **Figura I.2.** evidencia um dos grandes desafios que o sector dos transportes coloca à estratégia de desenvolvimento nacional sustentável. O peso que a circulação rodoviária assume no transporte de mercadorias apresenta um padrão constante de valores sistematicamente mais elevados do que os observados na UE15 e UE25.



The **Chart I.2.** shows the big challenges faced by the transportation sector towards a sustainable national development strategy. The importance assumed by road in cargo transportation results in a larger share of road transport compared with values of EU15 and EU25.

» I.2. Importância da estrada na movimentação interna de mercadorias

» I.2. Road share of inland freight transport



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Em termos de acessibilidade territorial, o facto mais saliente consiste na melhoria técnica e operacional verificada na rede rodoviária nacional no período compreendido entre 1986 e 2006. Tal traduz-se na abertura cumulativa ao tráfego de 2700 km de Itinerários Principais (IP) e Itinerários Complementares (IC), dos quais 2300 km (85,2%) com perfil de auto-estrada.

O Diagrama de Deformação Virtual do Território Nacional Continental, baseado na redução cumulativa dos tempos de percurso nas deslocações com origem em Lisboa e com destino nas restantes capitais de distrito, bem como nas principais fronteiras terrestres⁴, evidencia que, entre 1986 e 2006, se observou uma melhoria muito significativa e generalizada da acessibilidade territorial. (Figuras I.3. e I.4.).

In terms of territorial accessibility, the most significant evidence concerns the technical and operational improvements observed in the national road network between 1986 and 2006. This means new 2700 km of main roads (Main Itineraries) and subsidiary roads (Complementary Itineraries) of which 2300 km (85.2%) with a motorway profile.

The Diagram of “Virtual Deformation” of the Inland Portugal, based on the overall cumulative reduction of journey times (with origin in Lisbon towards provincial capitals and land borders)⁴ shows that in 1986-2006 period there was a significant improvement of territory accessibility. (Charts I.3. e I.4.).

⁴ Na Figura I.4, os comprimentos dos segmentos de recta (definidos pela união dos pontos representativos das capitais de distrito e das principais fronteiras terrestres, com o ponto de localização de Lisboa), foram reduzidos na exacta proporção da diminuição dos respectivos tempos de percurso operados em 2006, face aos homólogos de 1986. Este procedimento foi efectuado no Modelo de Análise e Planeamento Estratégico da Rede Rodoviária Nacional, o qual é suportado pela aplicação informática de Planeamento de Transportes EMME2.

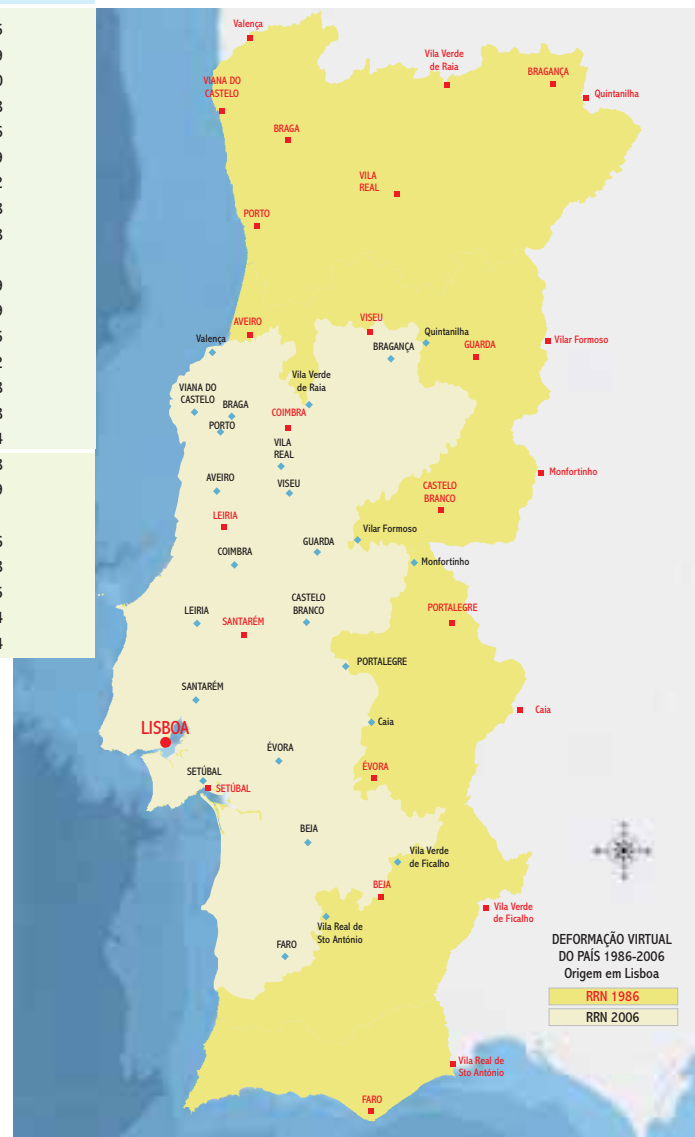
In the Chart I.4, the lengths of straight sections (defined by joining the points representing Provincial capitals and land borders with the point corresponding to Lisbon) were reduced in the exact proportion of the reduction of the corresponding journey in 2006, compared to 1986. This procedure was implemented in the Model of Analysis and Strategic Planning of the National Road Network, supported by computer application for Transport Planning EMME2.

Determinação do caminho mais rápido
 Capitais de Distrito e Fronteiras
 Origem em Lisboa - Análise comparativa 1986/2006
 Quickest Journey to Provincial Capitals ("Distritos")
 and main land borders
 From Lisbon - Comparative Analysis 1986/2006

Destino/Destination	Tempo/Time - 1986 (h:mm)	Tempo/Time - 2006 (h:mm)	Varição/Variation share (%)
Aveiro	4:17	2:38	-38,5
Beja	2:48	1:51	-33,9
Braga	6:27	3:29	-46,0
Bragança	8:53	5:10	-41,8
Castelo Branco	4:09	2:08	-48,6
Coimbra	3:41	2:04	-43,9
Évora	2:26	1:20	-45,2
Faro	4:35	2:40	-41,8
Guarda	6:06	3:00	-50,8
Leiria	2:33	1:24	-45,1
Portalegre	3:37	2:17	-36,9
Porto	5:13	3:08	-36,9
Santarém	1:49	0:42	-61,5
Setúbal	0:41	0:36	-12,2
Viana do Castelo	7:19	3:49	-47,8
Vila Real	7:38	3:50	-49,8
Viseu	5:02	3:03	-39,4
Valença	7:29	4:08	-44,8
Vila Verde da Raia	8:52	4:32	-48,9
Quintanilha	9:16	5:44	-38,1
Vilar Formoso	6:45	3:24	-49,6
Monfortinho	5:08	3:24	-33,8
Caia	3:25	2:00	-41,5
Vila Verde de Ficalho	3:39	2:39	-27,4
Vila Real de Stº António	5:35	3:03	-45,4

Fonte/Source: Estradas de Portugal, E.P.E.

I.4 Diagrama de deformação virtual <<
 do Continente 1986-2006
 I.4. Diagram of "Virtual Deformation" <<
 of the Inland 1986-2006



Fonte/Source: Estradas de Portugal, E.P.E.

>> AMBIENTE

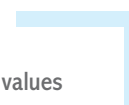
>> ENVIRONMENT

Portugal apresenta valores de emissão de gases inferiores face à UE15 e aos países inseridos em processos de convergência. Os números sugerem um desafio colocado à estratégia nacional de desenvolvimento sustentável. Os valores de emissão aceleram em períodos de crescimento (1996-1999) e não revelam padrão de comportamento simétrico em período de recessão (pós 2000) - [Figura I.5](#).

A produção de resíduos sólidos revela, no período de 1995 a 2000, um comportamento dinâmico similar ao da UE15 e da UE25, embora com valores inferiores aos europeus. Após 2000, o comportamento é ligeiramente distinto da evolução observada na UE, sugerindo que o comportamento recessivo da economia portuguesa poderá ter tido repercussões na produção de resíduos sólidos a nível local ([Figura I.6.](#)).

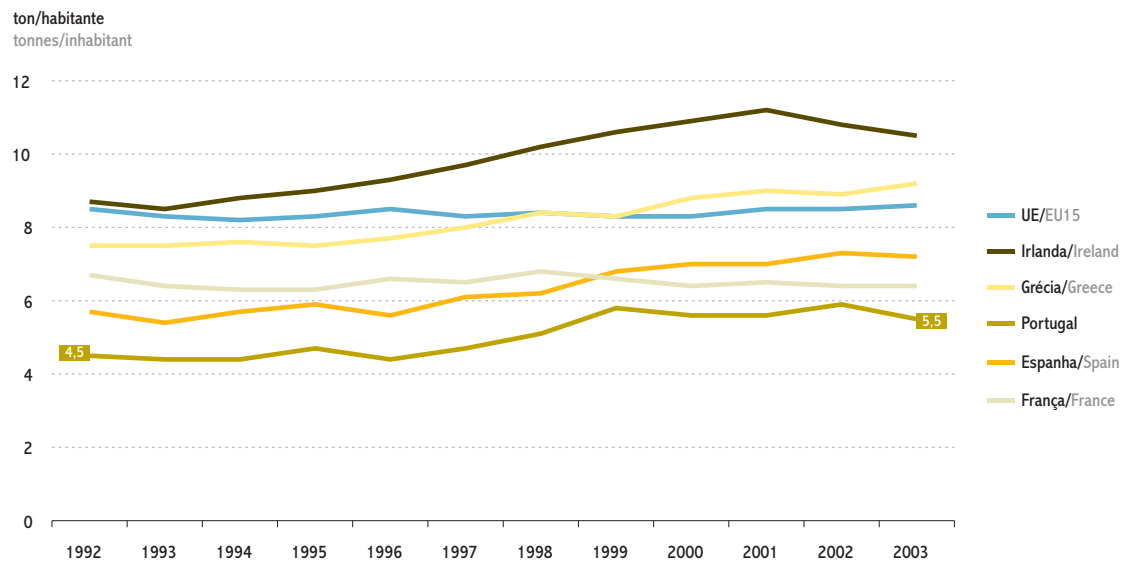
Portugal presents lower emission values compared with the EU15 and other convergence countries. Data clearly suggest a challenge facing the national strategy for sustainable development. Emission values accelerate during growth periods (1996-1999), and react differently in periods of recession (after 2000) - [Chart I.5](#).

The waste production during 1995-2000 shows an evolution which is similar to the EU15 and EU25, although presenting lower values yet. After 2000, the performance is a bit more irregular in Portugal, suggesting that the economic downturn might have repercussions in the production of waste ([Chart I.6.](#)).



» I.5. Emissão de gases de efeito de estufa

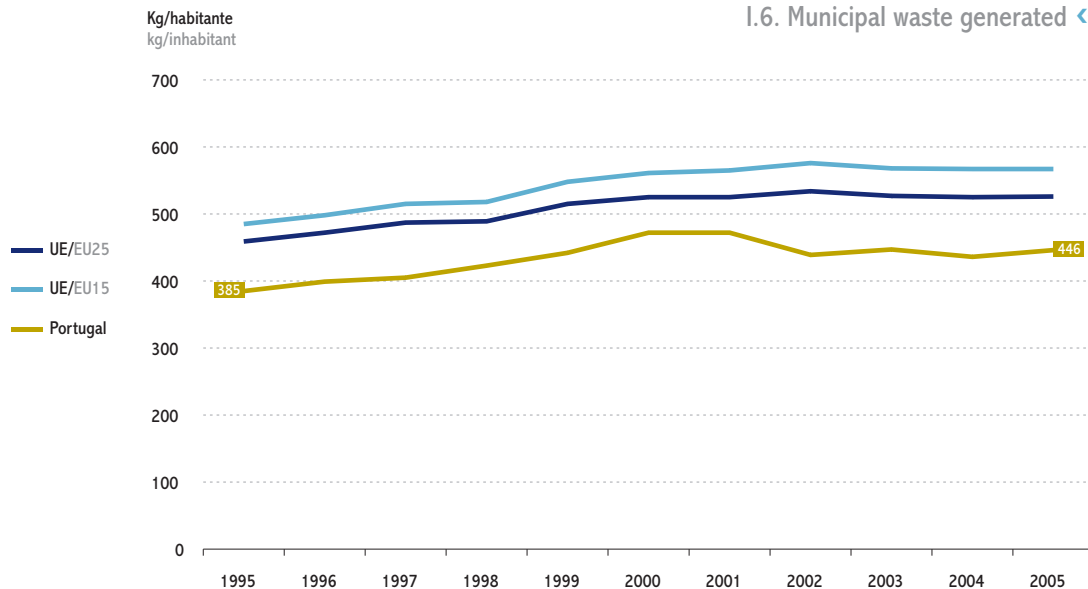
» I.5. CO² emissions per capita



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

I.6. Resíduos sólidos municipais produzidos <<

I.6. Municipal waste generated <<



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Até 2001, é evidente o padrão contrastado de evolução entre a relevância dos aterros sanitários na UE e em Portugal, reflectindo o esforço realizado no País no sentido de disciplinar um processo que se traduzia anteriormente por danos ambientais significativos.

Posteriormente, ainda que mantendo sempre valores mais elevados do que os europeus, a evolução alinha Portugal pelos padrões europeus de redução da importância deste método de deposição de resíduos sólidos (Figura I.7.).

Os dados da Figura I.8. ilustram com clareza o início de uma política ambiental em Portugal, o que explica a disparidade de evolução na parte final da década de 90. Após 2002, Portugal alinha pela tendência europeia de atribuir a esta modalidade de gestão de resíduos uma crescente relevância.

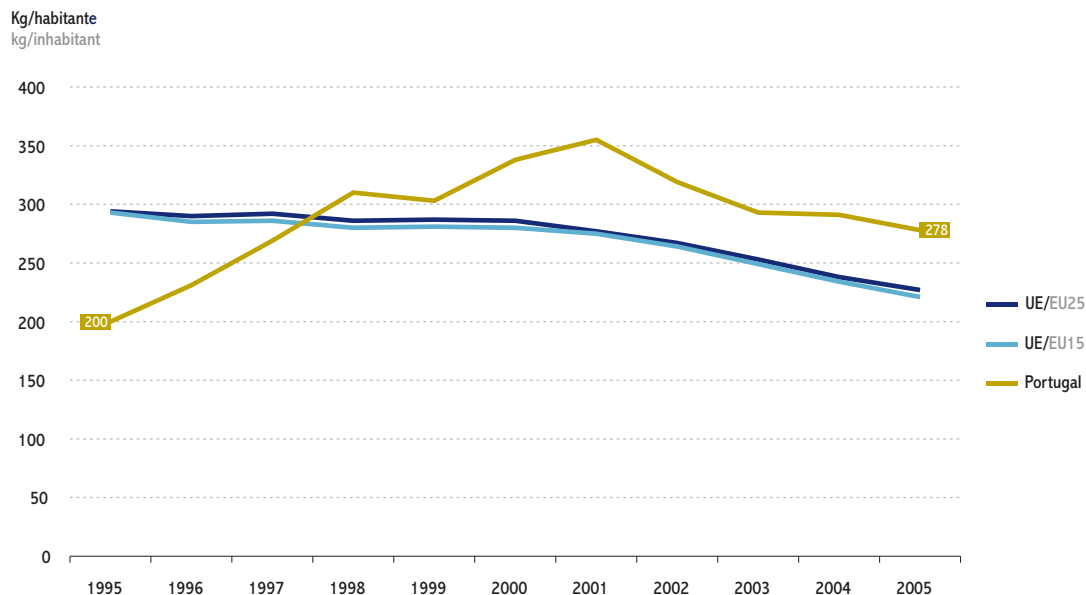
Until 2001, there is evidence of a divergent evolution of the sanitary landfills relevance in EU and in Portugal, which reflect Portuguese efforts towards disciplining such an environmental damaging system.

After 2001, although keeping higher values than the EU, Portugal's evolution aligns with the European patterns towards the reduction of this waste collection management system (Chart I.7.).

Data in the Chart I.8. clearly illustrate the introduction of a new environmental policy in Portugal, with particular developments in the late nineties. After 2002, Portugal shows the European pattern, improving the relevance of this waste management system.

>> I.7. Resíduos sólidos municipais depositados em aterros

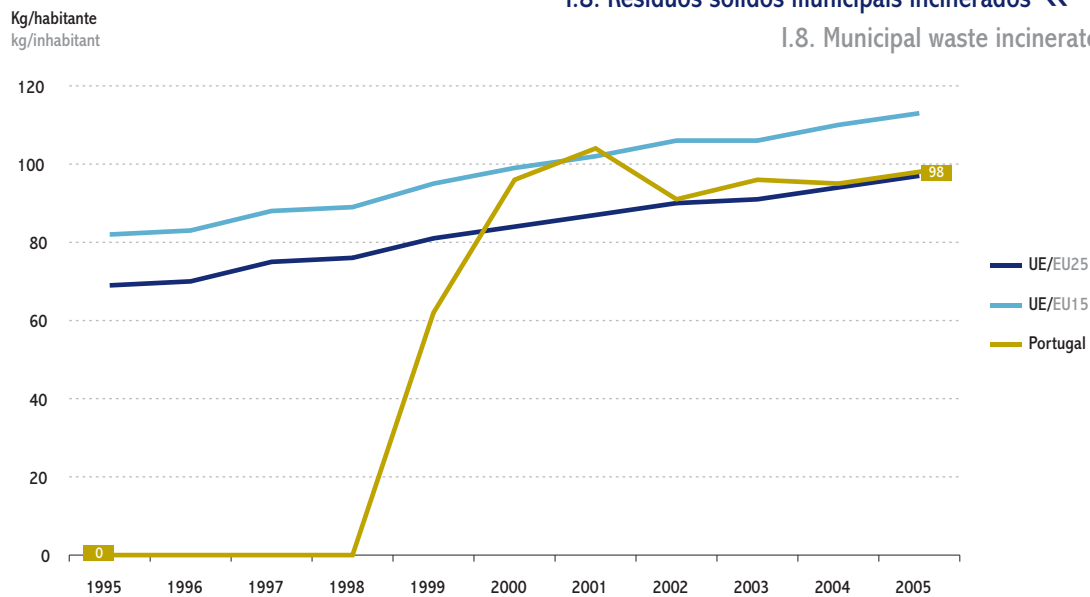
>> I.7. Municipal waste disposed in landfill



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

I.8. Resíduos sólidos municipais incinerados <<

I.8. Municipal waste incinerated <<



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

A mais valia ambiental e de biodiversidade do território nacional surge evidenciada no valor sistematicamente mais elevado que a percentagem de território protegido apresenta no âmbito da Directiva Habitats face à UE15. Este facto constitui um importante potencial ao serviço da estratégia nacional de desenvolvimento sustentável

(Figura I.9.).

The environmental and biodiversity relevance for Portugal is highlighted by the percentage of territory covered by the Habitat Directive, which is higher than in EU15. This issue represents an important potential serving the national strategy for sustainable development (Chart I.9.).

» I.9. Rede Natura 2000⁵

» I.9. Protected Natural Areas (Network “Natura 2000”)⁵

 Zonas de Protecção Especial (ZPE) - Directiva Aves
Protected Areas under the Birds Directive (2005)

UE/EU15: 7,5% da área total/total area

PT: 10,2% da área total/total area

 Sítios de Importância Comunitária (SIC) - Directiva Habitats
Protected Areas under the Habitats Directive (2005)

UE/EU15: 12,7% da área total/total area

PT: 17,4% da área total/total area



Fonte/Source: Instituto de Conservação da Natureza (ICN);
<http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

⁵ O espaço ocupado pela Rede Natura 2000 abrange 21% do território nacional (uma das taxas mais elevadas em toda a UE). Note-se que há áreas de sobreposição entre as zonas classificadas ao abrigo das duas Directivas Comunitárias.

The territory covered by Natura 2000 network represents 21% of total national territory (one of the highest percentages in the whole EU). Some of the areas covered by the community directives have overlapping fringes between them.

>> POVOAMENTO

>> POPULATION

No período de 1991 a 2005, a população residente em Portugal sofreu um acréscimo de cerca de 7%, ou seja, de 702 445 indivíduos. Ao nível das regiões NUTS II, a mais povoada é a Região do Norte, seguida das Regiões de Lisboa e do Centro. Ao longo deste período, a Região do Algarve apresentou o maior acréscimo populacional (22%) e a Região Autónoma da Madeira o maior decréscimo (-3%) - [Figura I.10](#).

During 1991-2005, the number for resident population rose 7%, an increase of 702 445 individuals. In terms of NUTS II regions, the Norte is the most populated, followed by Lisboa and Centro regions. During this period, the Algarve region presented the highest population growth (22%) and the Autonomous Region of Madeira the largest fall (-3%) - [Chart I.10](#).



>> I.10. População residente por NUTS II

>> I.10. Resident Population by NUTS II regions

PORTUGAL

População Residente/Resident Population

1991: **9.867.147**

2005: **10.569.592**

Tx. variação da população/Crude Rate of population

1991/2005: **+7,1%**

Região Autónoma dos AÇORES

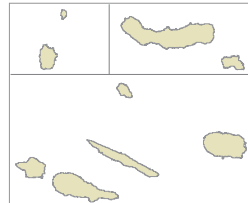
População Residente/Resident Population

1991: **237.795**

2005: **242.241**

Tx. variação da população/Crude Rate of population

1991/2005: **+1,9%**



Região Autónoma da MADEIRA

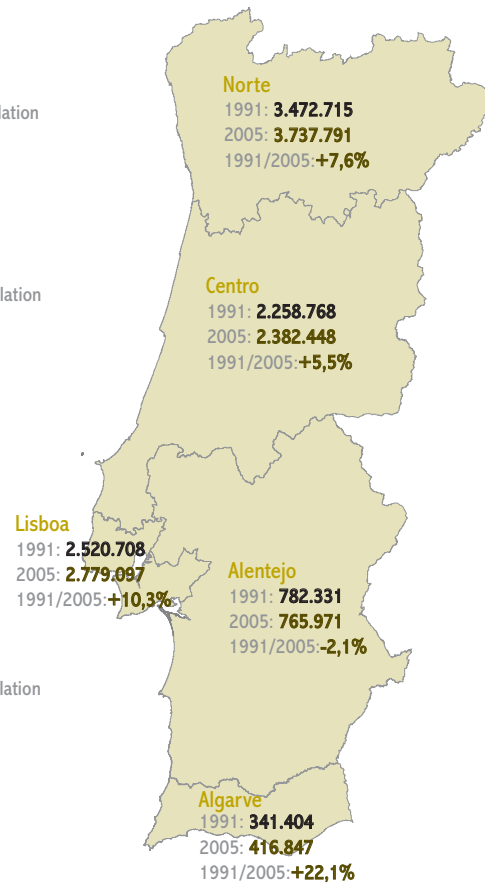
População Residente/Resident Population

1991: **253.426**

2005: **245.197**

Tx. variação da população/Crude Rate of population

1991/2005: **-3,2%**



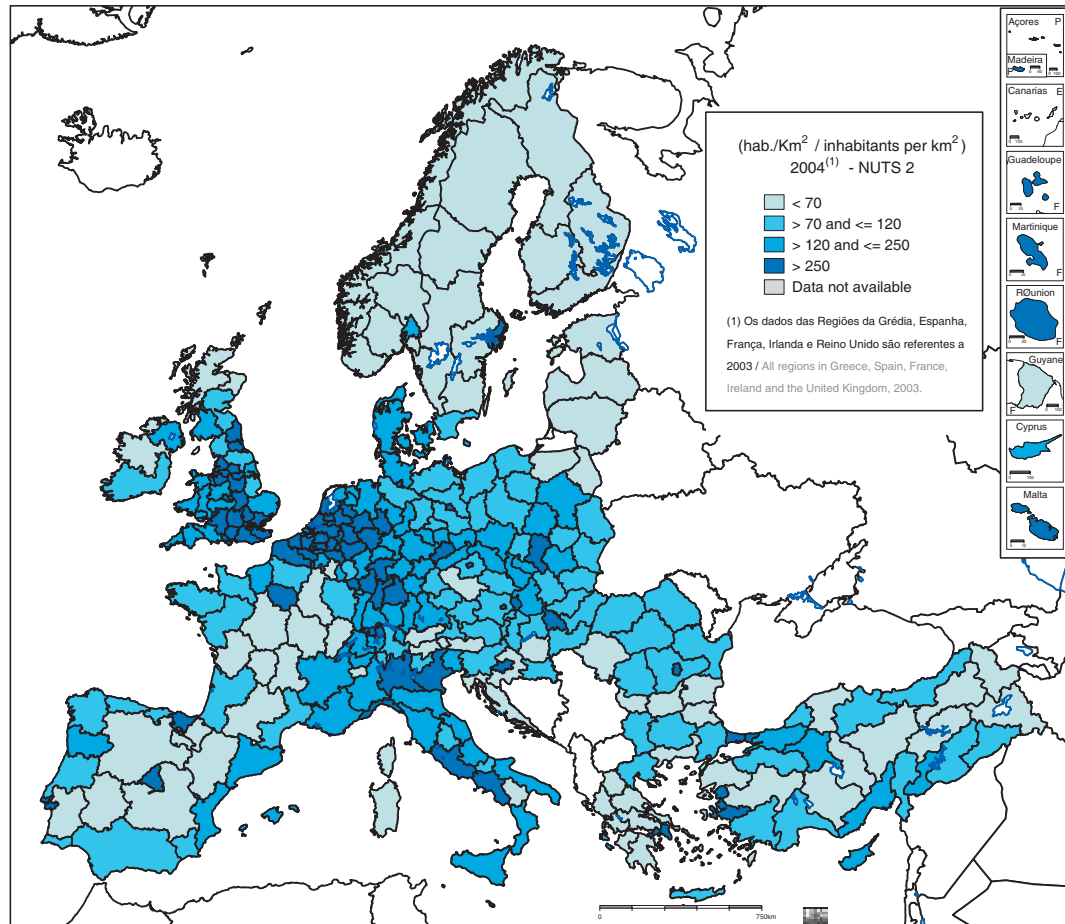
Fonte/Source: INE, Censos 1991 e Estimativas Demográficas 2005
INE, Census 1991 and Demographic Estimates 2005

A **Figura I.11** compara os níveis de densidade média do território nacional no contexto europeu. Destaca-se a aglomeração metropolitana de Lisboa que apresenta o valor de densidade populacional mais elevado no território nacional.

The **Chart I.11** compares population density levels in Portugal and in the rest of Europe. The Lisbon metropolitan agglomeration emerges with the highest population density values in the national territory.

>> I.11. Densidade populacional

>> I.11. Population density



Fonte/Source: Eurostat, GISCO - Statistical Maps 2006
Eurostat, GISCO - Statistical Maps 2006



CAP. II

AS PESSOAS

THE PEOPLE

>> MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO

>> POPULATION CHANGES

A década de 90 evidencia em Portugal sinais de recuperação demográfica, sendo verificável um ritmo de aceleração do crescimento demográfico ao longo da década. Na primeira década do século XXI, pelo contrário, regista-se um processo de desaceleração desse ritmo de crescimento. Globalmente, o ritmo de crescimento demográfico é baixo, alinhando pelos padrões europeus (Figura II.1.).

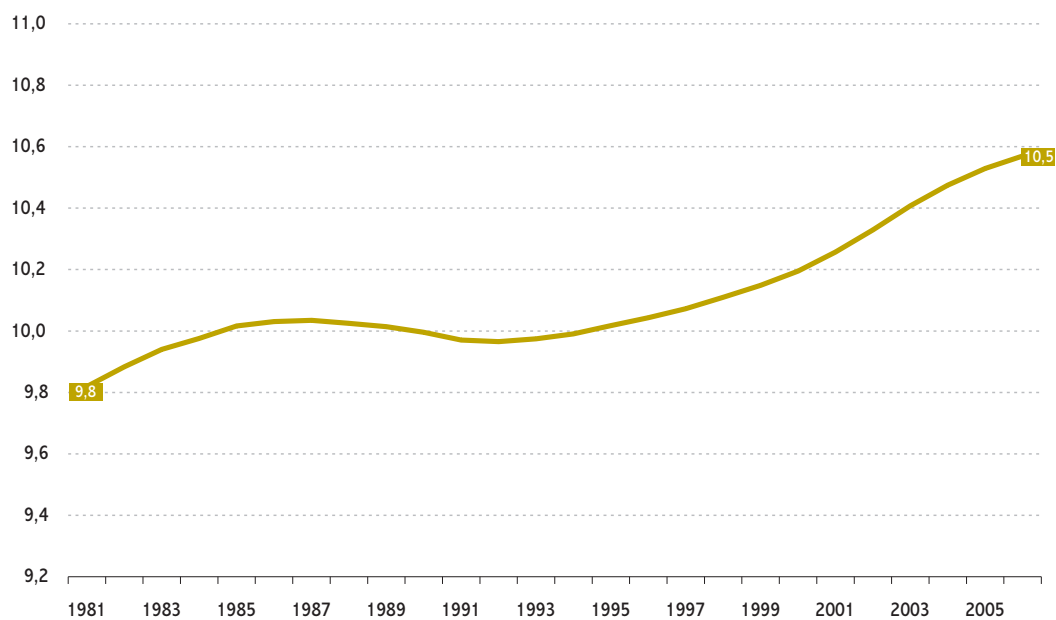
In the nineties, in Portugal, there are visible signs of demographic recovery, with some acceleration in the pace of demographic growth during the decade. In the first decade of the 21st century, on the contrary, the growth rhythm came to a halt in the present decade. In general, Portugal's pace of demographic growth is low, coming closer to European patterns.

(Chart II.1.).

>> II.1. População em Portugal

>> II.1. Portuguese population

milhões de habitantes
million inhabitants



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

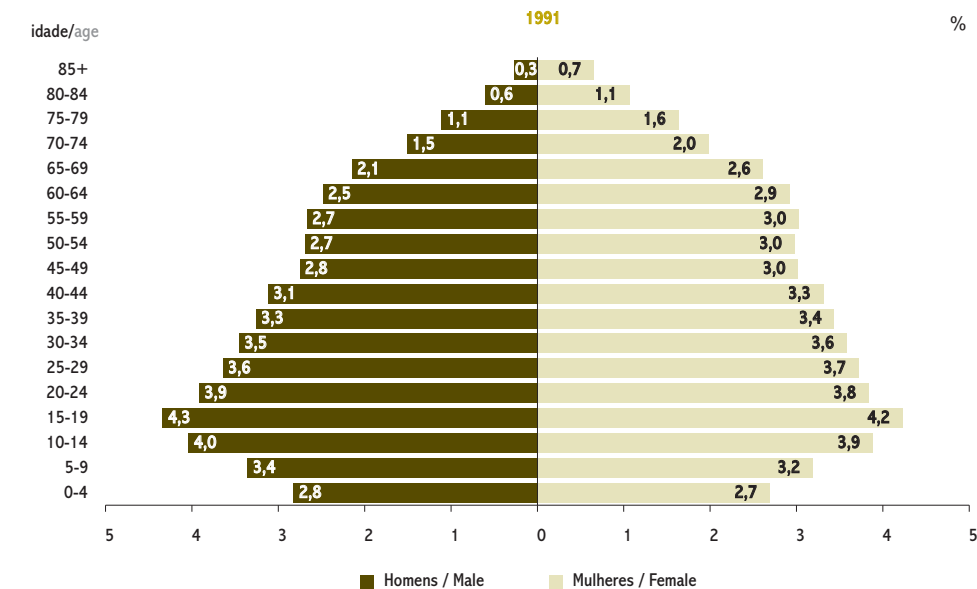
A evolução da pirâmide etária portuguesa ilustra o envelhecimento progressivo da população. A base tende a tornar-se ligeiramente mais estreita, alargando-se sobretudo no escalão dos 50 aos 74 anos (Figuras II.2. e II.3.).

The evolution of Portuguese population pyramid illustrates a progressive ageing of the population. The base tends to narrow while the 50-74 years age group enlarges (Charts II.2. and II.3.).



>> II.2. População residente em Portugal, segundo o sexo e por idades, 1991

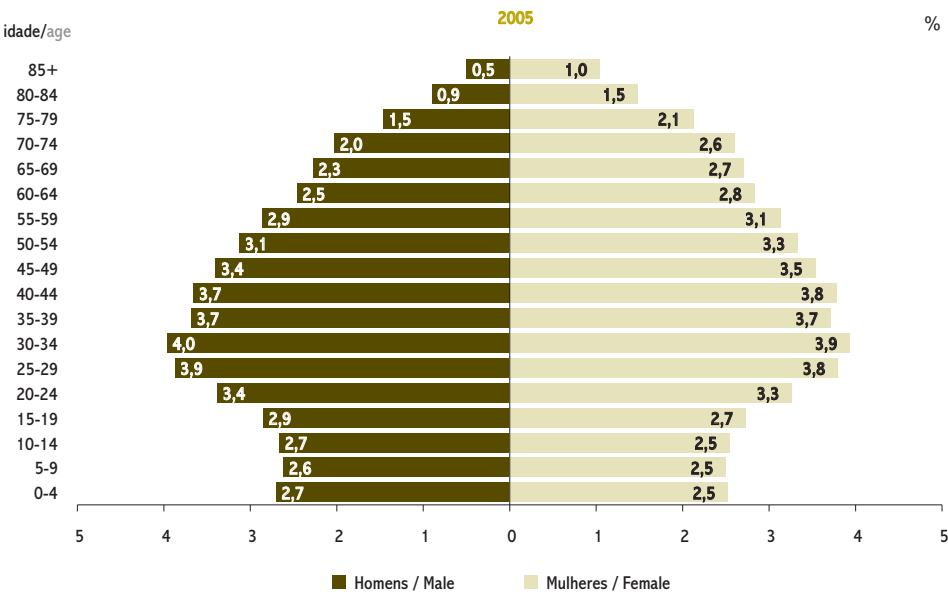
>> II.2. Resident population in Portugal by sex and age, 1991



Fonte/Source: INE, Censos 1991
INE, Census 1991

II.3. População residente em Portugal, segundo o sexo e por idades, 31/12/2005 <<

II.3. Resident population in Portugal by sex and age, 31/12/2005 <<



Fonte/Source: INE, Estimativas da população residente/INE, Estimates of resident population

A progressão do índice de envelhecimento ilustra de modo contínuo o observado na comparação das duas pirâmides. Portugal converge rapidamente para o valor da UE15, ultrapassando-o a partir de 2000. (Figura II.4.).

Partindo de um valor superior, o índice de dependência total assume, a partir de 1995, valores menos acentuados do que os da UE15 (embora evidencie recentemente um padrão de convergência com estes) precisamente porque o potencial de juventude ainda se manifesta positivamente, compensando o “efeito envelhecimento”. (Figura II.5.).

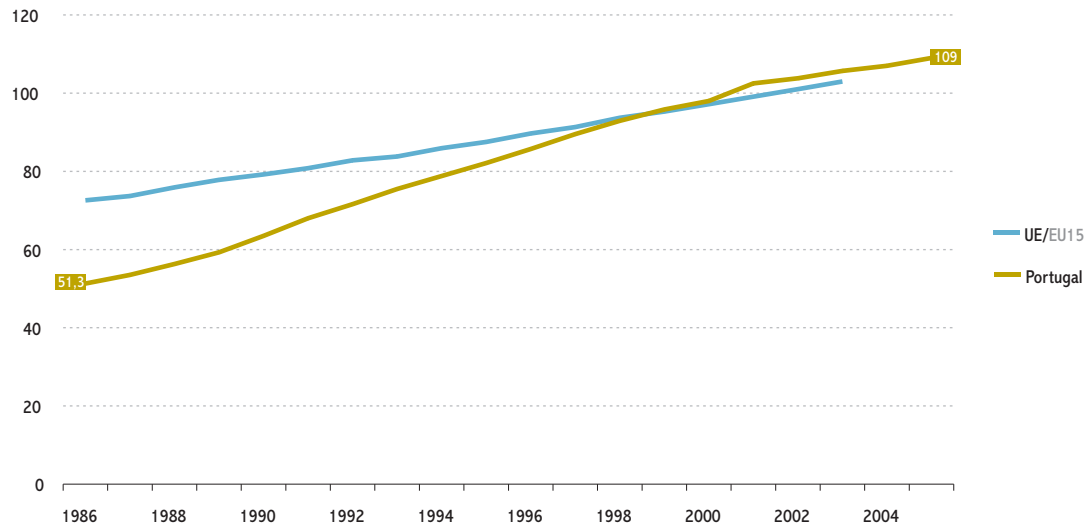
The evolution of the ageing ratio (ratio of population aged 65 years and over/population aged 0-14 years) illustrates a continuous trend when comparing the two age pyramids. Portugal has rapidly converged with EU15, surpassing it after 2000. (Chart II.4.).

After higher values, age dependency ratio shows (from 1995 onwards) less pronounced values compared to EU15 and despite the recent convergence pattern, which is explained by the youth potential still balancing positively the “ageing effect” (Chart II.5.).



» II.4. Índice de envelhecimento

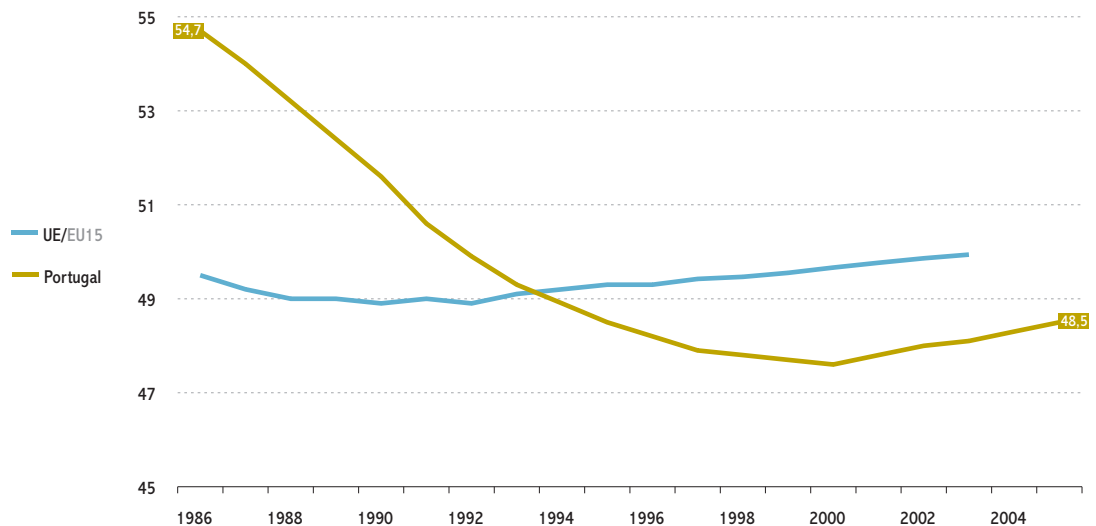
» II.4. Old age ratio



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» II.5. Índice de dependência total

» II.5. Total age dependency ratio



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Portugal alinha com o padrão europeu de aumento da percentagem de população a viver sozinha, embora apresente valores mais próximos dos países da Europa do Sul e mais distantes dos valores da Europa do Norte (Figura II.6.).

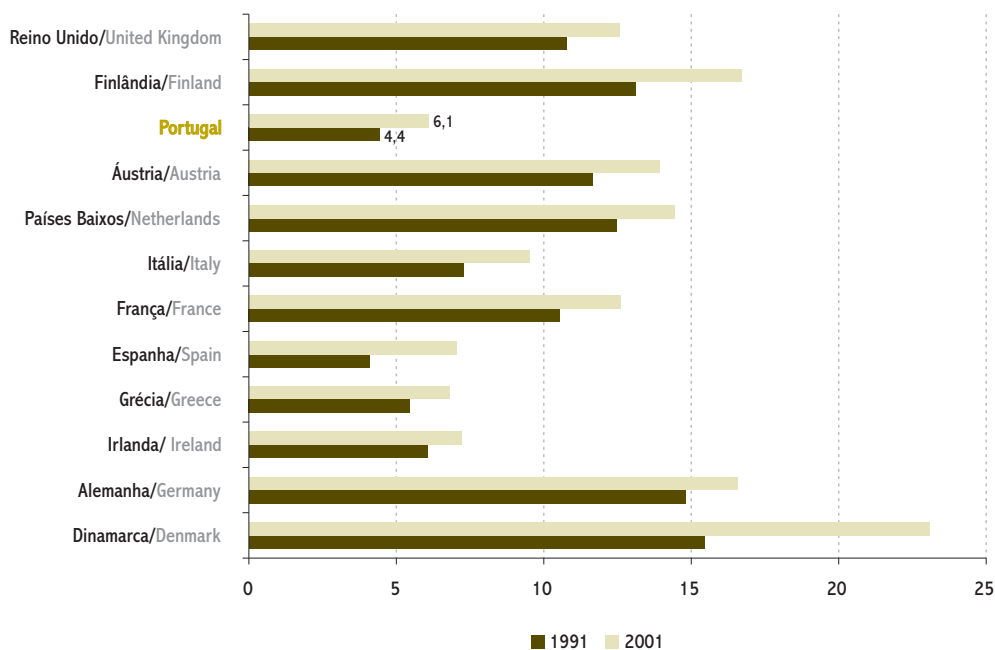


Portugal is aligned with the European patterns of increasing shares of population living as a single person, although showing values that are closer to southern European countries and distant from northern European realities (Chart II.6.).



>> II.6. Distribuição da população por tipo de agregado familiar doméstico: famílias unipessoais (em % da população total)

>> II.6. Distribution of population by household type: single household (as % of total population)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Portugal continua a revelar um padrão de grande capacidade de adaptação e acolhimento de populações exteriores. A percentagem de população estrangeira com estatuto de residente tem evoluído sustentadamente, ultrapassando já os 2,5%. (Figura II.7.).

Os números revelam uma tendência de estabilização, ou de declínio, da entrada de populações provenientes dos países africanos de expressão portuguesa e o crescimento da emigração brasileira, embora ainda longe dos valores da população cabo-verdiana. A comunidade ucraniana não surge ainda claramente representada do ponto de vista do seu peso percentual, (representa actualmente 0,8%) - Figura II.8.

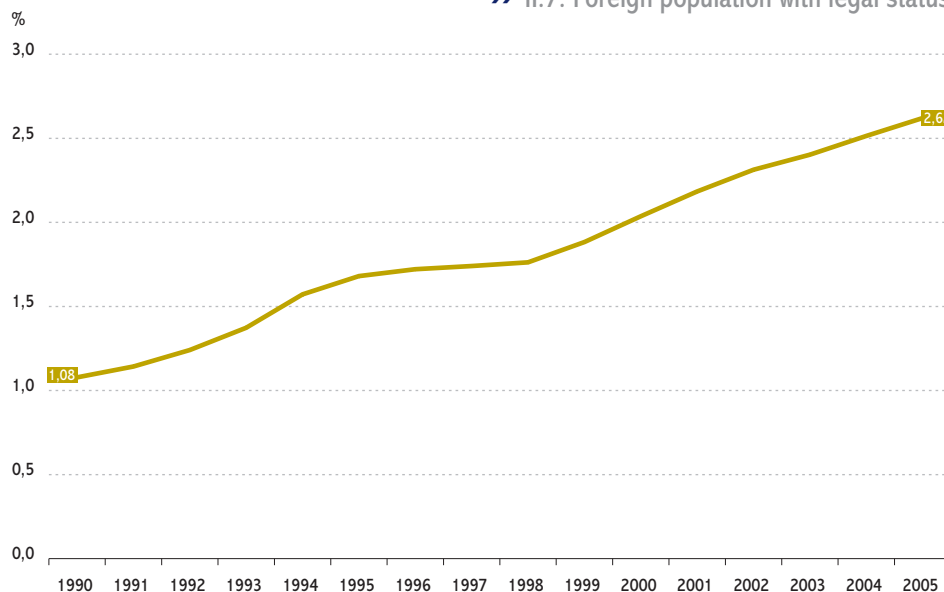
Portugal keeps presenting a good capacity to adapt and host foreign populations. The percentage of foreign population with resident status is increasing and is presently above 2.5% (Chart II.7.).

Immigration data point for a stabilising number of nationals from Portuguese speaking African countries and a steady growth of immigration from Brazilian origin, although still considerably lower than Cape Verde's immigrants. The Ukrainian community is not yet clearly depicted in statistics (it represents already 0.8%) - Chart II.8.



>> II.7. População estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal

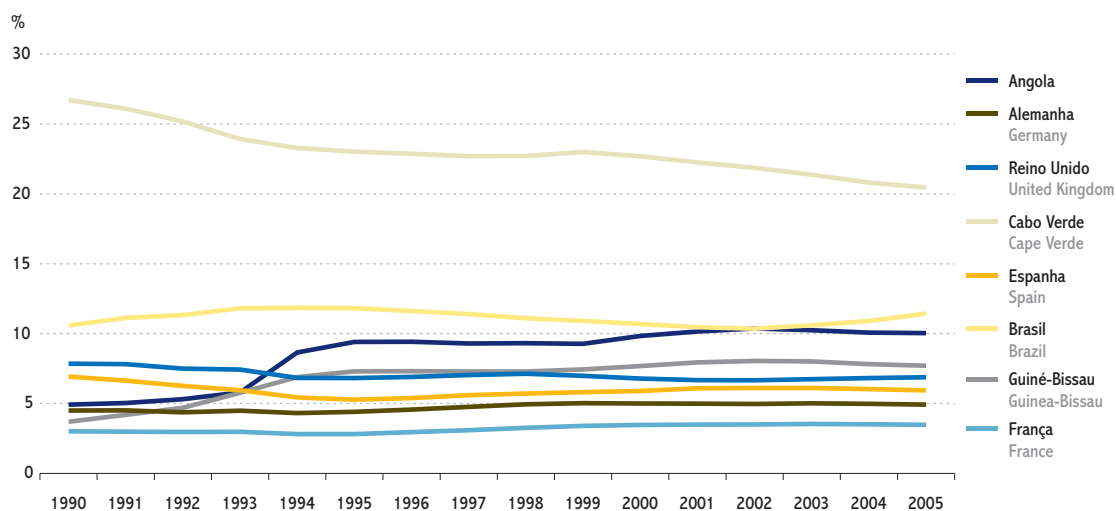
>> II.7. Foreign population with legal status of residence in Portugal



Fonte/Source: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF)

>> II.8. Nacionalidades mais representativas na população estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal

>> II.8. The most representative nationalities of the foreign population with legal status of residence in Portugal



Fonte/Source: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF)

A partir de 1997, tanto o crescimento natural como o saldo migratório diminuíram em relação à UE15 (Figura II.9.).

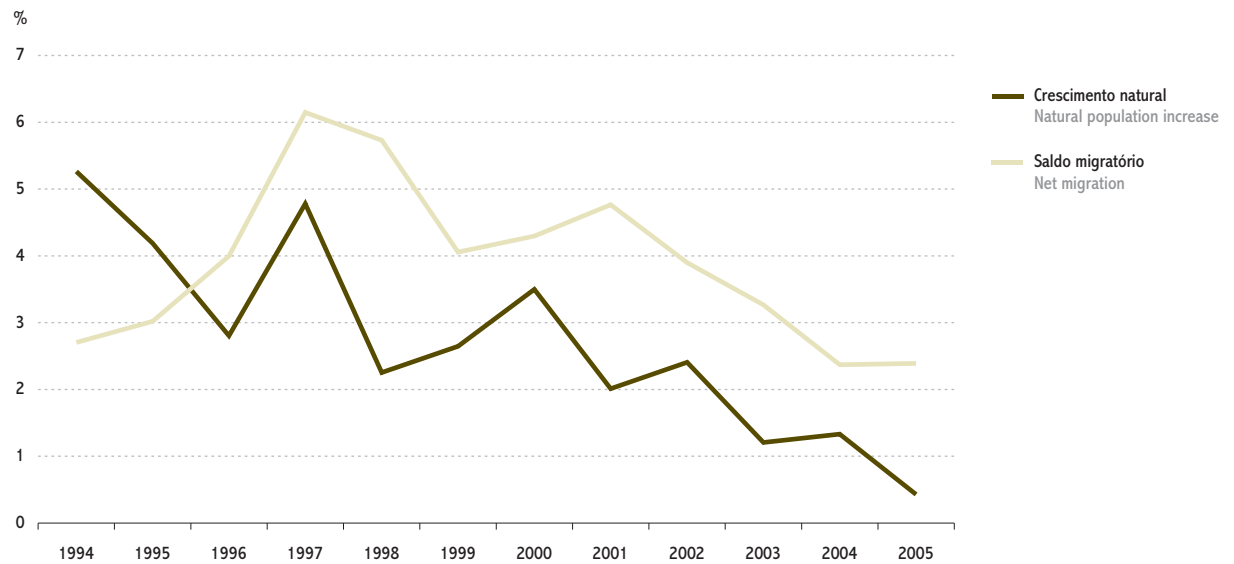
O crescimento natural evidenciou um padrão de evolução oscilante, tendendo para um valor próximo de zero em 2005 (Figura II.10.).

From 1997, natural population change and net migration showed a decreasing trend, compared to EU15 (Chart II.9.).

Natural growth shows a more inconstant evolution pattern tending to values close to zero in 2005 (Chart II.10.).

» II.9. Taxa de crescimento natural e saldo migratório em Portugal (UE15=100)

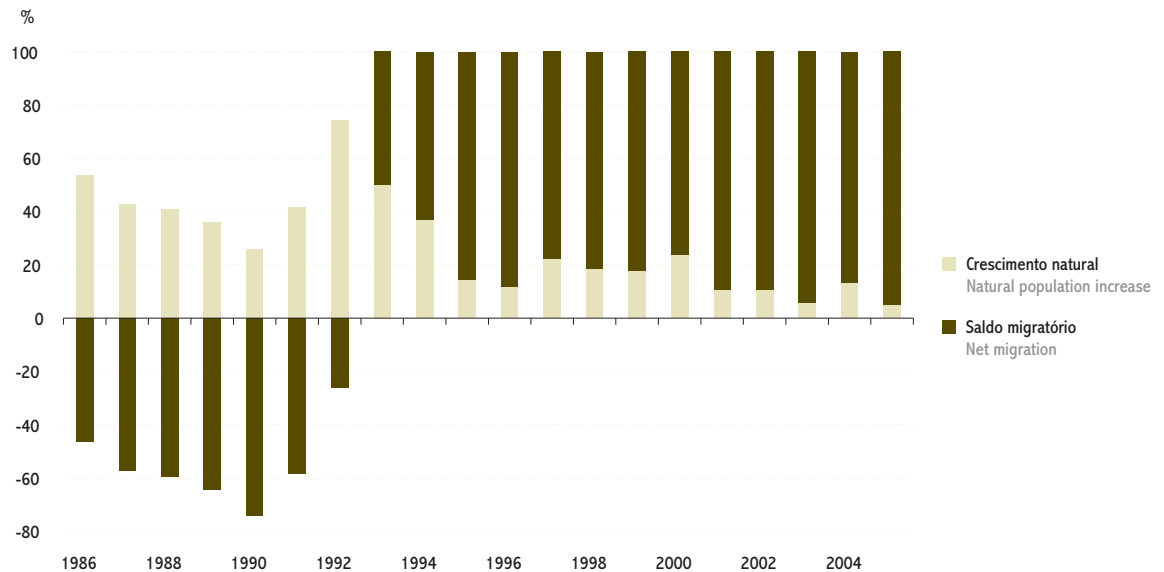
» II.9. Rate of natural population increase and net migration in Portugal (EU15=100)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» II.10. Crescimento natural e saldo migratório em Portugal

» II.10. Natural population increase and net migration in Portugal



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Portugal tem partilhado com os outros países da UE, nos últimos 20 anos, um padrão similar de baixas taxas de fertilidade, apresentando valores que são dos mais baixos observados a nível mundial. Este comportamento da taxa de fertilidade reflecte um conjunto complexo de causas que envolvem a influência dos processos de urbanização, a mudança do estatuto sócio-económico da mulher, a evolução da idade no casamento e a alteração das condições de integração dos jovens na vida activa (Figura II.11.).

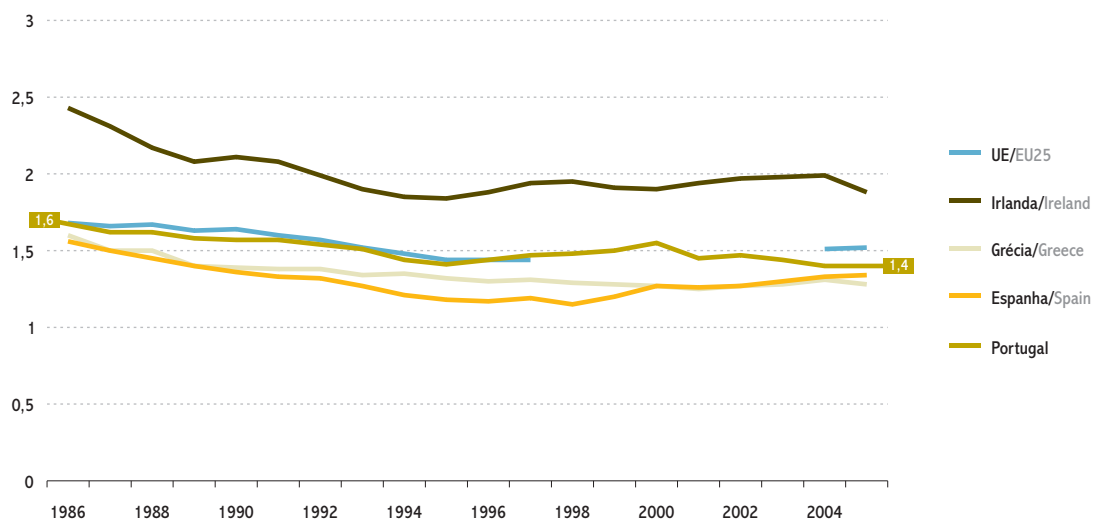
O padrão de evolução da esperança de vida à nascença ilustra uma das componentes mais relevantes de evolução do desenvolvimento humano nos últimos 20 anos, traduzindo a melhoria generalizada das condições de vida e dos cuidados de saúde em Portugal (Figura II.12.).

In the last 20 years Portugal has shared with other EU countries, a similar pattern of fertility rates, showing one of the lowest values in the world. This performance reflects a complex set of causes involving the influence of the urbanization process, a change in the women's socio-economic status, an evolution in the marriage age and changes in the circumstances in which young people enter active life (Chart II.11.).

The evolution pattern for life expectancy at birth illustrates one of the most relevant components of the human development evolution in the last 20 years, representing a generalised improvement in living conditions and health care in Portugal (Chart II.12.).

» Il.11. Taxa de fertilidade total

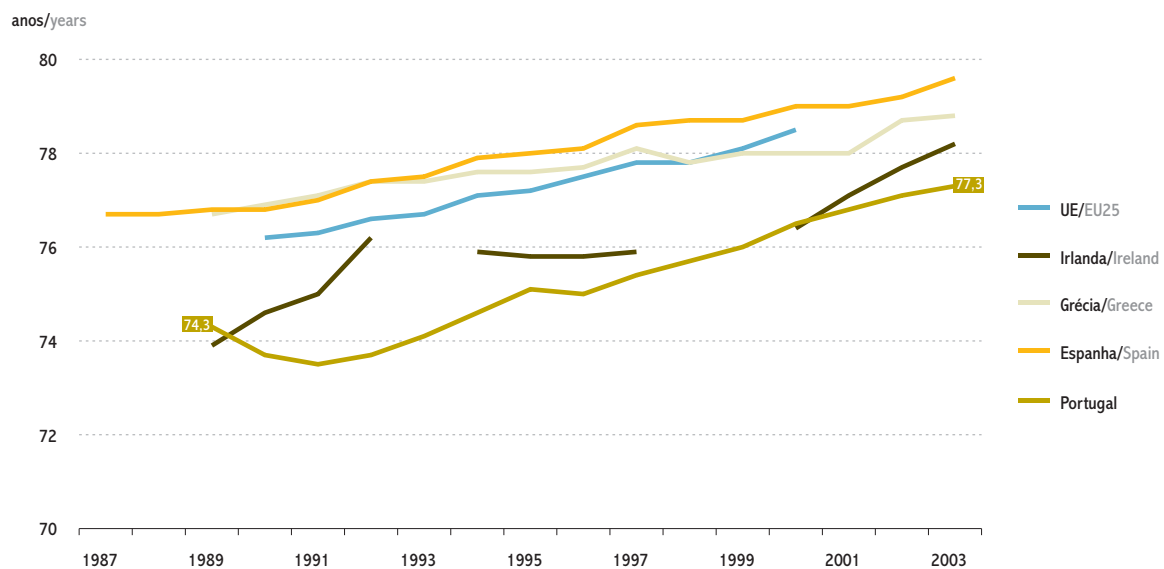
» I.11. Total fertility rate



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Il.12. Esperança de vida à nascença <<

I.12. Life expectancy at birth <<



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

>> EDUCATION AND TRAINING

A situação representada na **Figura II.13.** constitui um constrangimento ao desenvolvimento em Portugal. O grau de escolarização secundário da população portuguesa, embora revelando melhorias a partir de 1998, está muito abaixo dos da UE15 e UE25, representando uma limitação ao desenvolvimento. O indicador traduz atrasos estruturais gerados em décadas passadas e permite compreender que o aumento da percentagem de portugueses com educação secundária concluída constitui um objectivo nacional de largo alcance e significado.

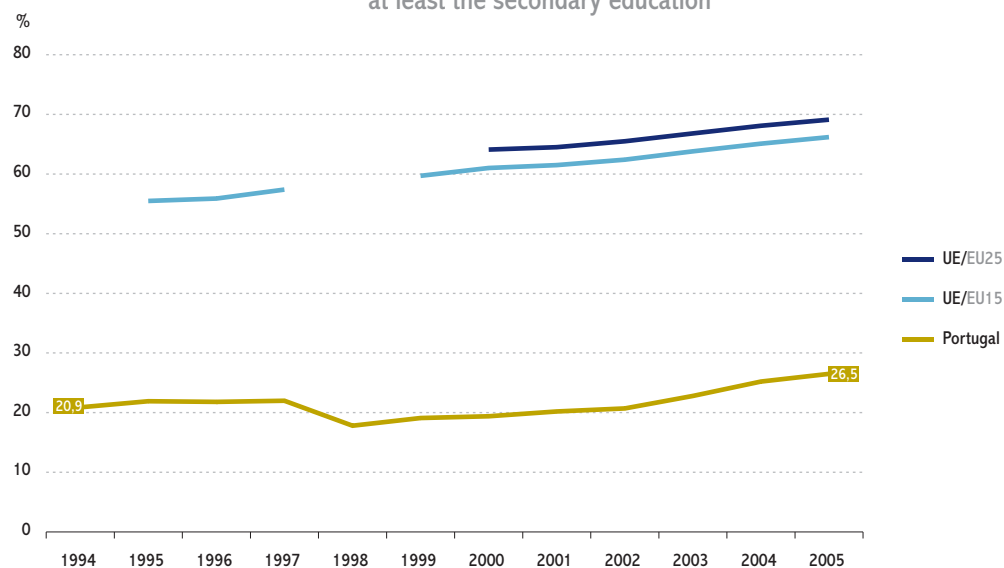
Em termos de taxa de pré-escolarização, Portugal converge sustentadamente para os níveis da UE25, ilustrando uma das evoluções mais positivas observadas no processo de integração europeia (**Figura II.14.**).

The situation represented in **Chart II.13.** reflects a major constraint for the development of Portugal. The level of schooling in secondary education in Portugal, (although showing some improvements from 1998 onwards) is still very low, compared with EU15 and EU25, and represents a limitation on development. The indicator shows a structural lagging in past decades and stresses the importance of why increasing the percentage of population with secondary education making it a national goal of large and significant scope.

Concerning the ratio of pre-primary education, Portugal is converging to the EU25 level, illustrating one of the most positive evolutions during the European integration (**Chart II.14.**).

» Il.13. População com 25 a 64 anos que possui o ensino secundário completo

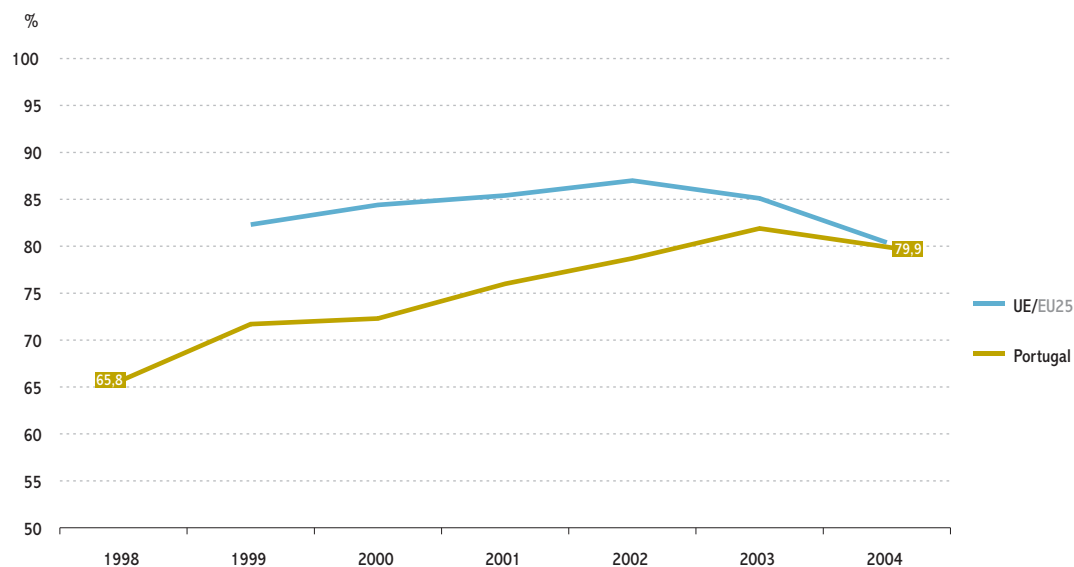
» Il.13. Total population aged 25 to 64 years having completed at least the secondary education



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» Il.14. Taxa de pré-escolarização das crianças com 4 anos (face ao total da população de 4 anos)

» Il.14. Ratio of pre-primary education of children aged 4 years (as % of total population aged 4)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

No caso das crianças com 5 anos, as taxas portuguesas mantêm-se estavelmente mais elevadas do que as europeias, com grande relevo para a evolução observada na presente década (Figura II.15.).

Os números da Figura II.16. ilustram a dificuldade em manter o crescimento observado na segunda metade dos anos 90, nas taxas de escolarização do escalão etário dos 15-24 anos. O valor observado em 2001 (para o total de homens e mulheres) não voltou a ser atingido até 2004.

Por outro lado, embora de modo não tão sustentado como na UE25, a taxa de escolarização desse escalão etário, para a população feminina, é bastante mais elevada face ao total e revela, mais recentemente, um padrão de crescimento.

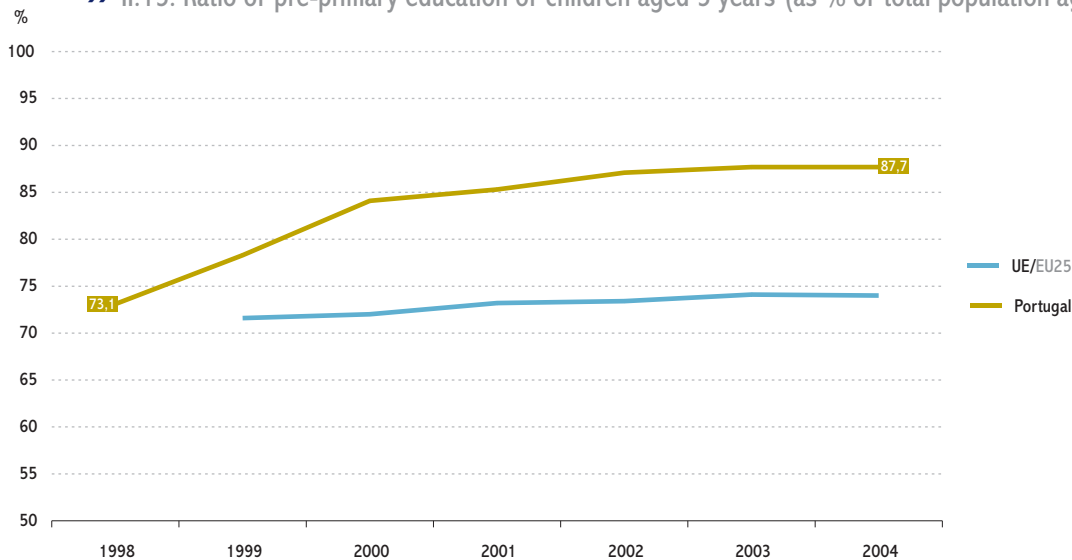
In the case of 5 years children attending school, Portuguese values are steadily higher than other European ones, presenting a considerable improvement in the present decade (Chart II.15.).

Concerning educational attainment rate for 15-24 years age group, Chart II.16. illustrates the difficulty in maintaining the growth levels registered in the second half of the nineties. In 2004, the number for total population (males and females) had not reached yet the 2001 level.

On the other hand, although not as sustained as in EU25, the educational attainment rate for the female population is steadily higher, compared with the total, and shows a growth pattern in recent years.

» II.15. Taxa de pré-escolarização das crianças com 5 anos (face ao total da população de 5 anos)

» II.15. Ratio of pre-primary education of children aged 5 years (as % of total population aged 5)

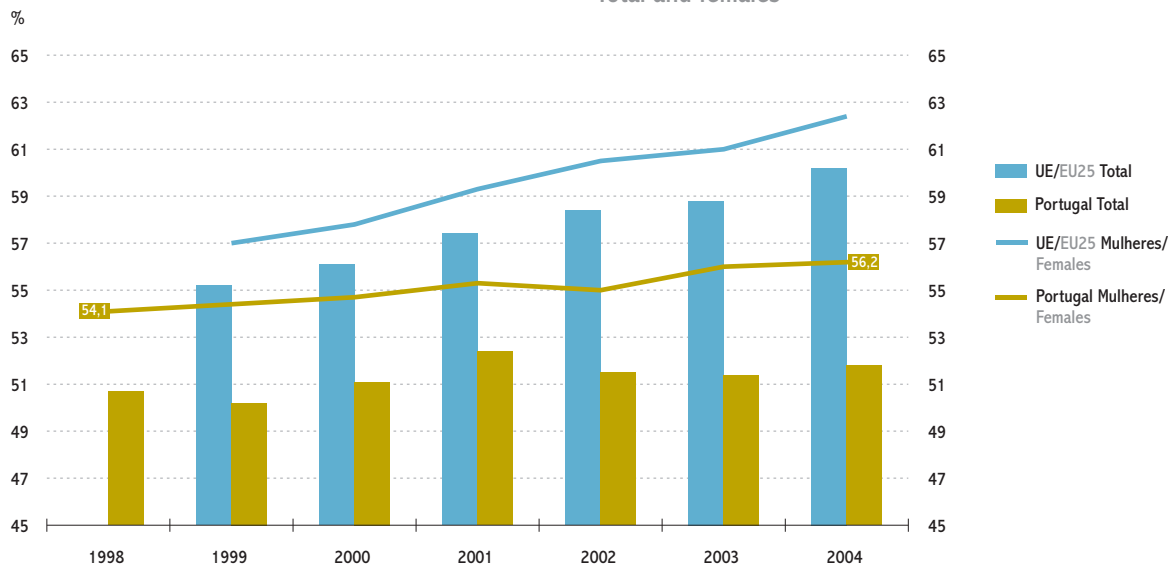


Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» II.16. Estudantes com 15 a 24 anos no ensino secundário e superior

(face ao total de indivíduos com 15 a 24 anos) - Total e Mulheres

» II.16. Students aged 15-24 years in secondary and higher education (as % of corresponding age population) - Total and females



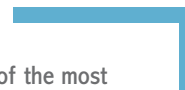
Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

O abandono escolar precoce constitui um dos mais importantes constrangimentos da evolução das qualificações entre os jovens portugueses. O problema está a ser corrigido, embora o indicador diminua menos sustentadamente do que na UE15 e a partir de valores mais elevados (Figura II.17.).

O indicador da Figura II.18, considerado um indicador de aprendizagem ao longo da vida, evidencia uma tendência pouco nítida de crescimento em Portugal. Contrasta com a evolução positiva observada na UE15 e em Espanha, estes com valores de partida mais elevados.

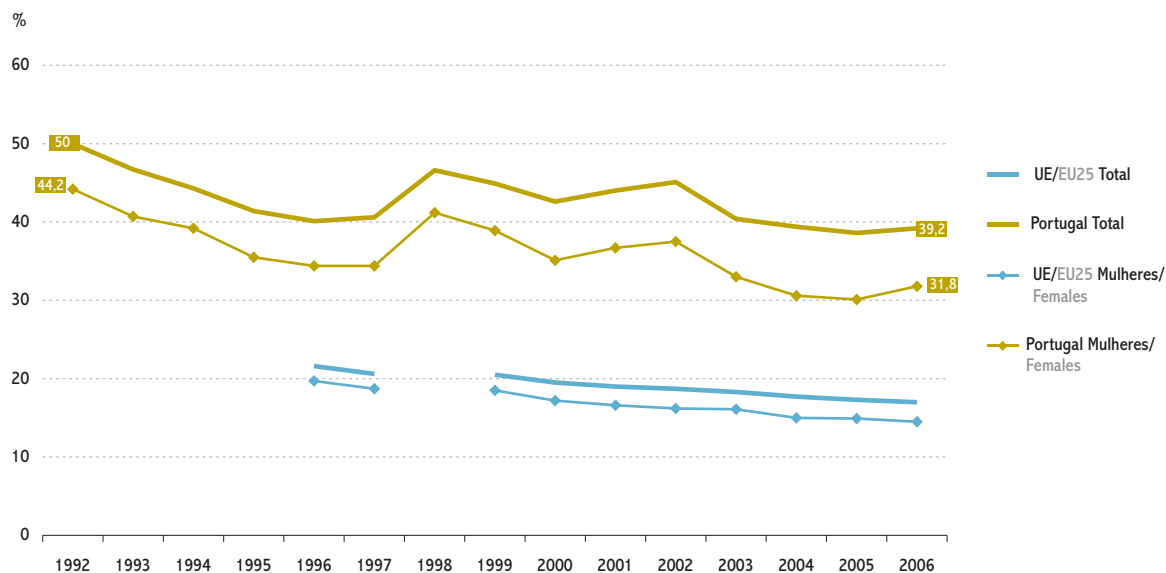
Early school leavers is one of the most important constraints for the increase of qualification in young generations. This drawback is a policy target and the indicator is decreasing, although in a less sustainable way than in EU15 and departing from higher levels (Chart II.17.).

The Chart II.18, illustrating long life learning, shows a very unclear growth tendency in Portugal, contrasting with the positive evolutions in EU15 and in Spain, having these started from higher levels.



>> II.17. Abandono escolar precoce - Total e Mulheres

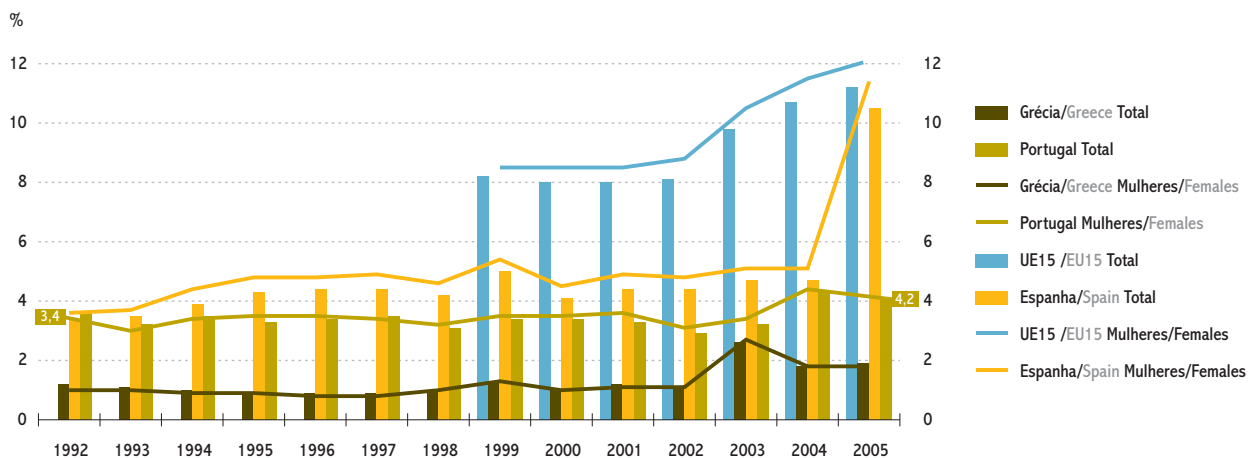
>> II.17. Early school leavers - Total and Females



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> II.18. População com 25 a 64 anos que participa na educação ou formação – Total e Mulheres

>> II.18. Population aged 25-64 participating in education or training – Total and Females



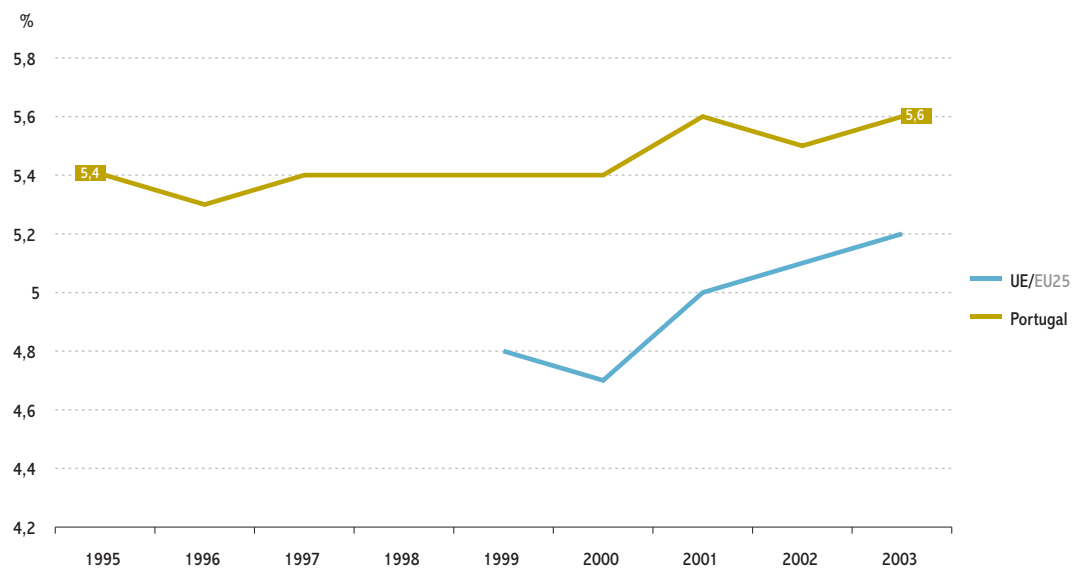
Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

A **Figura II.19** sugere que Portugal tem realizado um esforço em matéria de despesas em educação, em percentagem do PIB, materializado numa despesa superior à da UE25. Confrontando este esforço com a evolução dos indicadores de escolarização, os resultados indiciam problemas de eficiência no sistema educativo.

The **Chart II.19** above suggests that Portugal is accomplishing an effort in terms of expenditure in education as a share of GDP, which is higher than in EU25. Confronting this effort with the evolution of educational attainment indicators, results indicate efficiency problems in the educational system.

>> II.19. Despesa pública em educação (em % do PIB)

>> II.19. Total public expenditure on education (as % of GDP)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

>> INFORMATION SOCIETY

A melhoria do indicador de acesso das famílias à Internet é clara e sustentada, embora não traduza um processo de convergência com a UE15 e a UE25 e com países como a Espanha e a Irlanda. Dada a influência que este indicador apresenta em matéria de contexto favorável à competitividade, assegurar essa aproximação constitui um outro desafio nacional (Figura II.20.).

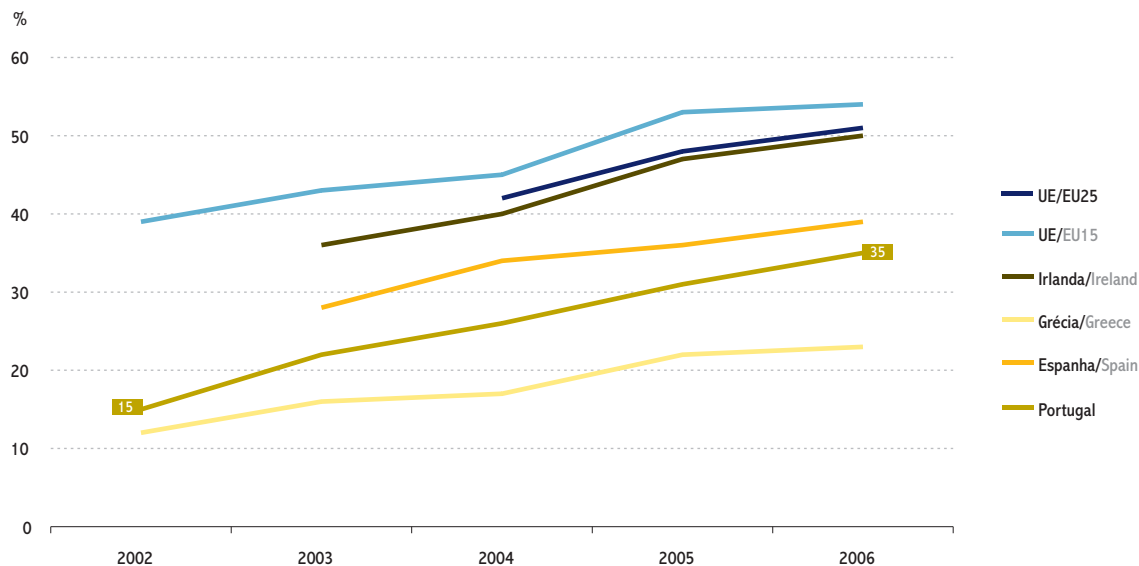
A taxa de penetração em banda larga evidencia também uma clara melhoria, embora com sinais recentes de divergência face à UE15 e à UE25 que mantêm entre si uma evolução similar (Figura II.21.).

Improvements in households' access to Internet are clear and sustained, but not strong enough to converge with EU15 and EU25 and countries like Spain or Ireland. Considering the influence of this indicator as a competitiveness factor, achieve that convergence is another important national challenge (Chart II.20.).

Although the broadband penetration rate shows a clear improvement, there are recent signs of increased gap comparatively to the EU15 and EU25 that maintain similar trends (Chart II.21.).

» Il.20. Nível de acesso das famílias à Internet

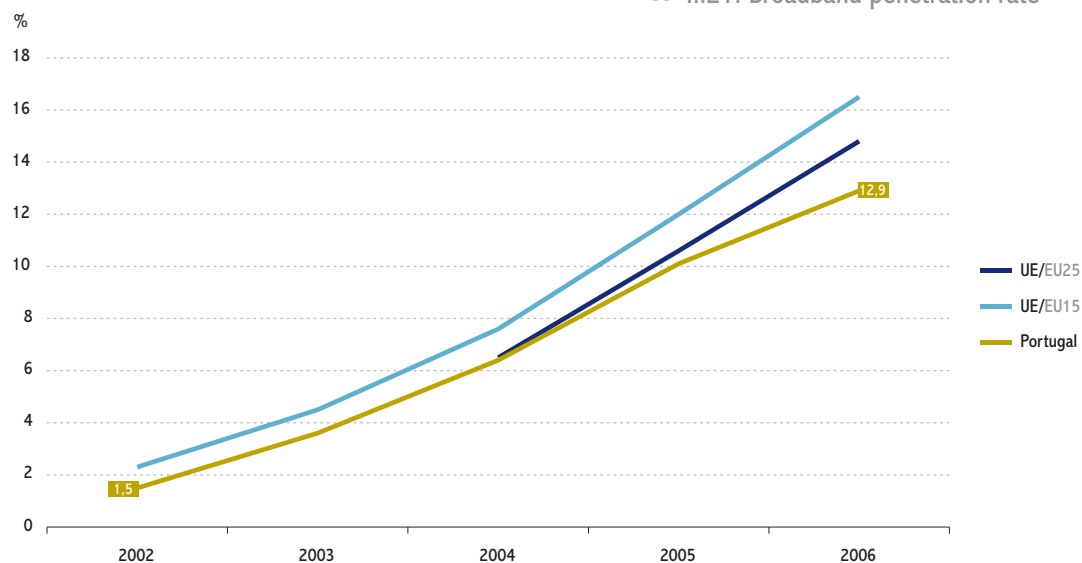
» Il.20. Level of Internet access (% of households with Internet access at home)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» Il.21. Taxa de penetração de banda larga

» Il.21. Broadband penetration rate



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» SAÚDE

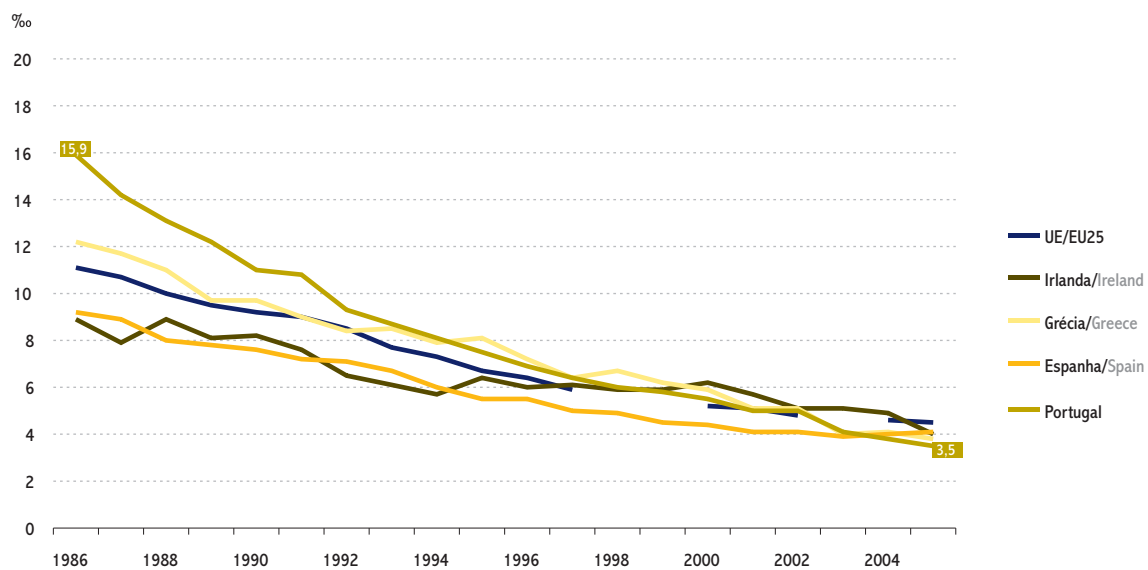
» HEALTH

A taxa de mortalidade infantil apresenta uma manifestação inequívoca da melhoria das condições de vida em termos absolutos e relativos (Figura II.22.).

The infant mortality rate shows unequivocal improvements in life conditions, both in absolute and in relative terms (Chart II.22.).

» Il.22. Taxa de mortalidade infantil

» Il.22. Infant mortality rate



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» CULTURA

» CULTURE

Quer a despesa das famílias, quer a despesa pública em actividades de cultura e lazer apresentam, em termos de peso no PIB, uma tendência de estabilidade, sendo de salientar que as despesas das famílias superam percentualmente as do sector público

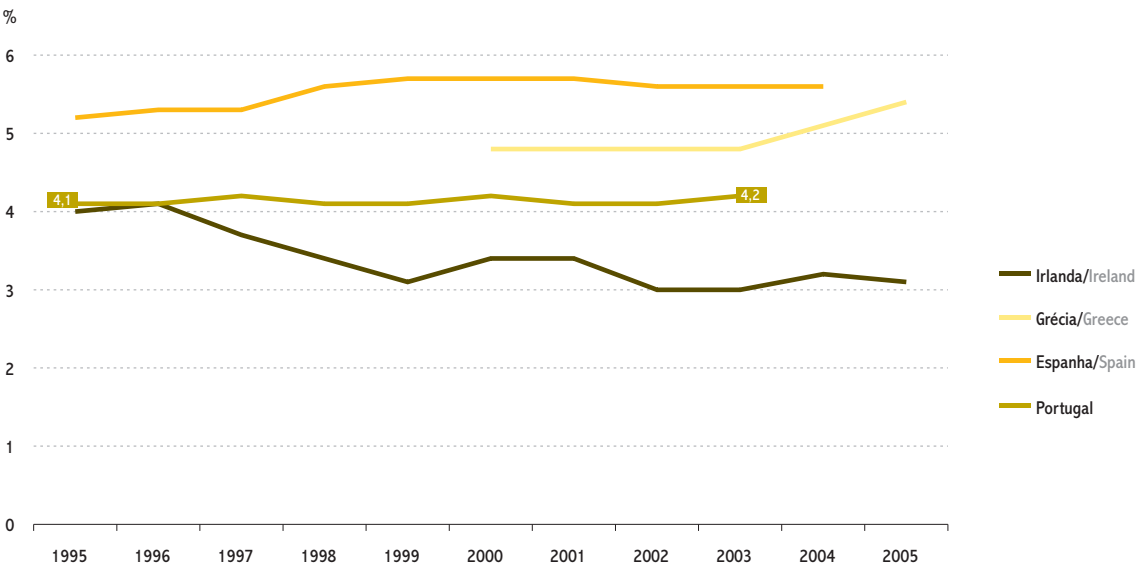
(Figuras II.23. e II.24.).

In terms of GDP percentage, both household and Government expenditures in culture and leisure activities are steady, with household expenditure well above Government expenditure

(Charts II.23. and II.24.).

» II.23. Despesas das famílias em cultura e lazer (em % do PIB)

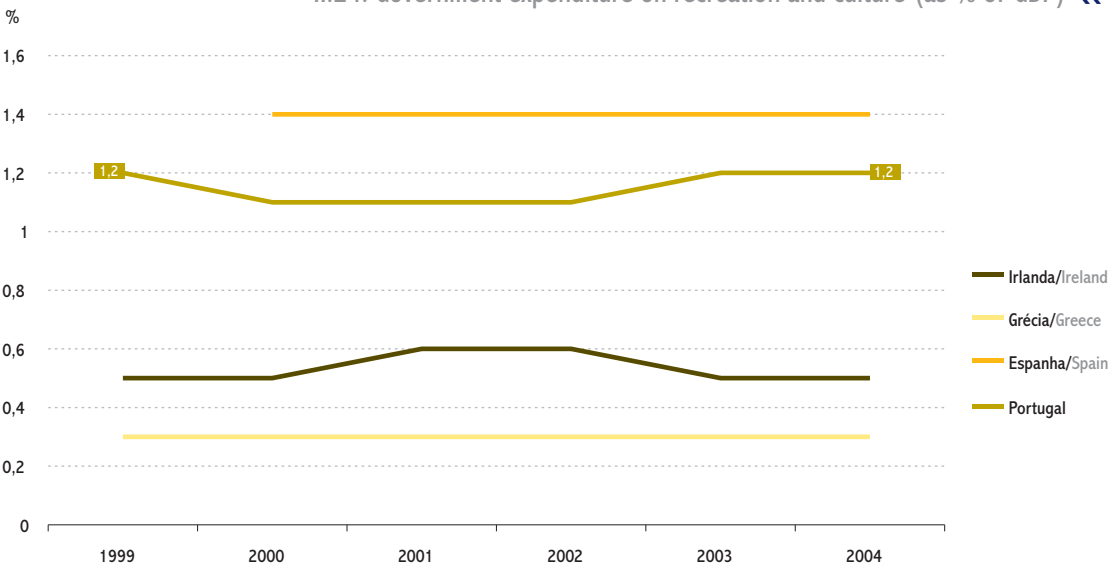
» II.23. Household expenditure on recreation and culture (as % of GDP)



Fonte/Source: OCDE Factbook 2007.

II.24. Despesa pública em cultura e lazer (em % do PIB) <<

II.24. Government expenditure on recreation and culture (as % of GDP) <<



Fonte/Source: OCDE Factbook 2007.

>> DESEMPREGO

>> UNEMPLOYMENT

A taxa de desemprego em Portugal tem revelado um comportamento marcadamente cíclico: aumentando em períodos recessivos e diminuindo em períodos de expansão económica. Os valores observados, inferiores aos da UE15 e da UE25, ilustram a importância de que o crescimento económico se reveste no funcionamento do mercado de trabalho. Os números mais recentes sugerem que a mudança do modelo de crescimento em Portugal traduz-se por uma aproximação aos valores da UE15 e da UE25 (Figura II.25.).

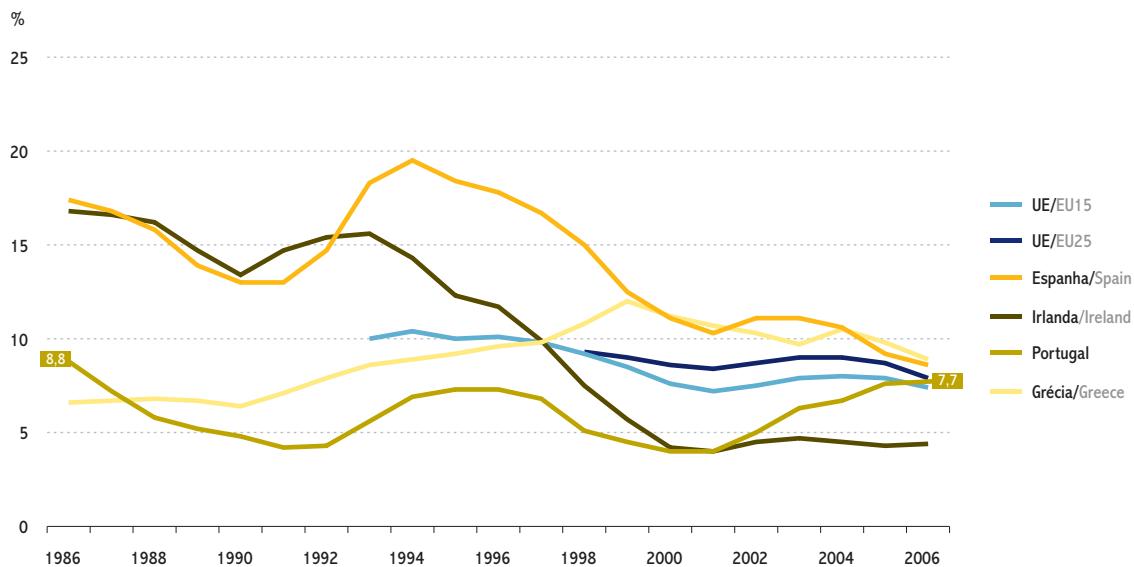
A evolução da taxa de desemprego feminina acompanha de perto a da taxa de desemprego total e ultrapassa já a da UE15 (Figura II.26.).

Unemployment rate in Portugal has revealed a clearly cyclical pattern: going up in periods of recession and down in periods of expansion. Numbers are lower than in EU15 and EU25, illustrating the relevance of economic growth in the labour market dynamics. The most recent numbers suggest that the change in Portugal's growth model is pointing towards convergence with EU15 and EU25 (Chart II.25.).

The evolution of female unemployment rate is similar to the total unemployment rate, and is already higher than EU15 (Chart II.26.).

>> II.25. Taxa de desemprego total

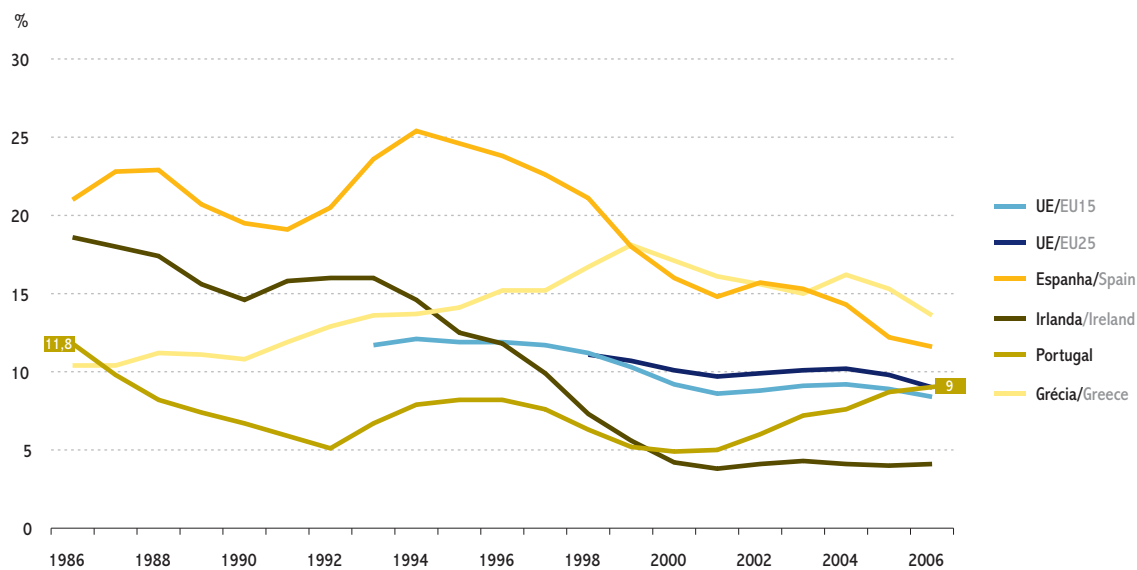
>> II.25. Total unemployment rate



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> II.26. Taxa de desemprego feminino

>> II.26. Female unemployment rate



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> COESÃO SOCIAL

>> SOCIAL COHESION

Após um período de forte estabilidade do indicador de desigualdade, embora superior ao da UE15, os dados mais recentes sugerem um aumento do nível de desigualdade na distribuição do rendimento que não estará dissociada das tendências recentes de evolução do mercado de trabalho. Estes valores alinham pela tendência recente de aumento de desigualdade na distribuição do rendimento em algumas economias desenvolvidas (Figura II.27.).

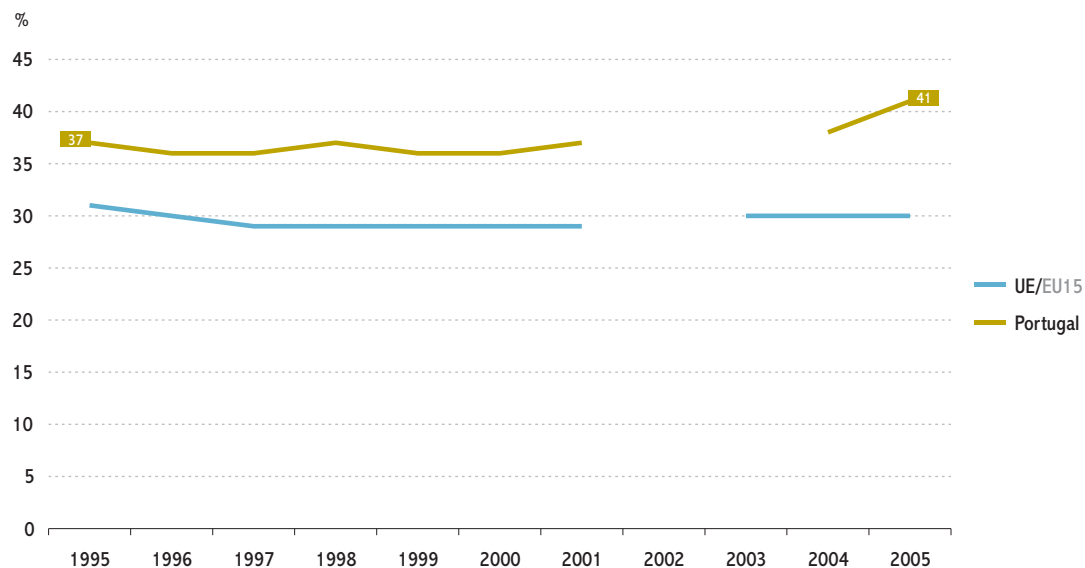
Apresentando uma tendência ligeiramente descendente no período 1995-2005, a taxa de pobreza após transferências sociais continua a situar-se acima dos valores da UE15 (Figura II.28.).

After a period of strong stability in the distribution of income, although at higher level than EU15, most recent data suggest that inequality is growing, a development that might be linked with the recent trends in the labour market. These values are aligned with recent tendencies of raising inequalities of income distribution in some developed economies (Chart II.27.).

With a slightly diminishing tendency in the 1995-2005 period, the at-risk-of-poverty rate, after social transfers and benefits, continues to be above EU15 values (Chart II.28.).

>> II.27. Desigualdade na distribuição de rendimento: Coeficiente de Gini

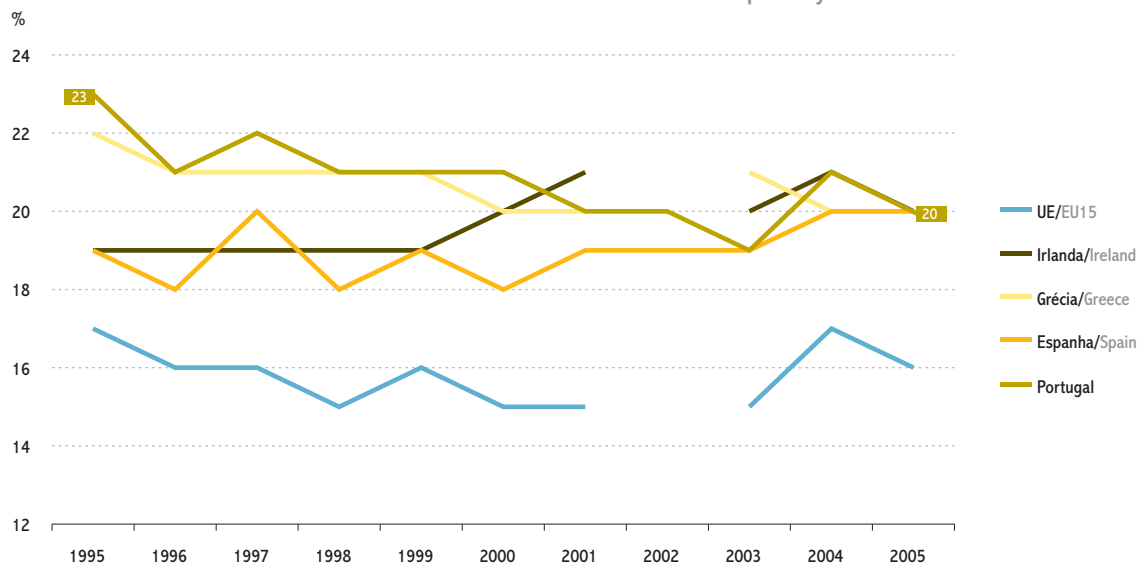
>> II.27. Inequality of income distribution: Gini coefficient



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> II.28. Taxa de pobreza após transferências sociais

>> II.28. At-risk-of-poverty rate after social transfers



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

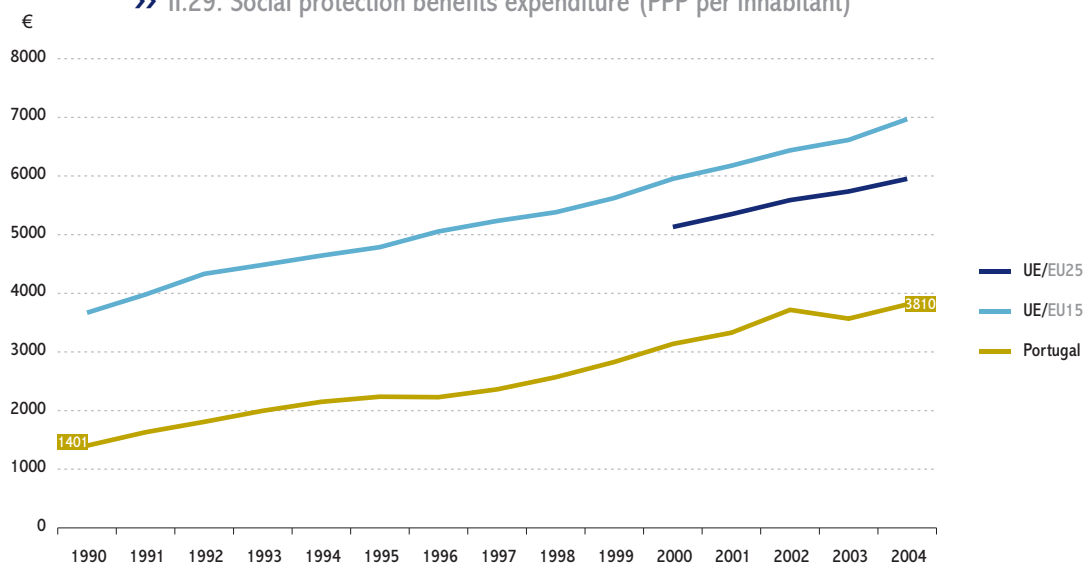
É visível a melhoria, em Portugal, das despesas em protecção social per capita (expresso em Paridade de Poder de Compra-PPC), porém, os diferenciais em relação à UE15 e UE25 têm vindo a manter-se (Figura II.29.).

Tal como a taxa de desemprego geral, a taxa de desemprego de longa duração apresentou também um padrão marcadamente cíclico. No entanto, no período mais recente, a recuperação da economia ainda não se traduziu numa evolução favorável desse indicador. Esse comportamento contrasta com o recentemente observado na UE15 e UE25. O indicador sugere que não conhecemos ainda em pormenor as implicações que a mudança do modelo de crescimento em Portugal irá determinar no mercado de trabalho (Figura II.30.).

There is a tangible improvement in social protection benefits expenditure per capita in Portugal (measured in Purchasing Power Parities-PPP), but the gap to EU15 and EU25 remain stable (Chart II.29.).

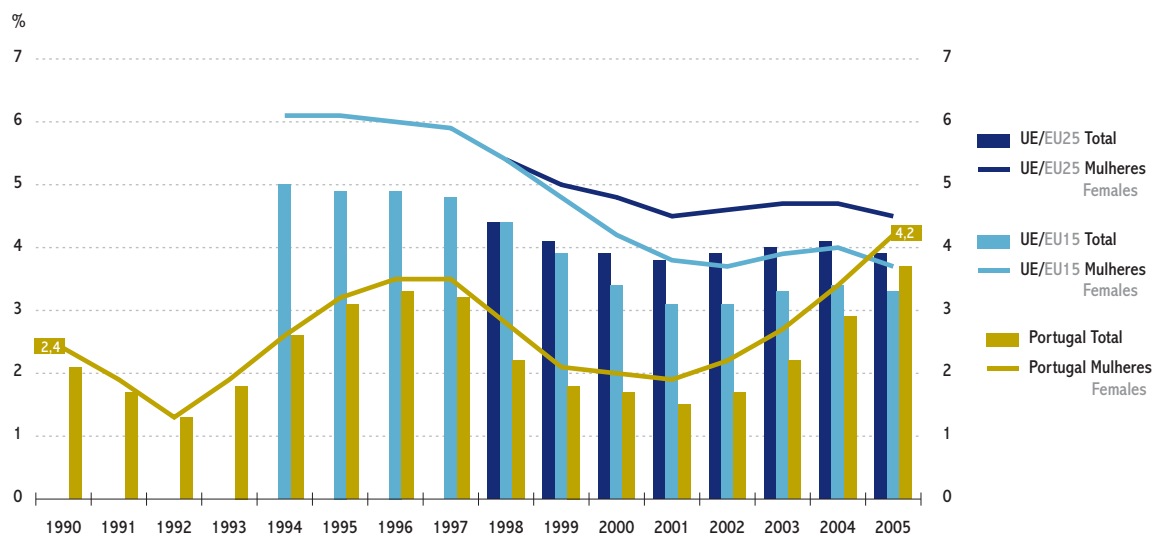
As it happens with the general unemployment rate, long-term unemployment rate also presented a distinctly cyclical pattern. In the recent period, economic recovery has not yet resulted into a more favourable evolution of the indicator. This contrasts with the recent evolution in EU15 and EU25. The indicator suggests that is not yet clear the implications for labour market of the change in Portugal's growth model (Chart II.30.).

» II.29. Despesas em protecção social per capita (PPC por habitante)
 » II.29. Social protection benefits expenditure (PPP per inhabitant)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» II.30. Taxa de desemprego de longa duração – Total e Mulheres
 » II.30. Long-term unemployment rate - Total and Females



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> DESENVOLVIMENTO HUMANO

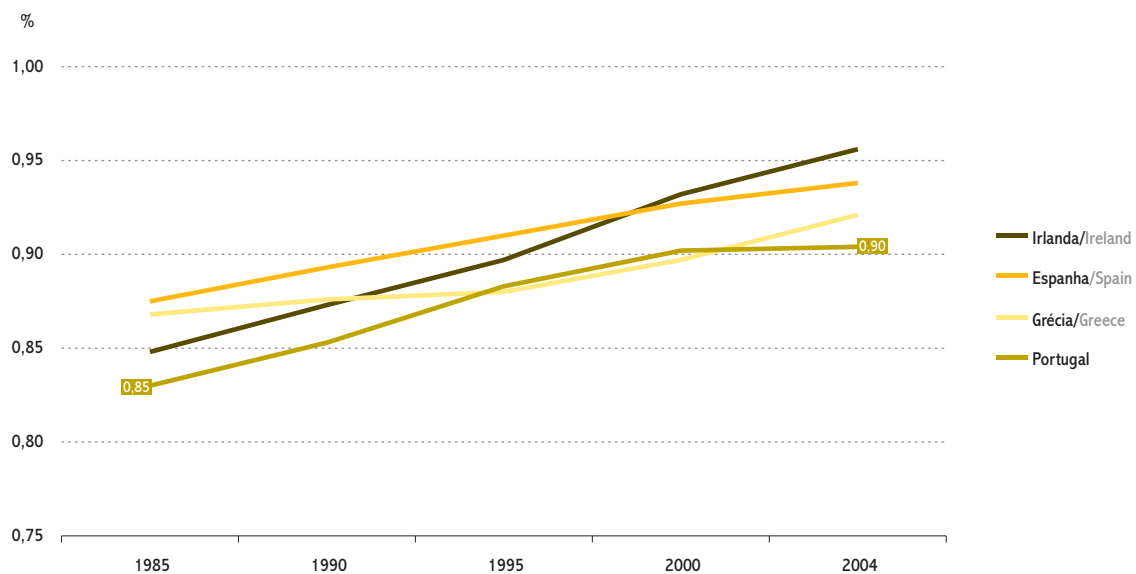
>> HUMAN DEVELOPMENT

Em 30 anos de publicação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH da ONU), Portugal regista até ao início da presente década uma melhoria, embora mantendo uma posição menos favorável no contexto dos países da UE15. A alteração observada resultou da situação mais favorável registada nos indicadores de educação, do rendimento per capita e do indicador de esperança de vida à nascença. Após 2000, a progressão praticamente estabiliza e isso deve-se sobretudo à entrada num período de menor crescimento económico, o que penaliza o indicador em confronto com a Irlanda, a Grécia e a Espanha (Figura II.31.).

In the 30 years of the UN's Human Development Index (HDI), Portugal has showed, until the beginning of the present decade an improvement, although maintaining its less favourable position in the EU15 context. This change resulted from improvements for education, income per capita and life expectancy at birth. After 2000, as result of the fact that Portugal enters a period of slower economic growth, which affects negatively this indicator when compared to Ireland, Greece and Spain (Chart II.31.).

» II.31. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

» II.31. Human Development Index (HDI)



Fonte/Source: PNUD, Relatório de Desenvolvimento Humano, 2006/PNUD, Human Development report, 2006.

Portugal faz parte do grupo de países de elevado Índice de Desenvolvimento Humano e ocupava, em 2004, a 28ª posição no ranking deste Índice (177 países).

Note-se que a Eslovénia (país que aderiu à UE em 2004) ocupava neste ranking melhor posição que Portugal (Figura II.32.).

Portugal is part of the group of countries with a high Human Development Index, occupying in 2004 the 28th position in the HDI ranking of 177 countries.

Slovenia (country of the 2004 enlargement) occupied a better position than Portugal (Chart II.32.).

II.32. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - 2004 <<

II.32. Human Development Index (HDI) - 2004 <<

Pais	Ranking IDH	IDH	Índice de esperança de vida	Índice de educação	Índice de PIB
Irlanda/Ireland	4	0.956	0.88	0.99	1.00
Suécia/Sweden	5	0.951	0.92	0.98	0.95
Países Baixos/Netherlands	10	0.947	0.89	0.99	0.96
Finlândia/Finland	11	0.947	0.89	0.99	0.95
Luxemburgo/Luxembourg	12	0.945	0.89	0.94	1.00
Bélgica/Belgium	13	0.945	0.90	0.98	0.96
Áustria/Austria	14	0.944	0.90	0.96	0.96
Dinamarca/Denmark	15	0.943	0.87	0.99	0.96
França/France	16	0.942	0.91	0.97	0.95
Itália/Italy	17	0.940	0.92	0.96	0.94
Reino Unido/United Kingdom	18	0.940	0.89	0.97	0.96
Espanha/Spain	19	0.938	0.91	0.98	0.92
Alemanha/Germany	21	0.932	0.90	0.96	0.94
Grécia/Greece	24	0.921	0.89	0.97	0.90
Eslovénia/Slovenia	27	0.910	0.86	0.98	0.89
Portugal	28	0.904	0.87	0.96	0.88
Chipre/Cyprus	29	0.903	0.90	0.91	0.91
República Checa/Czech Republic	30	0.885	0.85	0.93	0.88
Malta	32	0.875	0.89	0.86	0.87
Hungria/Hungary	35	0.869	0.80	0.95	0.86
Polónia/Poland	37	0.862	0.83	0.95	0.81
Estónia/Estonia	40	0.858	0.78	0.97	0.83
Lituânia/Lithuania	41	0.857	0.79	0.97	0.81
Eslováquia/Slovakia	42	0.856	0.82	0.92	0.83
Letónia/Latvia	45	0.845	0.78	0.96	0.79
Country	HDI rank	HDI	Life expectancy index	Education index	GDP index

Fonte/Source: PNUD, Relatório de Desenvolvimento Humano, 2006/PNUD, Human Development report, 2006.

>> LUSOFONIA, PRESENÇA INTERNACIONAL E MOBILIDADE DOS PORTUGUESES

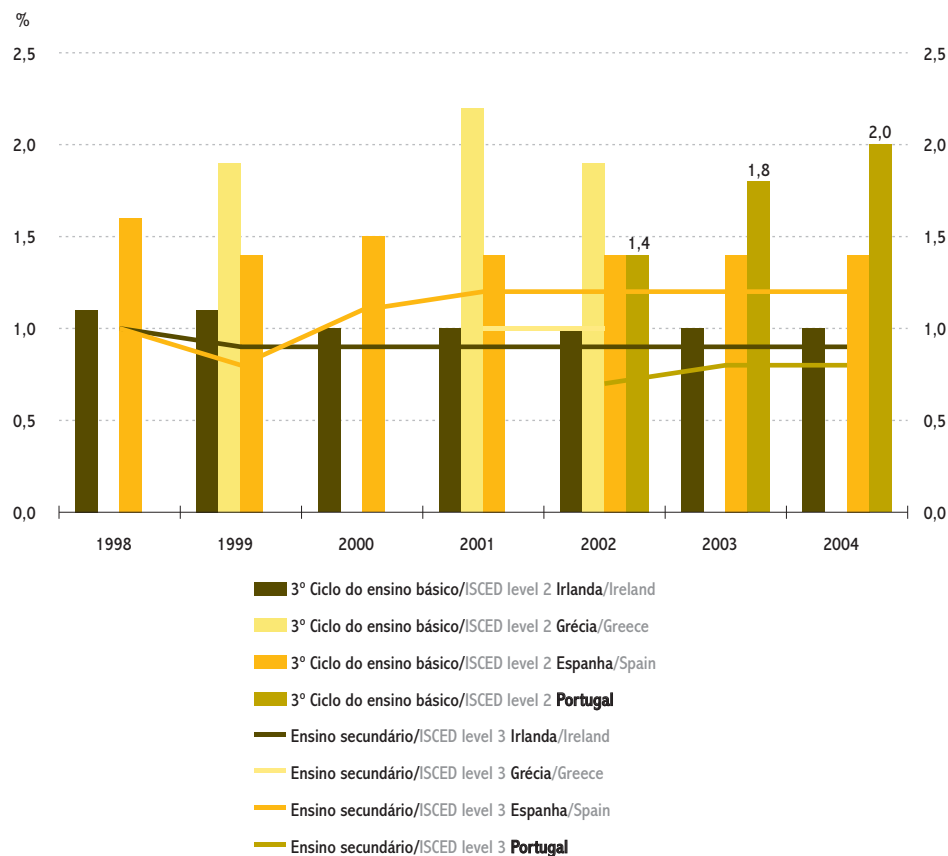
>> LUSOPHONY, INTERNATIONAL PRESENCE AND MOBILITY OF THE PORTUGUESE

Os dados evidenciam a melhoria observada no 3.º ciclo do ensino básico em matéria de ensino de línguas estrangeiras, o que coloca Portugal numa posição favorável face a países como a Espanha, Grécia e a Irlanda. Contudo, a situação comparativa e a evolução observada para o ensino secundário são menos favoráveis, embora evidenciem uma ligeira melhoria (Figura II.33.).

Recent numbers show an improvement in foreign languages learnt in 3rd cycle of basic education level, putting Portugal in a favourable position comparing to countries like Spain, Greece or Ireland. However, the comparative situation and the evolution observed in secondary education level are less favourable, although presenting a slight improvement (Chart II.33.).

» II.33. Línguas estrangeiras aprendidas por estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário

» II.33. Foreign languages learnt per student – of basic education (3rd cycle) and of secondary education



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

LUSOFONIA, PRESENÇA INTERNACIONAL E >>
 MOBILIDADE DOS PORTUGUESES
 LUSOPHONY, INTERNATIONAL PRESENCE AND MOBILITY
 OF THE PORTUGUESE

AS PESSOAS / THE PEOPLE

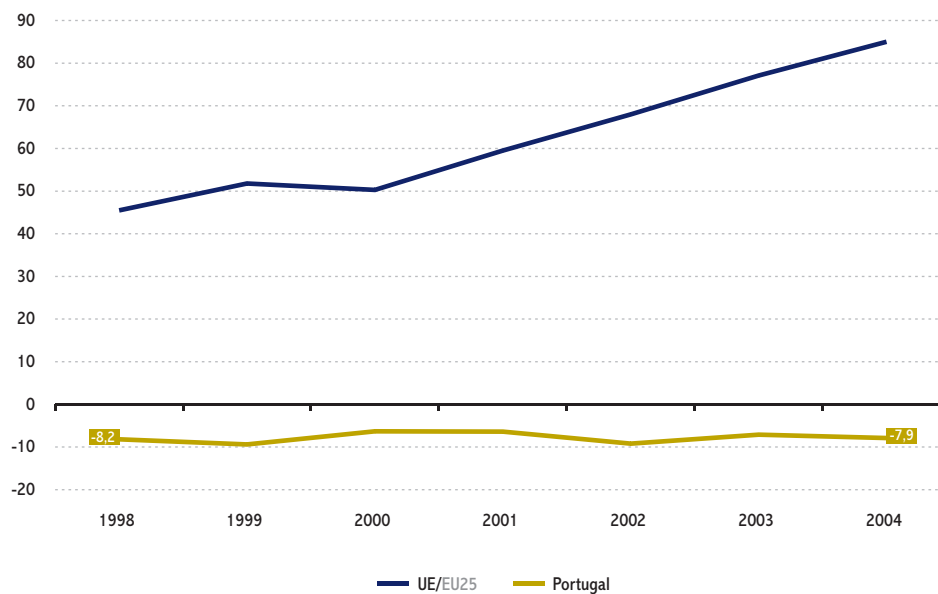
A mobilidade de estudantes do ensino superior evidencia um padrão de comportamento típico de predomínio de fluxos de saída em detrimento dos fluxos de entrada. Por um lado, a evolução observada significa a recente propensão para os estudantes portugueses procurarem universidades estrangeiras para completar ou valorizar os seus estudos. Por outro lado, reflecte a ainda fraca capacidade de atracção das Universidades e Institutos Politécnicos portugueses (Figura II.34.).

Outflows exceed inflows concerning the student mobility in higher education level. On one hand, this shows the recent propensity of Portuguese students to seek foreign universities to finish or take full advantage of their studies. On the other hand, this also reflects the weak attraction of Portuguese Universities and higher education institutions (Chart II.34.).

» Il.34. Mobilidade de estudantes (entradas - saídas) do ensino superior na Europa

» Il.34. Mobility of tertiary education students (inflows-outflows) in Europe

1 000 estudantes/students



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>



CAP. III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITY

>> ESTRUTURA MACROECONÓMICA

>> ECONOMIC STRUCTURE

O Produto Interno Bruto por habitante, medido à Paridade do Poder de Compra (PPC), aumentou significativamente em Portugal desde a adesão à UE. Partindo de um nível inferior a 7 mil euros por habitante em 1986, Portugal chega a 2006 com um valor de cerca de 17 mil euros por habitante, representando 65% da média da UE15.

(Figura III.1.).

Excluindo o período 1992-1994, e até 2001, Portugal cresceu a taxas superiores à média da UE15, o que lhe permitiu um apreciável processo de convergência para os níveis de rendimento da União.

Todavia, a partir de 2002, Portugal interrompeu este processo (2003 foi um ano de recessão), vindo a crescer, desde esta altura, a taxas inferiores às dos seus pares Europeus e, portanto, distanciando-se novamente dos seus padrões de rendimento médio (Figura III.2.).

Gross Domestic Product per inhabitant, measured in Purchasing Power Parities (PPP), has significantly increased in Portugal since its accession to EU. Starting from a level below 7 thousand Euro per inhabitant in 1986, Portugal reaches in 2006 a level of 17 thousand Euro per inhabitant, representing roughly about 65% of EU15 average

(Chart III.1.).

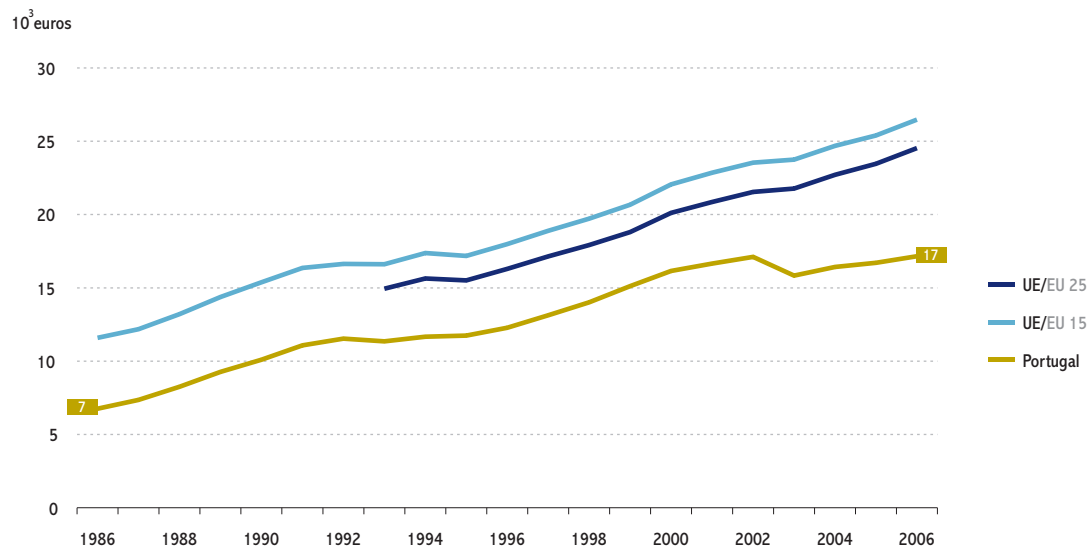
Excluding the 1992-1994 period, and until 2001, Portugal presented growth rates above EU15 average, which means a considerable progress towards EU average levels.

Nevertheless, from 2002 onwards Portugal interrupted the convergence pattern (2003 was a recession year), and since then growth has been below the European average and thus diverging from the European average

(Chart III.2.).

>> III.1. PIB per capita a preços de mercado

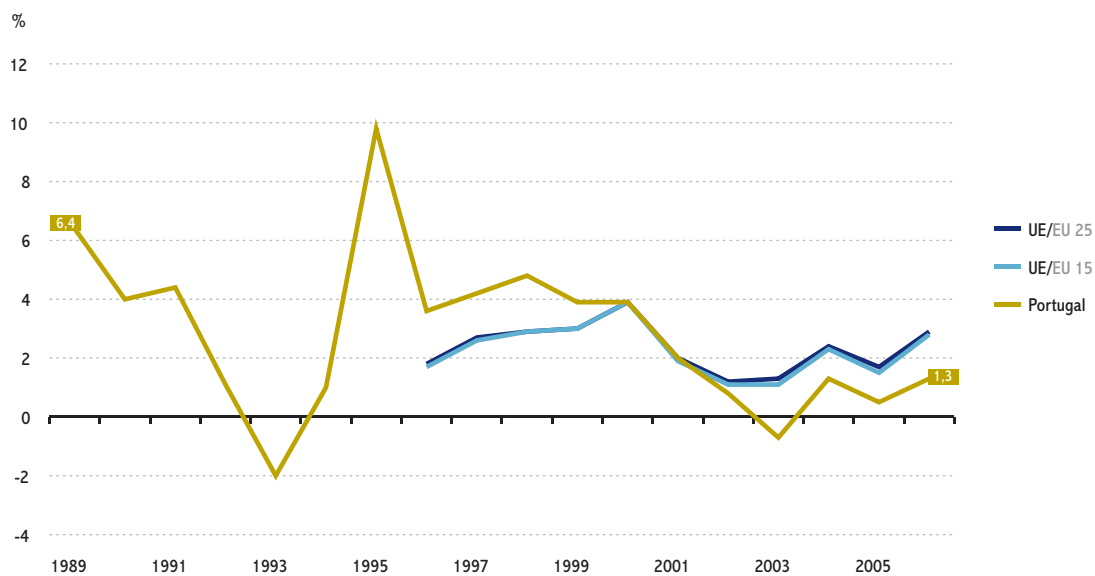
>> III.1. GDP per capita at market prices



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

III.2. Taxa anual de crescimento real do PIB <<

III.2. Annual rate of real GDP growth <<



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

A **Figura III.3.** situa Portugal face ao conjunto de “países da coesão”⁶, evidenciando-se nessa comparação a interrupção do processo de convergência real.

A nível regional, considerando o período 1995-2004, Portugal vê aumentar, ainda que ligeiramente, as disparidades entre os níveis de rendimento. Em 2004, as regiões de Lisboa, Madeira e Algarve apresentavam níveis de rendimento superiores à média nacional. Durante este período, apenas a região Norte vê cair a sua posição relativamente aos valores médios nacionais (**Figura III.4.**).

The **Chart III.3.** compares Portugal with other “cohesion countries”⁶, showing the interruption of the process of real convergence.

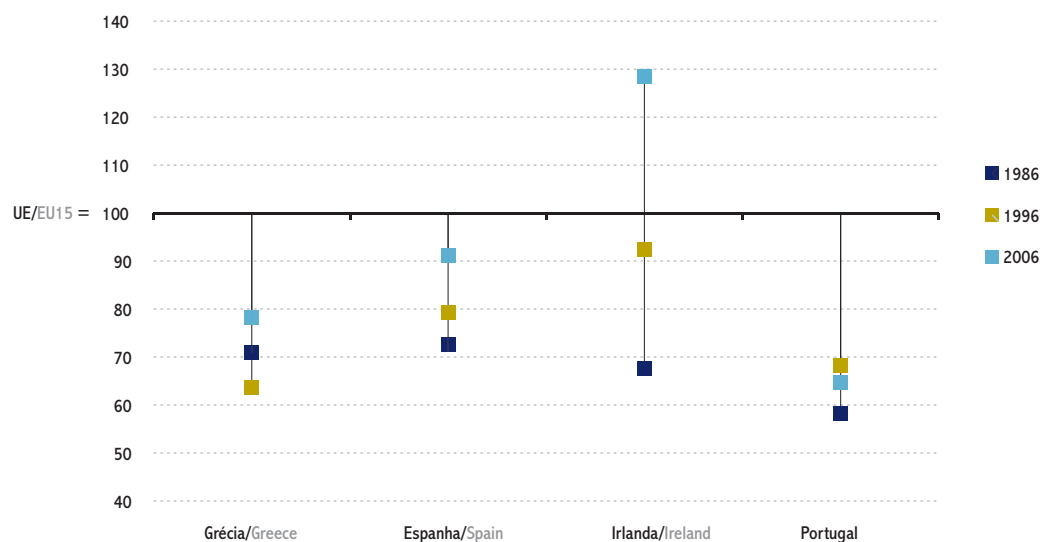
At a regional level, and considering the period 1995-2004, Portugal shows a slight increase of disparities concerning income levels. In 2004, Lisboa, Madeira and Algarve regions presented income levels above the national average. During this period, the Norte is the only region declining when compared with the National average (**Chart III.4.**).

⁶ Grupo de países beneficiários do Fundo de Coesão. Na UE15, estes países eram: Grécia, Espanha, Irlanda e Portugal.

Group of countries benefiting from the Cohesion Fund. In the EU15, these countries were: Greece, Spain, Ireland and Portugal.

>> III.3. PIB per capita a preços de mercado (PPS, UE15=100)

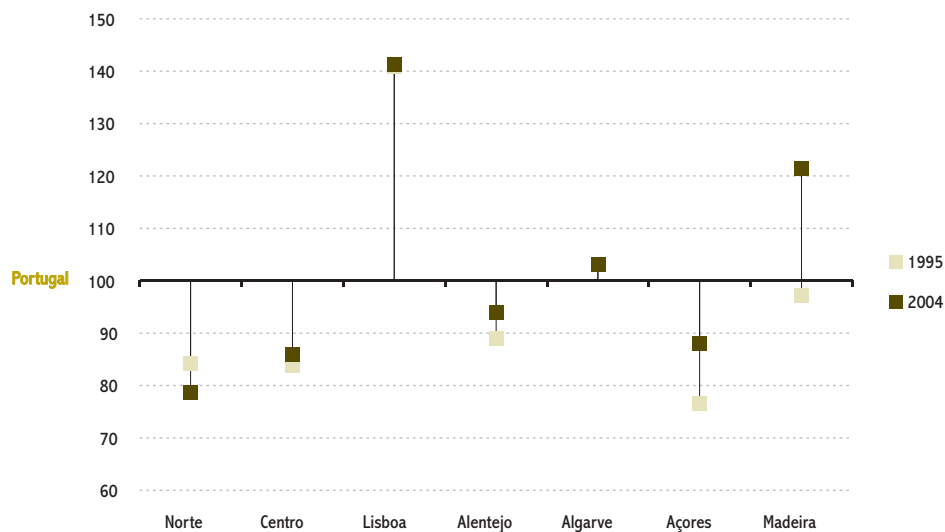
>> III.3.GDP per capita at market prices (PPS, EU15=100)



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

>> III.4. PIB per capita nas NUTS II, a preços de mercado (PPS, Portugal=100)

>> III.4.GDP per capita in NUTS II at market prices (PPS, Portugal =100)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Nos últimos 20 anos, Portugal tem visto alterar significativamente o contributo relativo das diferentes componentes que formam o PIB gerado no país. Em 1986, a balança de bens e serviços apresentava um contributo negativo para o crescimento do PIB, apenas parcialmente compensado pelos níveis de consumo público.

Em 2006, ao contrário do que se passa com a restante União, o contributo do consumo público para o crescimento real do PIB é nulo. Esse crescimento do PIB é explicado, em larga medida, pela rubrica associada à procura externa, evidenciando o papel das exportações como motor de crescimento económico (Figura III.5.).

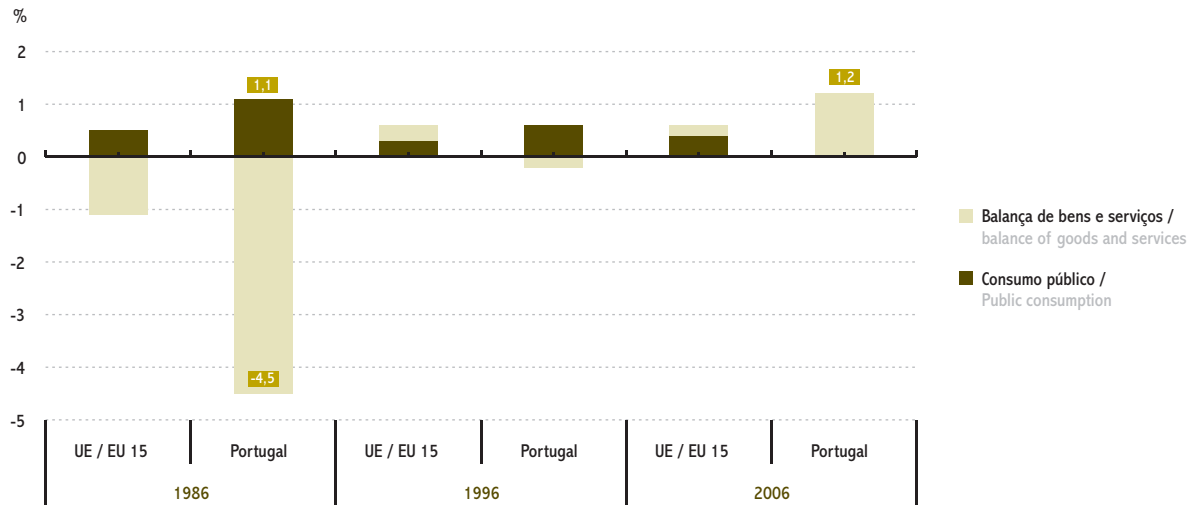
In the last 20 years, Portugal has shown significant changes in the relative contribution of the different components to the country's GDP. In 1986, net external demand presented a negative contribution for GDP growth, just partially compensated by public consumption.

In 2006, contrary to what was happening in the rest of the Union, contribution of public consumption to real growth of GDP was non existent. GDP growth is explained, in a large scale, by external demand and this is a clear sign of exports bang as the engine of growth (Chart III.5.).



» III.5. Contributos das componentes da despesa para o crescimento real do PIB – consumo público e balança de bens e serviços

» III.5. Contributions to GDP growth, at constant market prices - public consumption and net balance of goods and services



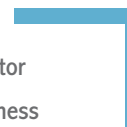
Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

A produtividade do trabalho constitui um indicador básico de aferição dos níveis de competitividade das empresas e das economias. Embora o seu aumento continue a representar um desafio de desenvolvimento, a sua evolução, quando comparada com os níveis de produtividade da União, apresentou, em Portugal, melhorias muito relevantes ao longo dos últimos 20 anos. O nível de riqueza criada, em média, por trabalhador passou de 16 mil euros à data da adesão para 36 mil euros em 2006, valor que representa cerca de 65% da média registada na União alargada a 25 países.

Durante o período de recessão no início da década de 90, devido à queda dos níveis de produto, os valores da produtividade por trabalhador baixaram, retomando, de seguida, o seu crescimento, ainda que a taxas inferiores às da média da União (Figura III.6.).

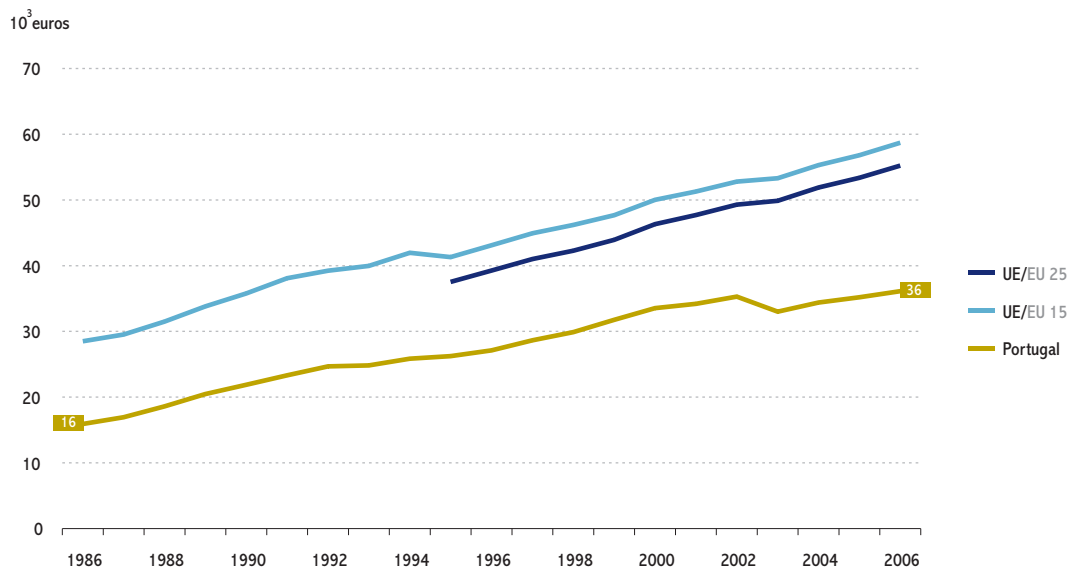
Labour productivity is a usual indicator to evaluate competitiveness of business companies and economies. Although competitiveness growth continues to represent a challenge for development, the evolution of productivity in Portugal, when compared to Europe, showed a relevant progress in the last 20 years. The wealth level generated per worker, on average, increased from 16,000 Euro at accession date to 36,000 Euro in 20 years, which represents about 65% of EU25 average.

During the period of recession, in early nineties, in the context of a strict labour market, productivity levels per worker even decreased. Despite the following recover, they are still below the EU average (Chart III.6.).



» III.6. Produtividade do trabalho – PIB a preços de mercado por trabalhador, PPC

» III.6. Labour productivity - GDP at current market prices per person employed, PPP



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

A economia portuguesa tem apresentado ao longo das últimas décadas níveis muito significativos de acumulação de capital, traduzidos no peso das despesas de investimento público e privado (FBCF).

A importância da FBCF privada na formação da FBCF total evidencia uma evolução do padrão estrutural português em direcção aos níveis da União, onde se destaca a componente privada do investimento (em 1990, a FBCF era maioritariamente proveniente do sector público) - **Figura III.7.**

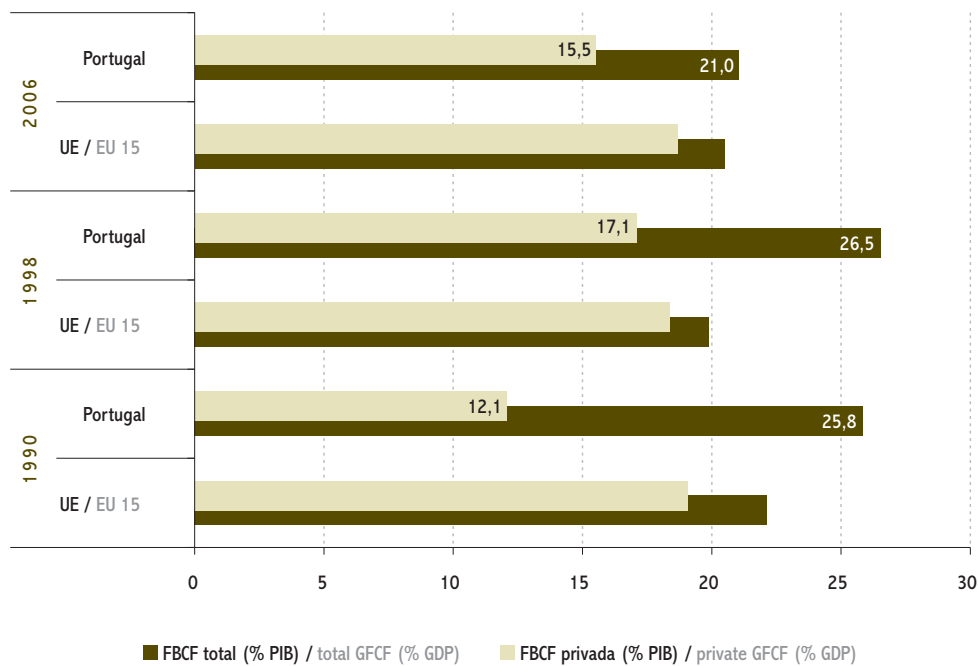
In the last decades, the Portuguese economy has presented remarkable levels of fixed capital formation by the weight of public and private investment expenditure (GFCF).

In terms of the share of private GFCF in total GFCF, it is observable an evolution in Portugal's structural pattern, approaching that of the Union, in which the private component explains an increasing proportion of total investment (in 1990, the majority of GFCF in Portugal was still derived from the public sector) -

Chart III.7.

» III.7. Formação Bruta de Capital Fixo, total e privada (em % do PIB a preços correntes)

» III.7.Gross Fixed Capital Formation total and private (as % of GDP at current prices)



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

» SITUAÇÃO MONETÁRIA E FINANCEIRA

» MONETARY AND FINANCIAL SITUATION

Se considerarmos a linha dos 3% como referencial relevante da taxa de inflação para efeitos de política monetária europeia, são visíveis na [Figura III.8](#) dois períodos diferenciados de evolução monetária. Na segunda metade da década de 90, o período expansivo traduz-se na aceleração tendencial dos preços ultrapassando esse referencial dos 3%, contrastando com a evolução após 2001, a qual manteve sempre a taxa de inflação acima dos 2%.

Após 1996, a evolução da taxa de juro real a curto prazo, em Portugal e na UE15, segue um padrão similar. Adicionalmente, a taxa de juro real a curto prazo em Portugal torna-se inferior à da UE15, passando inclusivamente a apresentar valores negativos em pleno período recessivo (primeira metade da década iniciada em 2000).

Anteriormente, sobretudo no período 1990-1995, é notória a disparidade de comportamento do indicador em Portugal e na UE15. O alinhamento dos padrões de evolução da taxa de juro real ilustra bem a inserção de Portugal na política monetária da zona Euro ([Figura III.9](#)).

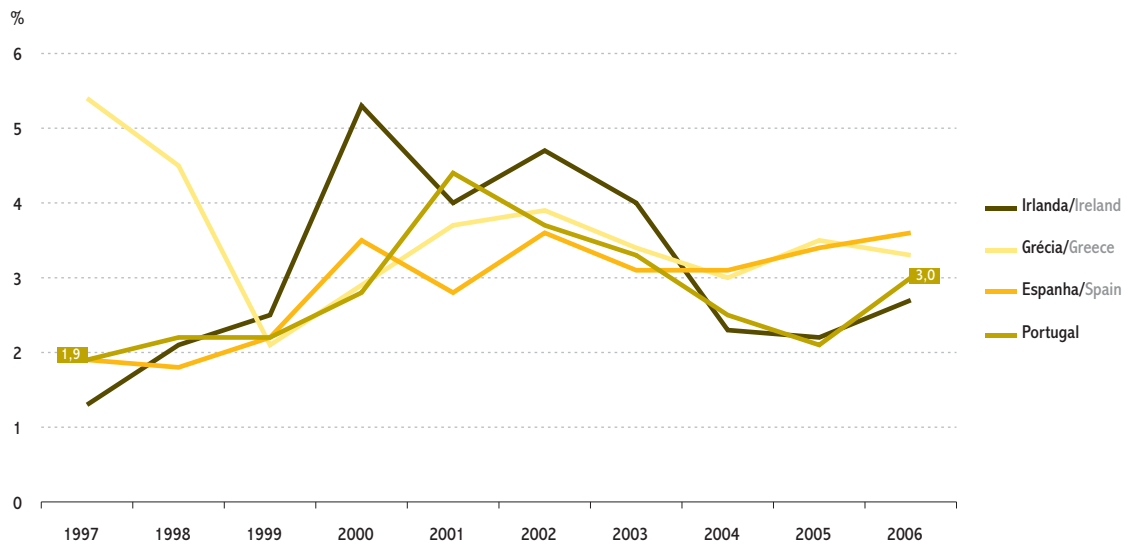
Considering 3% as the relevant inflation referential for European union monetary policy, we can observe differentiated evolutions in [Chart III.8](#). During the second half of the nineties, an expansion period led to prices acceleration, surpassing the 3% referential, and contrasting with the evolution after 2001, with inflation rates above 2%.

After 1996, real interest rates developments in Portugal and in EU15 follow a similar pattern. Additionally, short term interest rate in Portugal is even below EU15, showing negative values within the recent recession period of the Portuguese economy.

In the period 1990-1995, there is a notorious divergence of this indicator between Portugal and EU15. Trends of real interest rates, aligned with european levels are a clear evidence of Portugal's insertion in the Euro area ([Chart III.9](#)).

>> III.8. Taxa de inflação - variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)

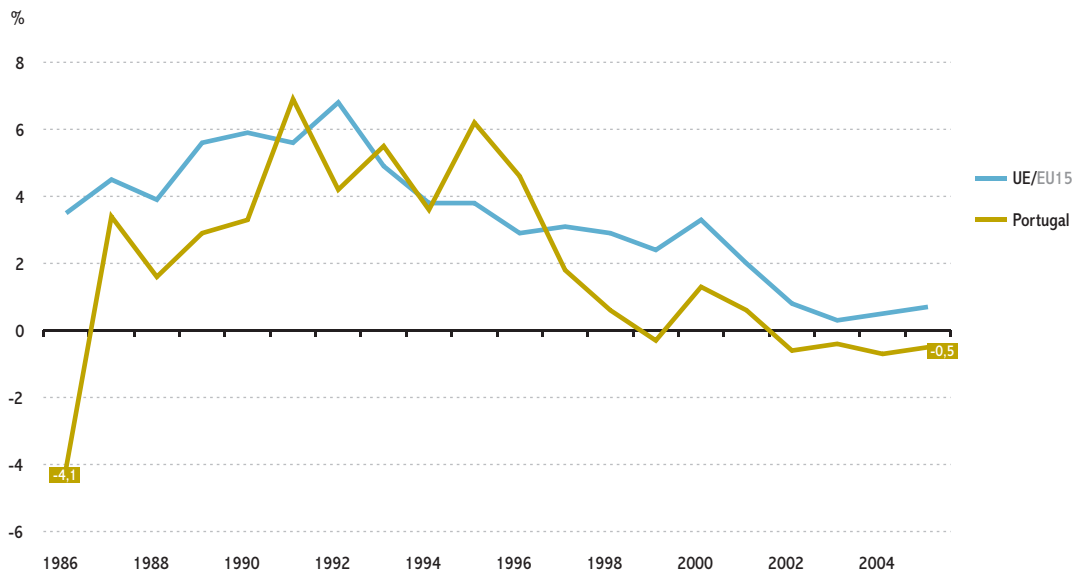
>> III.8. Inflation rate - Annual average rate of change in Harmonized Indices of Consumer Prices (HICP)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> III.9. Taxa de juro real de curto prazo

>> III.9. Real short-term interest rates



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

O comportamento da taxa de juro real de longo prazo segue, em geral, um padrão de evolução muito semelhante ao da taxa de juro de curto prazo. É também visível o alinhamento pelo padrão de evolução da UE15 após 1996, embora não atingindo valores negativos como no indicador anterior (Figura III.10.).

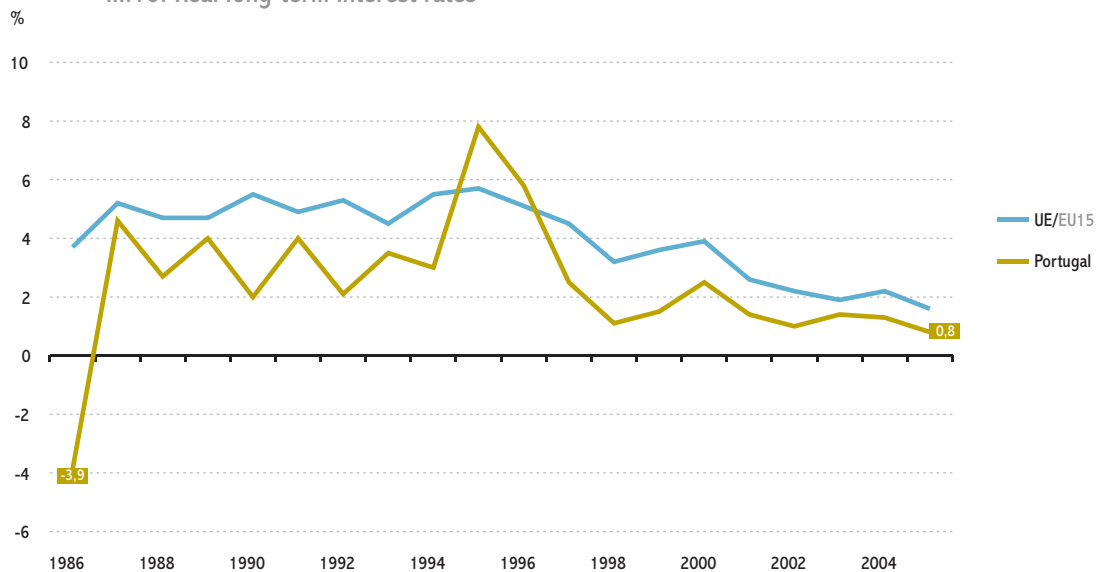
A evolução do défice externo corrente tem acompanhado de perto o comportamento cíclico do crescimento económico em Portugal, tendendo a agravar-se em períodos expansivos, o que evidencia o impacto das importações no crescimento económico português. Esse padrão de comportamento é também visível no período recessivo da primeira metade da década actual, no qual se consegue inverter o padrão de agravamento do défice externo corrente (Figura III.11.).

The real long-term interest rate follows a pattern which is similar to that of the short-term interest rate. This also shows an alignment with EU15 pattern after 1996, although not presenting negative values, as in the previous indicator (Chart III.10.).

The deficit in the current account has followed closely the cycle of economic growth in Portugal, deteriorating in expansion periods, and thus showing how growth is dependent of imports in Portugal. This pattern is also visible during the recession in the first half of the decade, when current account situation as improved (Chart III.11.).

>> III.10. Taxa de juro real de longo prazo

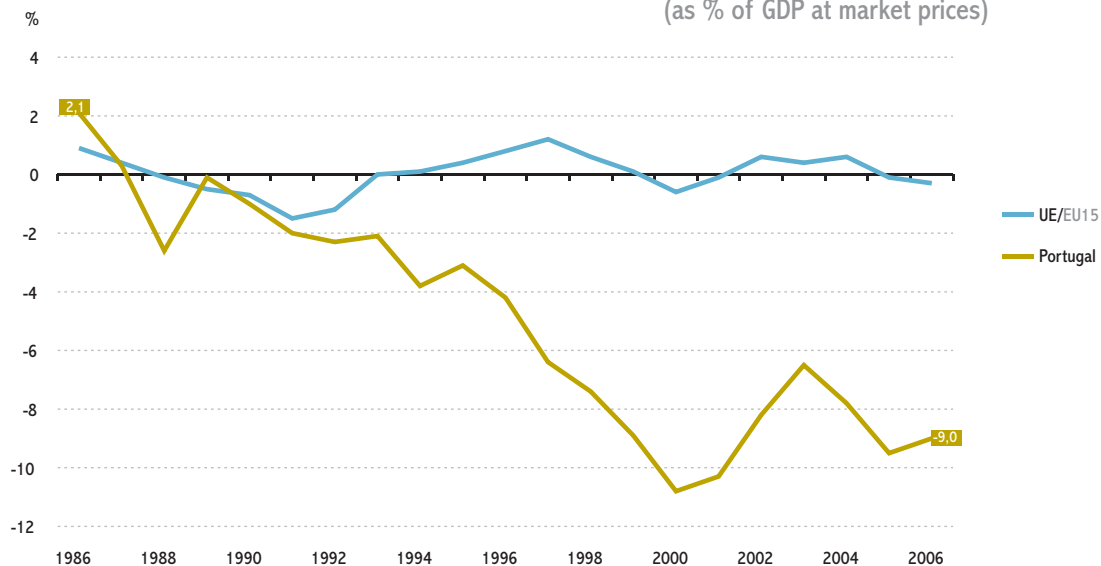
>> III.10. Real long-term interest rates



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

III.11. Balança de transações correntes com o resto do Mundo (em % PIB a preços de mercado) <<

III.11. Balance on current transactions with the rest of the world << (as % of GDP at market prices)



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

>> COMÉRCIO EXTERNO

>> EXTERNAL TRADE

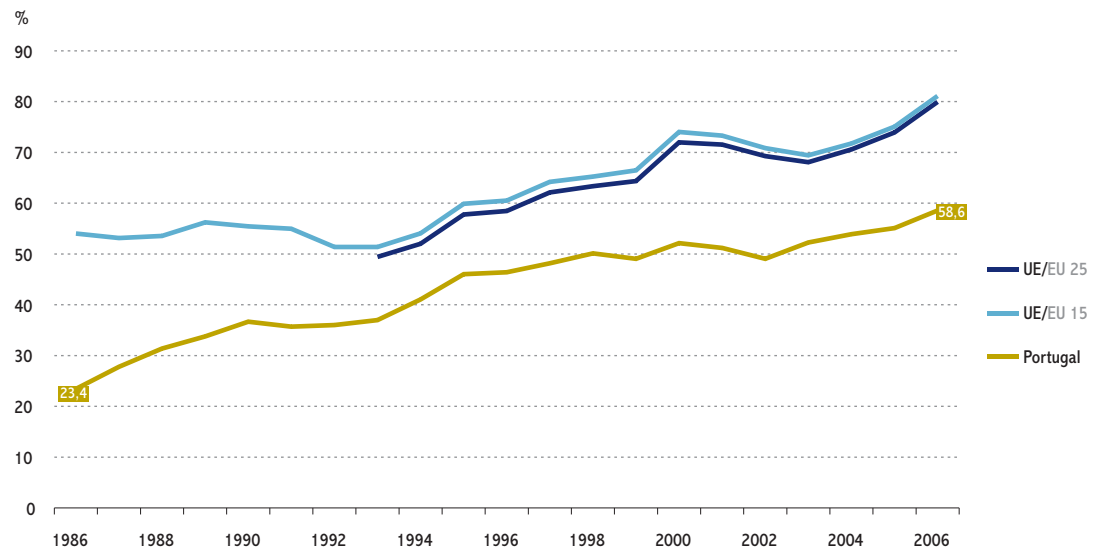
O peso do total das importações e das exportações no PIB mede o grau de abertura de uma economia. Ao longo dos últimos 20 anos, Portugal tem vindo a aumentar de forma consistente o seu grau de abertura ao exterior, reduzindo em 2006 para 20 pontos percentuais a diferença face à média da restante União (que tem vindo também a aumentar o seu grau de abertura e integração no comércio internacional) - [Figura III.12.](#)

A [Figura III.13.](#) evidencia que, apesar de apresentar valores ainda inferiores aos da União Europeia, é de assinalar a evolução recente no padrão qualitativo de exportações de Portugal (medido pela quota de exportações de produtos de alta tecnologia no total de exportações), reflectindo os sinais positivos da alteração do modelo produtivo nacional. Em 2004, esta tipologia de exportações representava cerca de 8% do total das exportações, sendo o valor médio da União alargada de 18%.

The share of imports and exports in GDP measures the trade openness of an economy. In the last 20 years, Portugal has been consistently improving its openness. In 2006, this indicator is 20 percentage points under EU average (in a context where EU is also becoming more opened and integrated in international trade) - [Chart III.12.](#)

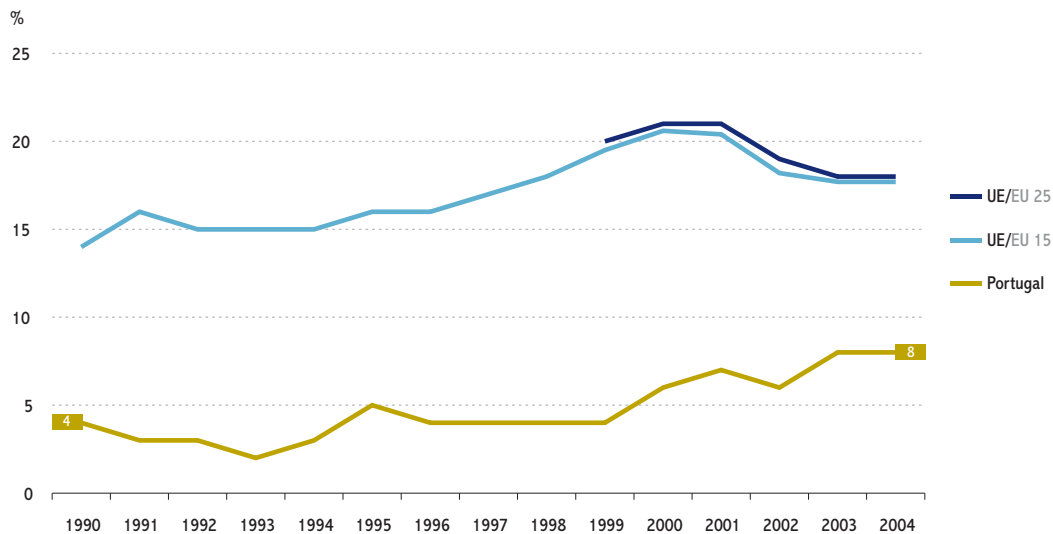
The [Chart III.13.](#) shows that, in spite of values well below the European Union, there is recently a tangible improvement in the quality of the portuguese exports (measured by share of high technology products in total exports), reflecting the positive signs of production model. In 2004, this type of exports represented about 8% of total exports, whereas in the enlarged Union this percentage was 18%.

>> III.12. Grau de abertura
>> III.12. Openness level



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

>> III.13. Exportações de produtos de alta tecnologia (em % do total de exportações)
>> III.13. Exports of high technology products (as % of total exports)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> INVESTIMENTO DIRECTO

>> DIRECT INVESTMENT

Desde a adesão à União Europeia, Portugal tem vindo a abrir a sua economia aos fluxos internacionais de capitais, quer por via de recepção de investimento directo estrangeiro em Portugal, quer por via de investimentos de capitais portugueses no exterior. A soma dos fluxos, relativizada pela dimensão da economia, resulta no indicador da intensidade de investimento directo estrangeiro.

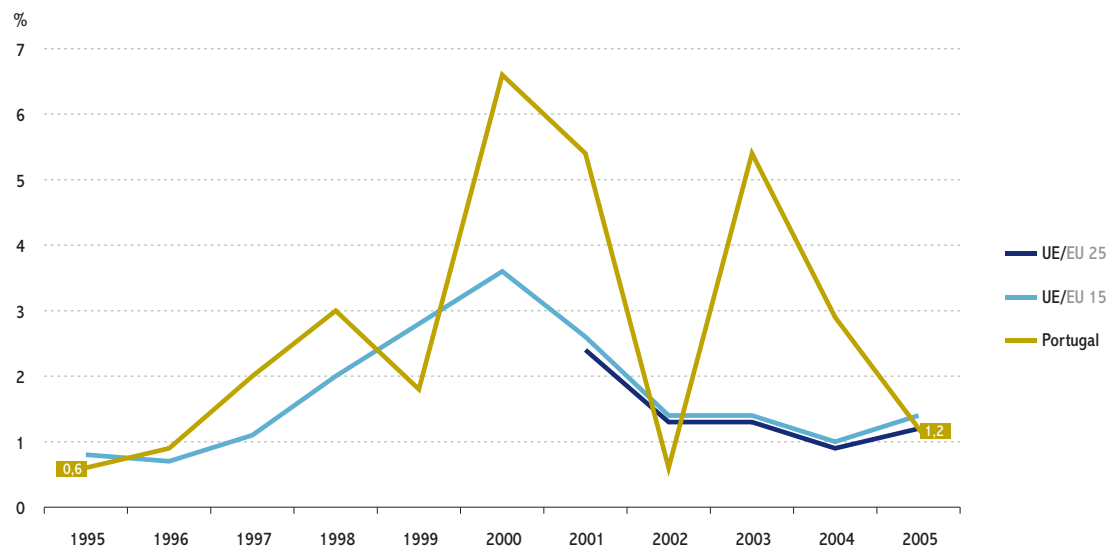
O comportamento da intensidade de fluxos de investimento directo estrangeiro na economia portuguesa tem assumido um comportamento muito pouco estável apesar de, na última década, se ter mostrado quase sempre superior aos valores europeus revelando, mais uma vez, um assinalável grau de abertura da economia portuguesa (Figura III.14.).

Since the accession to European Union, Portugal has been opening up its economy to international capital flows, both inward direct investment in Portugal and outward Portuguese investment abroad. The sum of flows, weighted by the economy dimension, results in the intensity indicator of the foreign direct investment.

The intensity of foreign direct investment flows in the Portuguese economy has followed an irregular pattern, although showing, in the last decade, almost always higher numbers than in the rest of the EU (Chart III.14.).

» III.14. Fluxos de investimento directo estrangeiro (em % do PIB)

» III.14. Flows of foreign direct investment (as % of GDP)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> ESTRUTURA EMPRESARIAL E PRODUTIVA

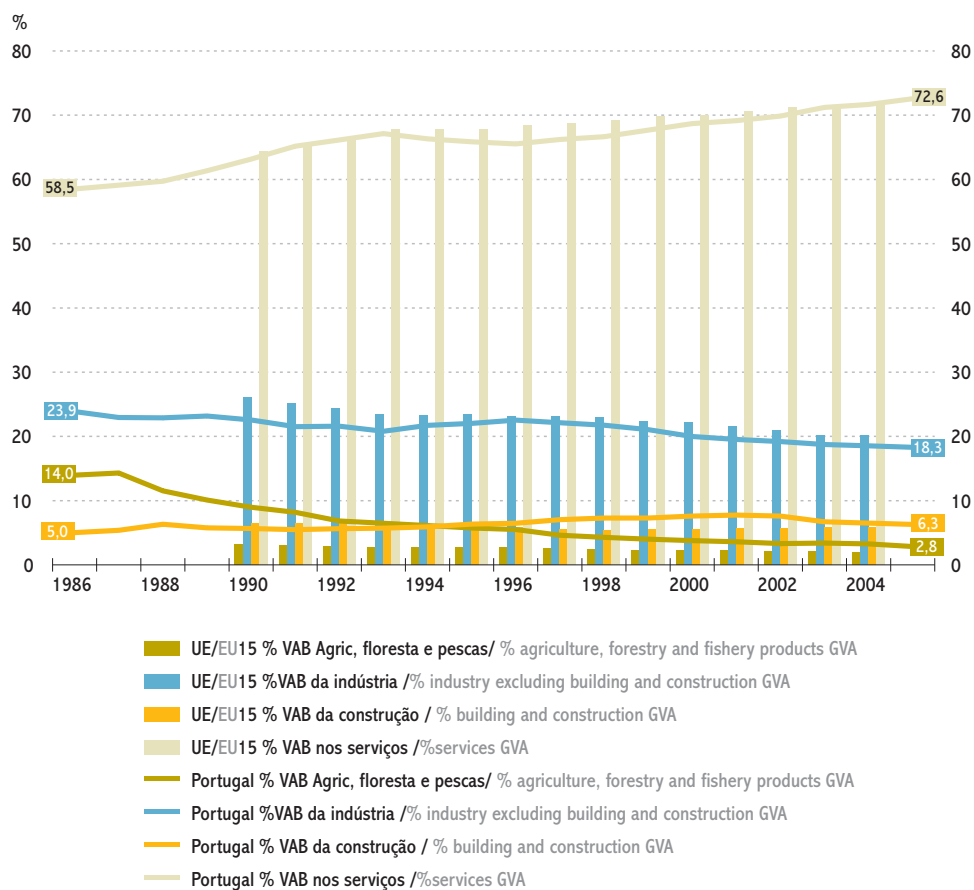
>> BUSINESS AND PRODUCTIVE STRUCTURE

A evolução da estrutura sectorial do VAB da economia portuguesa tem acompanhado de perto essa mesma evolução na UE15. Contudo o sector primário constitui o caso mais evidente de desvio estrutural face à média europeia, revelando, no entanto, uma tendência de aproximação. A forte relevância que os investimentos em infra-estruturas assumiram nos três períodos de programação de Fundos Estruturais explica, em alguma medida, o sobredimensionamento da importância da construção civil no modelo de crescimento português. Os anos mais recentes evidenciam que esse desvio tende a diminuir (Figura III.15.).

The GAV trend by sectors in Portugal has been similar to that of the EU15. However the primary sector deviated continuously from the European average, although in an approaching tendency. The importance of building and construction in the Portuguese growth model is largely explained by the heavy contribution of the three programming periods of Structural Funds into infra-structures investments. Recent years show that this trend tends to decrease (Chart III.15.).

» III.15. Distribuição sectorial do VAB

» III.15. Gross Value Added (GVA) by branches



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

A quota de Portugal na procura turística atraída pela UE15 é praticamente estável. Os números sugerem que os esforços do sector se dirigem mais à procura de um novo perfil de turista do que de um efeito de massa (Figura III.16.).

A evolução das taxas de variação de entradas de turistas não residentes é irregular, sucedendo-se períodos de aumentos e descidas não sincronizados com o que se verifica na UE15, e inclusive com situações de variações de sinal oposto. Os números sugerem que o mercado constituído pelo destino turístico Portugal constitui um segmento próprio não necessariamente alinhado pelas tendências da UE15 (Figura III.17.).

Portugal's quota in attracting tourist demand from EU15 is practically stable.

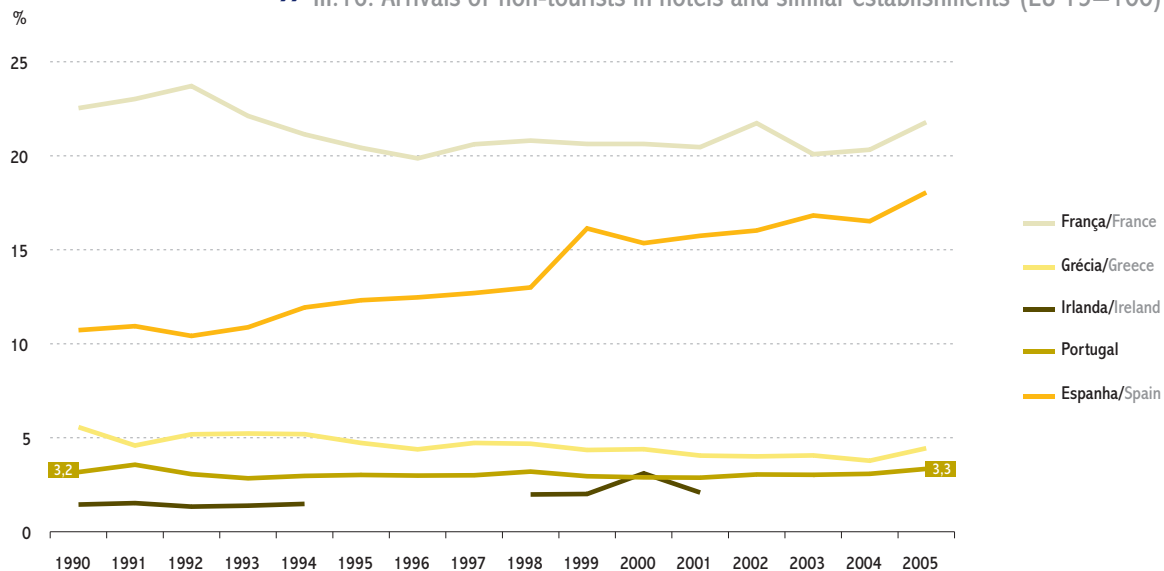
Numbers suggest that efforts in this sector are more oriented to new profiles of tourists rather than in massive inflows of tourists (Chart III.16.).

Variation rates for arrivals of non-resident tourists is irregular. With successive periods of increases and decreases, following a pattern dissimilar from those in EU15, even in opposite directions. Numbers suggest that Portugal, as a tourist destination, is a distinct segment, not necessarily aligned with tendencies in EU15 (Chart III.17.).

» III.16. Entradas de turistas não residentes nos alojamentos

hoteleiros ou similares (UE15=100)

» III.16. Arrivals of non-tourists in hotels and similar establishments (EU 15=100)



Fonte/Source: OCDE Factbook 2007.

» III.17. Taxa de variação anual da entrada de turistas não residentes

» III.17. Annual variation rates of arrivals non-resident tourists



Fonte/Source: OCDE Factbook 2007.

>> MERCADO DE TRABALHO E NÍVEL DE ACTIVIDADE

>> LABOUR MARKET AND LEVEL OF ACTIVITY

No período de 15 anos considerado, Portugal tem apresentado sistematicamente taxas de emprego - total e mulheres - superiores aos correspondentes valores da UE15 e da UE25, embora revelando uma forte conformidade em matéria de tendências de evolução. A evolução recente, observada no período 2002-2005, constitui a única excepção a esta regra: em contexto de aumento das taxas de emprego europeias, a taxa de emprego em Portugal desceu.

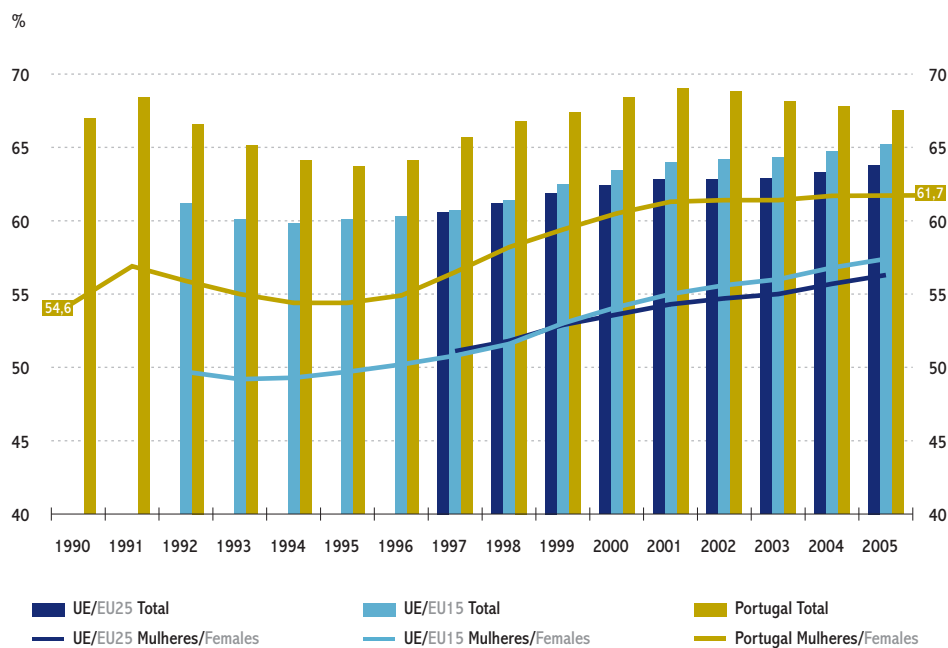
Esta evolução recente sugere, tal como já foi referido em indicadores anteriores, que a mudança do modelo de crescimento em Portugal determinará novos efeitos sobre o mercado de trabalho (Figura III.18.).

In 15 years, Portugal has systematically shown employed rates, both total and females, higher than EU15 and EU25, although with similar tendencies. The only exception to this rule was observed in the period 2002-2005. While in Europe employment rates have increased, in Portugal this indicator has declined .

This recent evolution suggests, as shown by previous indicators, that changes in Portugal's growth model will have impact on the labour market (Chart III.18.).

» III.18. Taxa de emprego da população com 15 a 64 anos - Total e Mulheres

» III.18. Employed rate for population aged 15-64 years - Total and Females



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

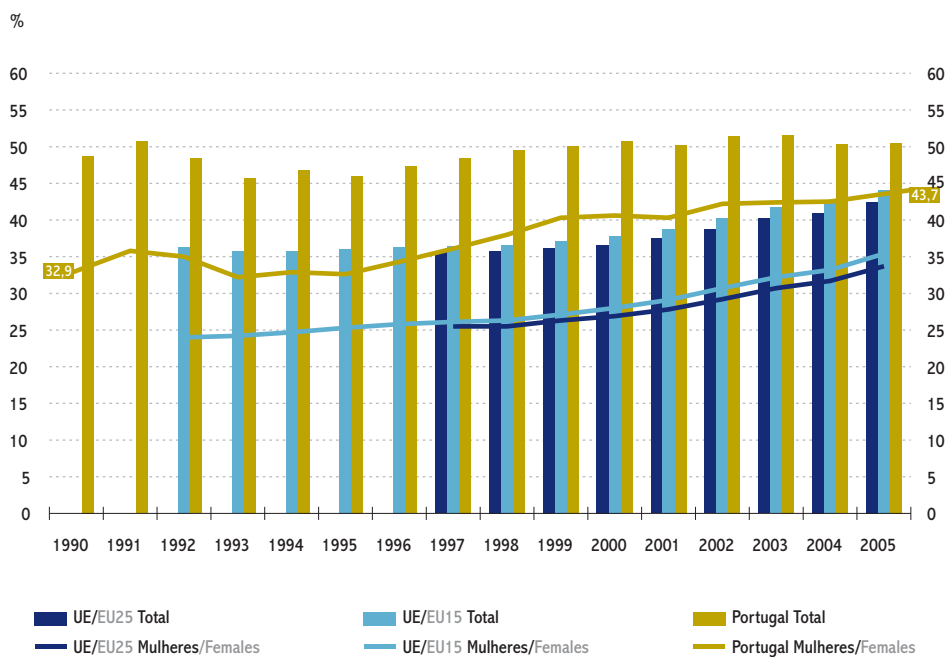
A evolução comparativa da taxa de emprego do escalão etário 55-64 anos (que podemos entender como um escalão de pré-reforma tendencial) mostra que Portugal apresenta sistematicamente uma taxa de emprego total mais elevada, embora com tendência para a convergência. Essa conclusão é extensiva à taxa de emprego feminina, a qual apresenta uma tendência sistemática de aumento, mesmo no período recessivo mais recente da economia portuguesa (Figura III.19.).

For employed people aged 55-64 years (an age close to retirement), Portugal presents systematically a ratio of employment higher than EU, although with a convergence tendency. This conclusion also applies to the female employment ratio, which presents a systematic tendency of improvement, even during the most recent recession in Portugal (Chart III.19.).

» III.19. Taxa de emprego da população com 55 a 64 anos

(% do total da população do mesmo grupo etário) - Total e Mulheres

» III.19. Employed rate for population aged 55-64 years (% of the total population of the same age group) - Total and Females



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

A comparação da estrutura do emprego entre Portugal e a UE15 evidencia alguns traços estruturais que têm revelado na economia portuguesa alguma persistência:

- Maior representatividade do emprego industrial;
- Sobre-representação dos sectores agrícola e da construção civil;
- Sub-representação dos serviços.

(Figura III.20.)

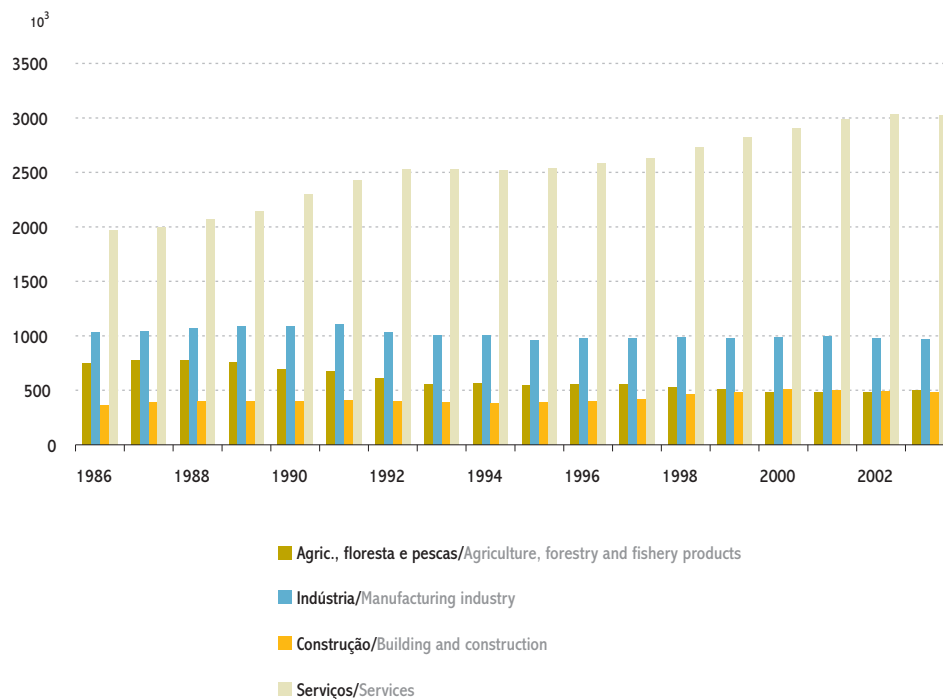
The comparison of employment by branches between Portugal and EU15 reveals some structural features that have persisted in Portuguese economy:

- Larger contribution of manufacturing industry;
- Over-representation of agriculture and construction sectors;
- Under-representation of services sector.

(Chart III.20.)

» III.20. Emprego por ramos de actividade económica

» III.20. Employment by branches of economic activity



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

A evolução comparada das taxas de variação anual do emprego, em Portugal e na UE15, ilustram em grande medida as disparidades estruturais observadas. São particularmente relevantes as diferenças de taxas de evolução entre o emprego agrícola e na construção civil, não só em termos de ritmo de crescimento ou de decréscimo, mas também em termos de sinal desse crescimento. É particularmente curioso o aumento do emprego agrícola após 2000, sugerindo que o sector agro-florestal esteja a ser um refúgio de emprego em período recessivo (Figura III.21.).

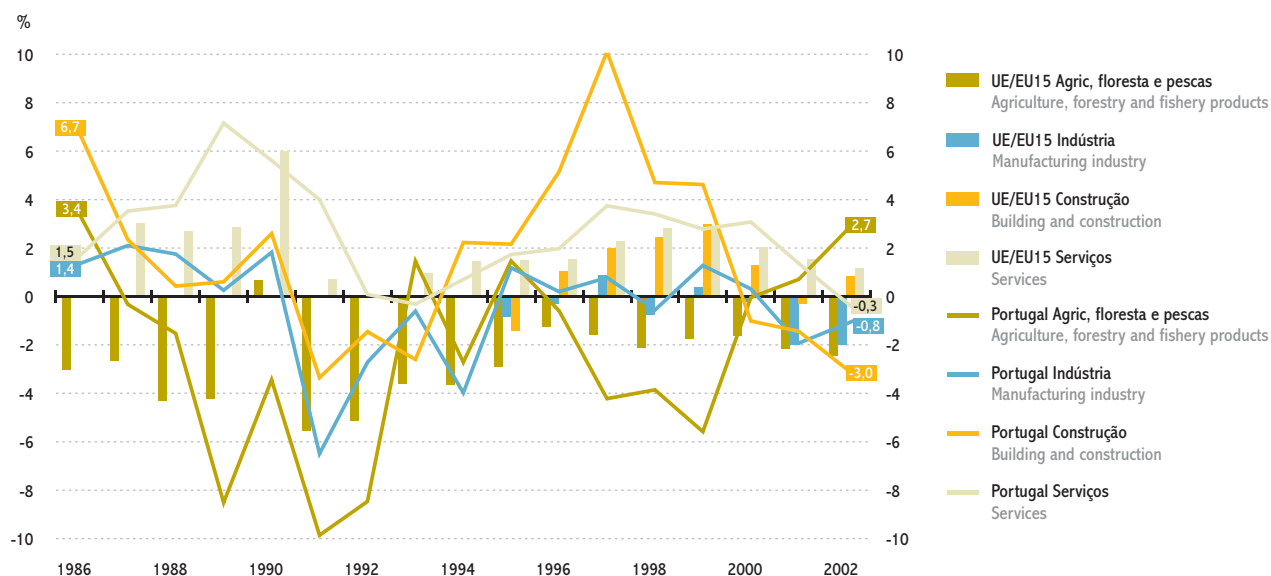
Com evolução análoga à da UE15, Portugal apresenta sistematicamente uma taxa de actividade mais elevada do que a europeia (Figura III.22.).

The comparative evolution of annual employment variation rates between Portugal and EU15, illustrate the structural disparities. These disparities in evolution rates for employment in agriculture and in construction are particularly relevant, not only in terms of variation, but also in terms of direction. Noteworthy is the fact that employment in agriculture is raising after 2000, indicating that the agriculture and forestry sector offers alternative employment during recessionary times (Chart III.21.).

Activity rates in Portugal are systematically higher than in EU, though with a similar trend (Chart III.22.).

>> III.21. Taxa de variação anual do emprego por ramos de actividade económica

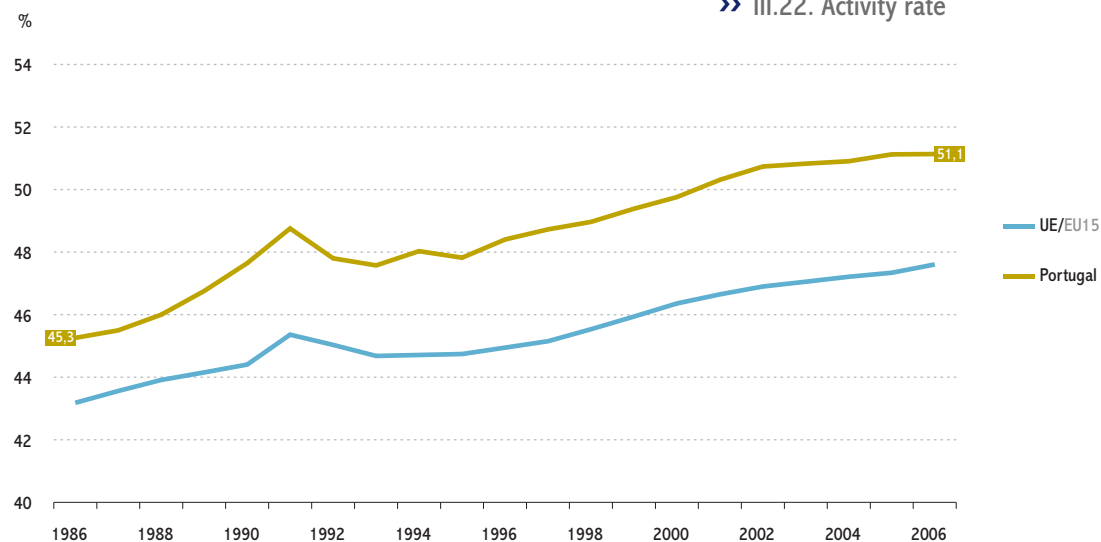
>> III.21. Annual variation rate of employment by branches of economic activity



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

>> III.22. Taxa de actividade

>> III.22. Activity rate



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

>> ESFORÇO TECNOLÓGICO

>> TECHNOLOGICAL EFFORT

O nível das despesas em Investigação e Desenvolvimento (I&D) de um país constitui um indicador chave de *input* de uma estratégia tendente a aumentar o esforço tecnológico e o potencial associado de inovação e competitividade.

A Estratégia de Lisboa, aprovada em 2000, aponta como objectivo fazer da Europa a economia mais competitiva do mundo, baseada no conhecimento, e ambiciona aumentar o seu nível global de despesas de I&D para 3% do seu Produto Interno Bruto.

Não obstante o bom desempenho de alguns dos seus membros a este nível, nomeadamente dos países nórdicos, a União Europeia encontra-se ainda relativamente distante do objectivo proposto, com níveis de despesas de I&D inferiores a 2% do PIB.

Portugal tem vindo a reduzir o seu acentuado atraso tecnológico, embora a um ritmo de convergência não muito elevado. Apesar de se ter verificado, na última década, um crescimento superior às médias europeias, em 2005 Portugal investia apenas 0,81% do seu PIB em I&D (face a 0,54% em 1995)

- [Figura III.23](#).

The level of expenditures in Research and Development (R&D) plays a key role in a strategy aiming at raising the technological input and the associated potential for innovation and competitiveness. The Lisbon Strategy, approved in 2000, aims to turn Europe into the world's most competitive knowledge-based economy and to raise R&D expenditure to 3% of European Union's GDP.

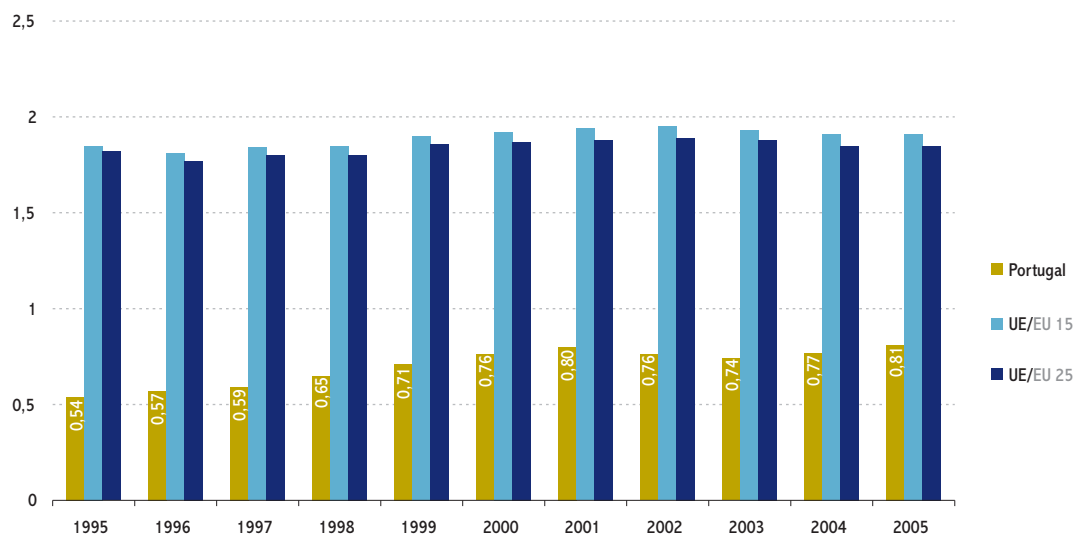
In spite of the good performance of some of its members, namely the Nordic countries, European Union still lags behind that goal; the level of expenditures in R&D in EU is under 2% of GDP.

Portugal has been reducing its technological lagging, although has not yet reached full convergence. Although allocating higher shares than European average, in 2005, Portugal only invested 0.81% of its GDP in R&D (0.54% in 1995)

- [Chart III.23](#).

» III.23. Despesas em I&D (em % do PIB)

» III.23. R&D expenditure (as % of GDP)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

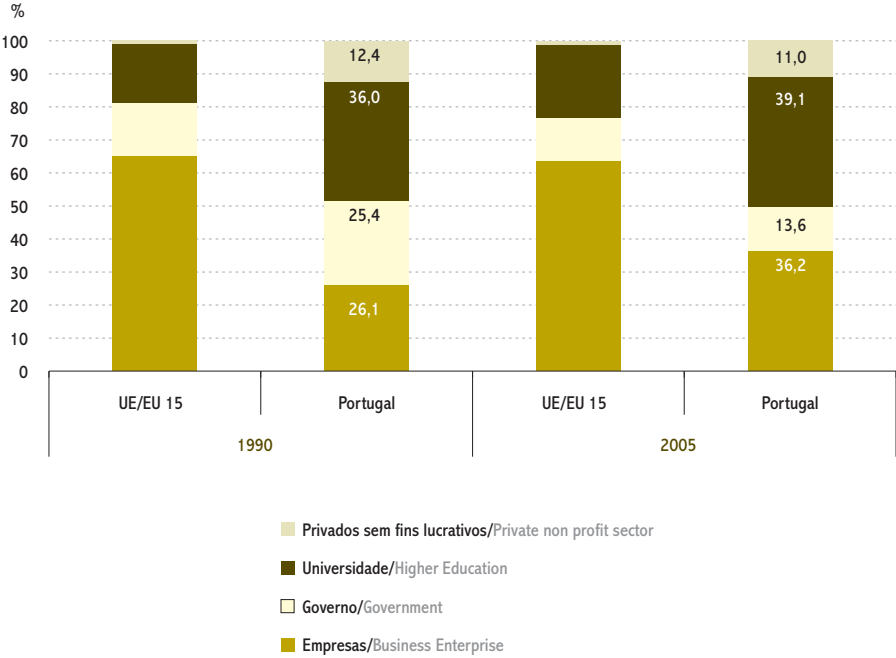
No que toca aos executores de I&D, Portugal apresenta ainda um padrão distinto comparativamente à UE15. Apesar de alterações relevantes na última década, o grosso dos esforços de I&D são ainda executados por Universidades e Governo e não pelo sector privado empresarial. Este facto indicia dificuldades de passagem de uma política de I&D essencialmente baseada no sistema científico a uma política de I&D/inação mais centrada na capacidade de execução e no financiamento empresariais.

Em 2005, o sector empresarial executava 36% do total de despesas nacionais em I&D. De destacar o esforço de I&D executado por instituições privadas sem fins lucrativos, nomeadamente interfaces universidade – empresa, um modelo que apresenta em Portugal um valor bastante superior às médias europeias (Figura III.24.).

Concerning R&D performance, Portugal's pattern is still very different from EU 15. In spite of considerable changes in the last decade, most efforts in R&D are still done by Universities and Government and not by the private sector. This is an indicator of the difficulties in evolving from a R&D policy mainly based on the scientific system towards a R&D/ innovation policy rather centred on business implementation and financing capabilities.

In 2005, business was responsible for 36% of total R&D expenditure in Portugal. Noteworthy by the significant weight of R&D efforts by the private non-profit institutions, namely partnerships of university and business, showing a much higher percentage in Portugal than the European average (Chart III.24.).

>> III.24. Despesa em I&D por sector de execução (em PPC)
>> III.24. Total intramural R&D expenditure (GERD) by sectors (as PPP)



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN.

As dificuldades de passagem a um modelo de I&D/inação são ilustradas pela situação mais desfavorável que o país apresenta em termos de registo de patentes, um indicador que aproxima a capacidade de transformar conhecimento produzido em inováção.

Medido pelo número de patentes submetidas ao Departamento de Patentes Europeia (EPO) por milhão de habitantes, observa-se que Portugal submetia em 2003 apenas 7 patentes por cada milhão de habitantes, sendo este número de 136 para a média da UE25. Não obstante a evolução registada desde o momento da adesão, em que Portugal submetia menos de uma patente por milhão de habitantes, existe neste domínio uma grande margem de crescimento (Figura III.25.).

No que respeita aos diplomados em ciência e tecnologia, a convergência com os valores médios europeus tem sido bastante significativa. Em 2004, existiam 11 diplomados por cada 1000 habitantes com 20 a 29 anos, sendo este valor de 12,6 na UE25 (Figura III.26.).

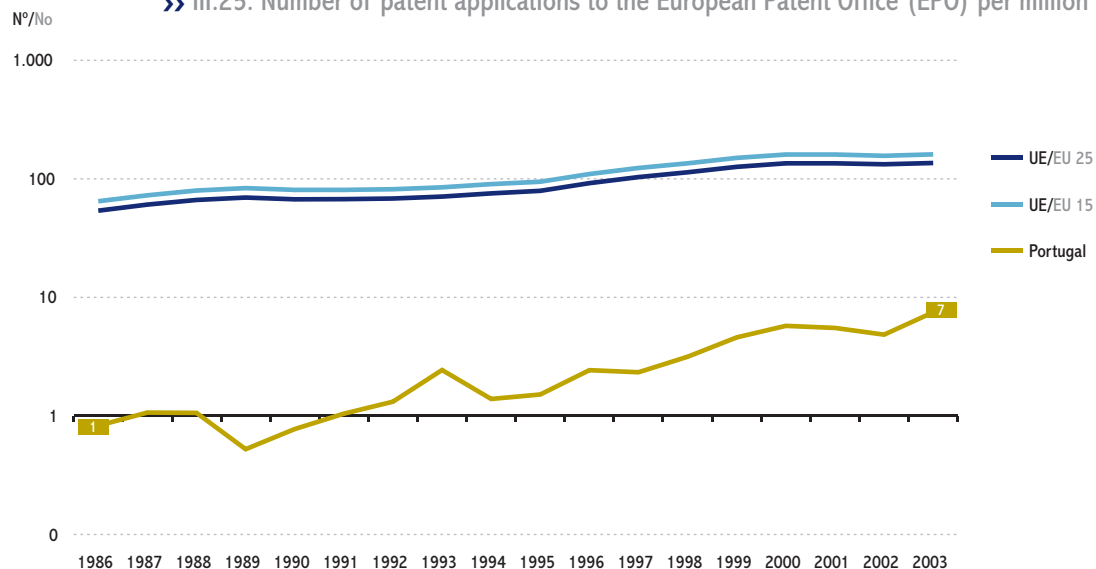
The difficulties in moving towards a R&D/ innovation model are illustrated by the poor performance of the number of patent applications. This indicator illustrates the capability to transform knowledge in innovation.

In terms of number of patent applications to the European Patent Office (EPO) per million inhabitants, in 2003 Portugal only submitted 7 patents per million inhabitants, whereas the European Union figure lies at 136. Despite increases since the accession, when Portugal only submitted less than 1 patent per million inhabitants, there is still a wide margin for progress in this area (Chart III.25.).

Concerning the number of graduates in science and technology, the convergence with the European average has been very significant. In 2004, the indicator for graduations in science and technology was at 11 per 1000 inhabitants aged 20-29 years, compared to 12.6 in EU25 (Chart III.26.).

» III.25. Patentes submetidas ao European Patent Office (EPO) por milhões de habitantes

» III.25. Number of patent applications to the European Patent Office (EPO) per million inhabitants

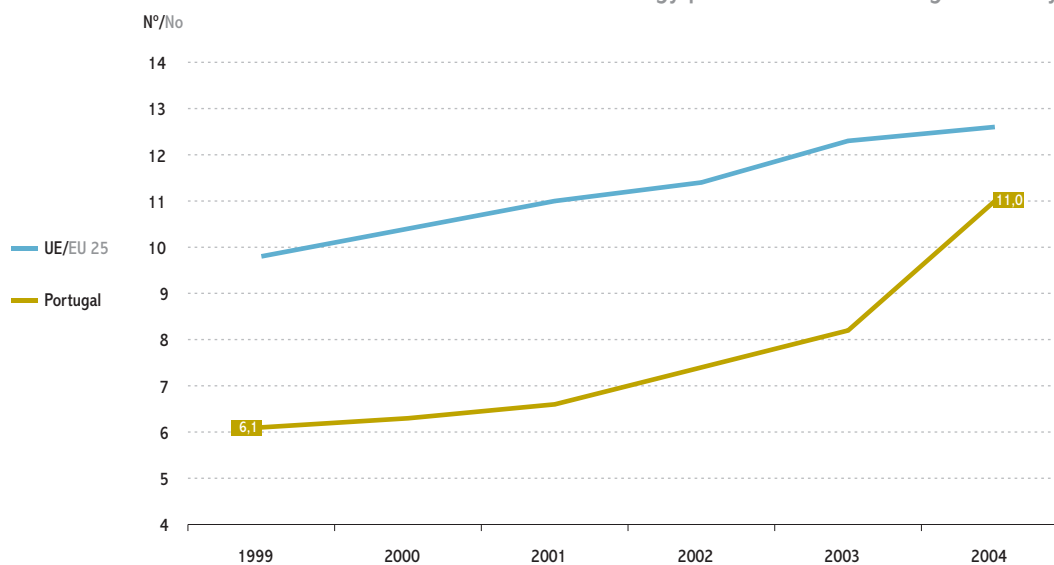


Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Nota/Note: gráfico em escala logarítmica/graph presented in logarithmic scale

III.26. Diplomados em ciência e tecnologia por 1000 habitantes dos 20 a 29 anos <<

III.26. Graduates in science and technology per 1000 inhabitants aged 20-29 years <<



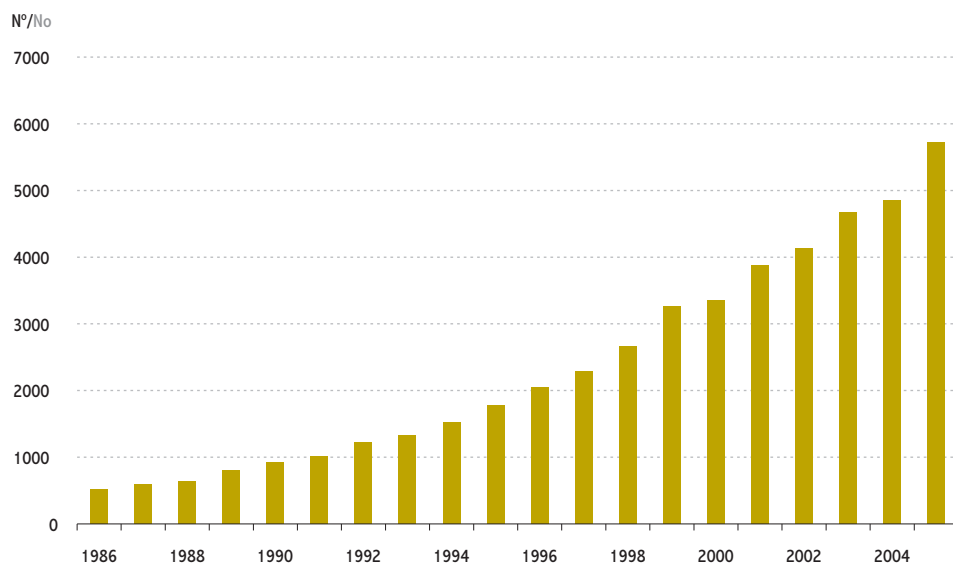
Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Ainda mais assinalável é a evolução exponencial da produção científica portuguesa, no que toca à produção de publicações científicas referenciadas nas bases de conhecimento global, nomeadamente na ISI Web of Knowledge. Partindo de um valor de 523 em 1986, Portugal chega a 2005 com uma produção anual em torno de 5700 publicações científicas referenciadas (Figura III.27.).

Even more significant is the exponential increase of Portuguese scientific production, measured by the number of publications referred, namely in ISI Web of Knowledge. While in 1986 it was 523, in 2005 Portugal presents about 5700 scientific refereed publications (Chart III.27.).

III.27. Produção científica Portuguesa – Número de publicações na ISI – Web of Knowledge <<

III.27. Portuguese scientific production – Number of publication in ISI – Web of Knowledge <<



Fonte/Source: OCES, Ministério da Ciência e Ensino Superior/OCES, Ministry of Science and Higher Education.

>> PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ENERGIA

>> PRODUCTION AND ENERGY

A **Figura III.28.** ilustra as dificuldades do modelo produtivo e de crescimento económico português em alinhar com as tendências europeias para a redução da intensidade energética. A evolução é ainda muito contrastada e permite identificar um duplo desafio: o da reconversão energética do modelo de crescimento português e o da implementação da estratégia nacional de desenvolvimento sustentável.

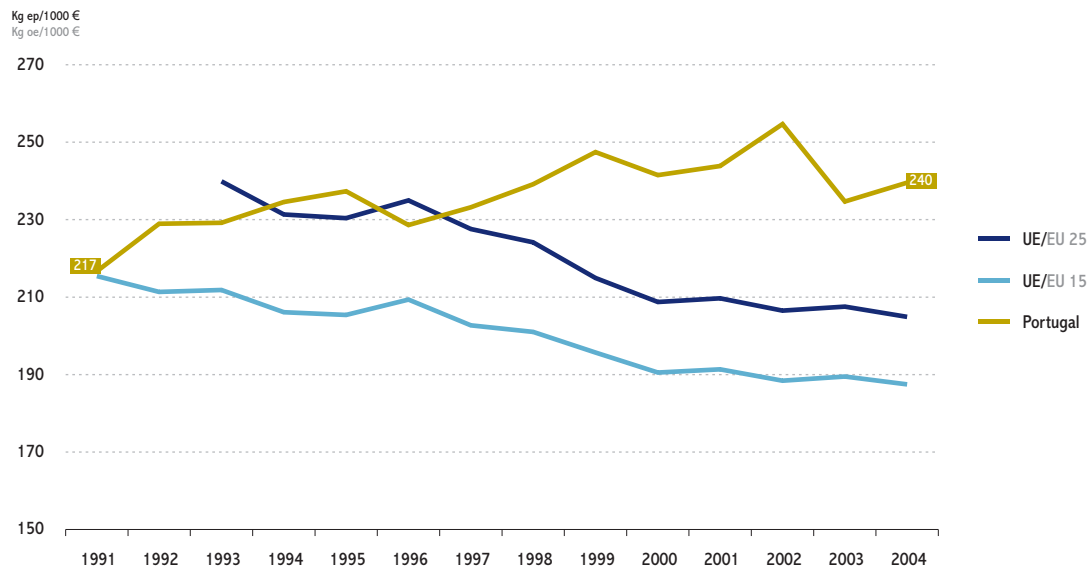
Os dados anteriores ilustram bem o carácter ainda não estabilizado dos consumos de energia renovável em Portugal. À estabilidade da evolução na UE15 e na UE25, correspondem em Portugal, por um lado, valores mais elevados de relevância do consumo baseado em energias renováveis; por outro, um padrão errático de evolução sem uma tendência definida de aumento (**Figura III.29.**).

The **Chart III.28.** illustrates the difficulties that the Portuguese growth model has to align itself with European tendencies to reduce energetic intensity. Performance is still much differentiated. There is a two fold challenge: adoption of a lower energy content growth model; and implementation of the national strategy for sustainable growth.

Data illustrate that renewable energy consumption in Portugal has not yet stabilized. Contrasting to a stable trend in EU15 and EU25, in Portugal the share of consumption from renewable energies is higher, but the pattern is erratic, without a clear sustained improvement (**Chart III.29.**).

» III.28. Intensidade energética da economia – Consumo nacional bruto dividido pelo PIB a preços constantes de 1995=100

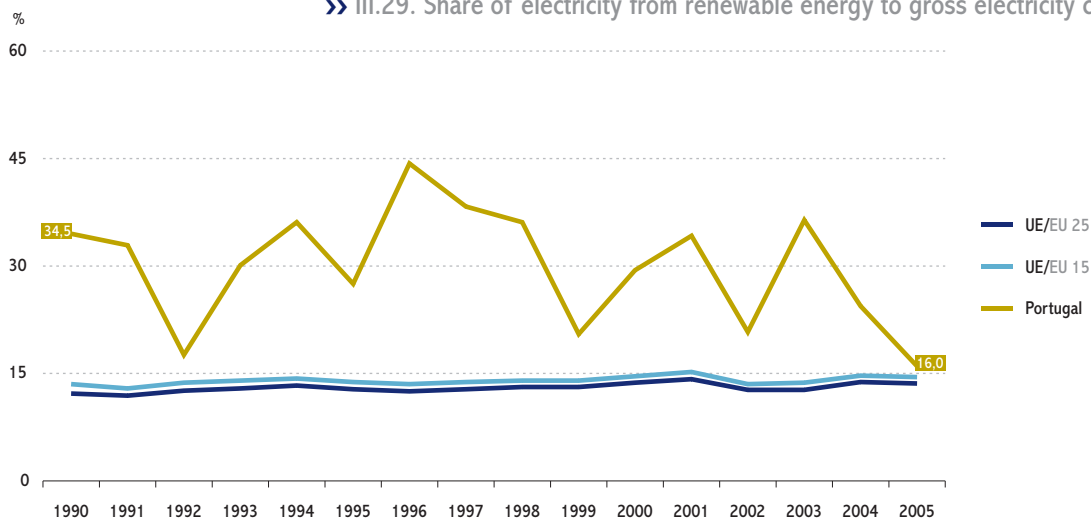
» III.28. Energy intensity of the economy - Gross national consumption of energy divided by GDP at constant prices, 1995=100



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» III.29. Consumo de energia originada em fontes de energia renovável

» III.29. Share of electricity from renewable energy to gross electricity consumption



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>



CAP. IV

O ESTADO

THE STATE

>> CONTAS PÚBLICAS

>> PUBLIC ACCOUNTS

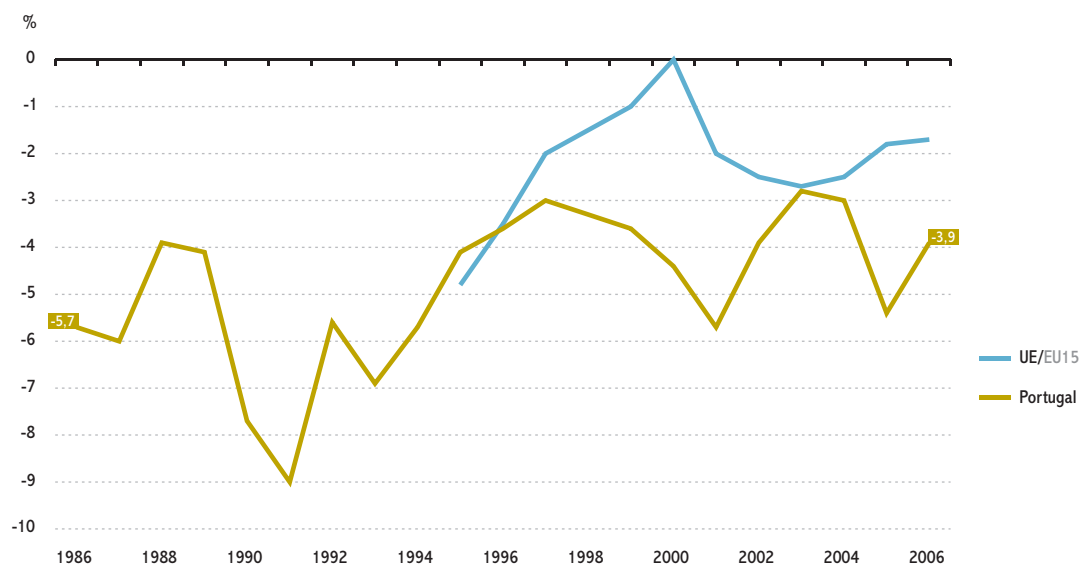
O défice das contas públicas, corrigido pelo ciclo da economia, é recorrentemente superior à meta dos 3% do PIB, com excepção dos anos de 2003 e 2004 em que atinge praticamente aquele valor de referência. O padrão de evolução é oscilante e, a partir de 1997, revela mesmo um comportamento divergente relativamente ao da UE15. O défice, corrigido pelo comportamento cíclico, apresentava em 2005 um valor apenas ligeiramente inferior ao de 2001, embora claramente inferior ao valor máximo do período em análise, correspondente ao ano de 1991

(Figura IV.1.).

Public sector deficit, adjusted by the economic cycle, is recurringly above the 3% of GDP line, except for 2003 and 2004, years in which this reference level is practically reached. The evolution is oscillating and after 1997 it shows diverging results when compared with EU15. The deficit, after adjusting for the cycle, is in 2005 slightly below 2001 level, but clearly below the maximum value observed in 1991 (Chart IV.1.).

» IV.1. Saldo global da Administração Pública corrigido do ciclo económico (% PIBpm)

» IV.1. Balance of General Government accounts adjustment based on economic trend (% GDP mp)



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN/European Commission, DG ECFIN.

Nota/Note: Meta de 3 % do PIB como referencial para défice público/3% as reference limit of government deficit to GDP ratio.

Após um período de descida continuada do peso da dívida pública no PIB (entre 1995 e 2000), este indicador inverte de modo persistente a tendência a partir dessa data. Entre 2005 e 2006 evidencia um comportamento oposto ao da UE15. Isto significa que os progressos recentemente observados em matéria de evolução dos défices públicos não se fizeram ainda repercutir no comportamento do stock da dívida em percentagem do PIB (Figura IV.2.).

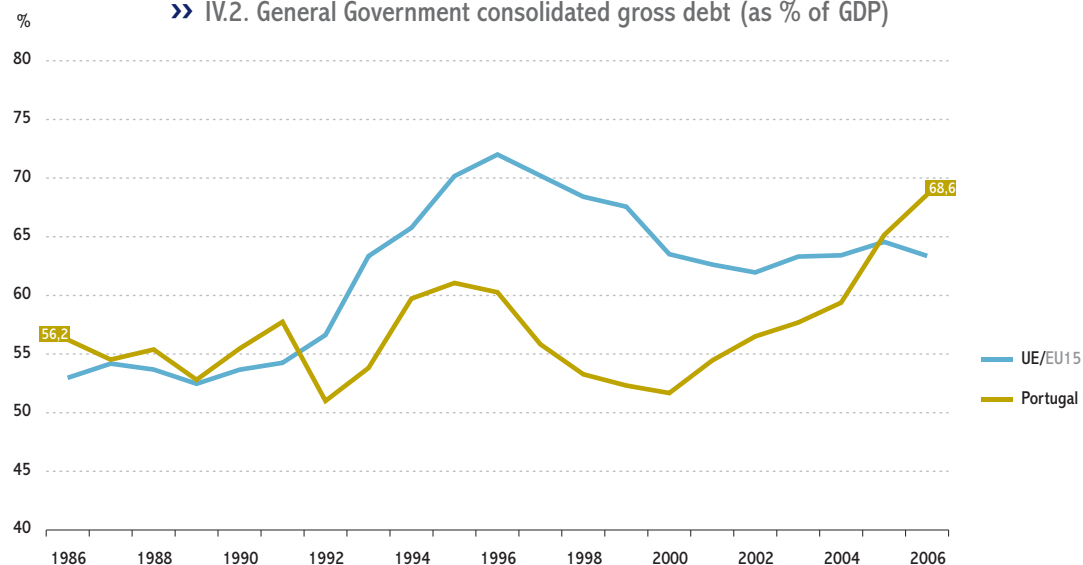
A carga fiscal, em percentagem do PIB, e sem ter em conta as contribuições para a segurança social, apresenta uma tendência claramente crescente nos 20 anos de referência. Para o período em que é possível a comparação com a UE15 observa-se, nesta última, uma tendência de maior estabilidade quando comparada com o aumento observado em Portugal (Figura IV.3.).

After a period of continuous reduction the government debt to GDP ratio (between 1995 and 2000), has become to increase. In 2005 and 2006 its performance is opposite to that of EU15. Despite recent progress in public sector accounts, the ratio government debt to GDP has yet to improve (Chart IV.2.).

Tax burden as a share of GDP, and excluding social security contributions, presents a clearly growing trend in the last 20 years. During the period for which comparisons with EU15 are possible, Portugal has increased its tax burden while in EU15 it remained stable (Chart IV.3.).

>> IV.2. Dívida pública (em % do PIB)

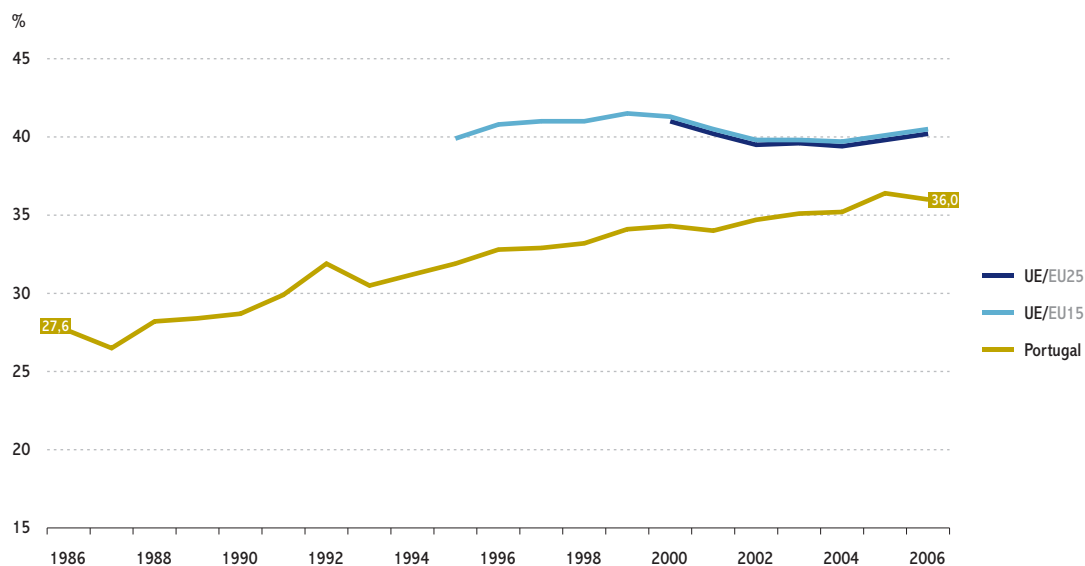
>> IV.2. General Government consolidated gross debt (as % of GDP)



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN

IV.3. Carga fiscal excluindo contribuições e prestações sociais para a Segurança Social (em % do PIB) <<

IV.3. Tax burden excluding social contribution and benefits to Social Security (as % of GDP) <<



Fonte/Source: Comissão Europeia, DG ECFIN / European Commission, DG ECFIN

>> GOVERNO ELECTRÓNICO

>> E-GOVERNMENT

A UE tem vindo a desenvolver esforços no sentido de promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação na administração pública, juntamente com a aquisição de novas competências e a mudança organizacional. Este processo tem originado a criação e a disponibilização de dispositivos de governo electrónico, melhorando o acesso do cidadão e racionalizando a intervenção de serviços públicos.

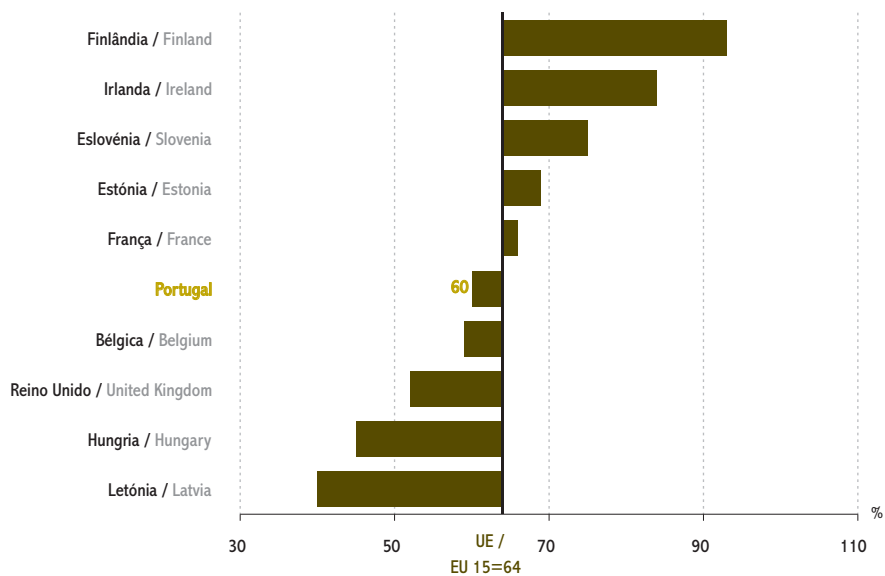
Portugal tem vindo a evoluir positivamente, não obstante existir ainda muita margem de manobra para uma convergência mais forte. A evolução mais positiva regista-se no nível de disponibilidade de governo electrónico. A proporção de serviços que estão completamente disponíveis on-line atinge o valor de 60% face a uma média europeia de 64% (Figura IV.4.).

The EU has been making efforts in order to foster the use of information and communication technologies in public administration, combined with new competences and organizational changes. This process has involved the introduction of e-government tools, making citizens' access easier and rationalising public services.

Portugal has been improving in this field, although there is still room for stronger convergence. Better developments have been occurring in what e-government is concerned. The percentage of services totally available on-line reach now 60%, whereas the European average is 64% (Chart IV.4.).

>> IV.4. Disponibilidade de governo electrónico, 2006

>> IV.4. E-Government, 2006



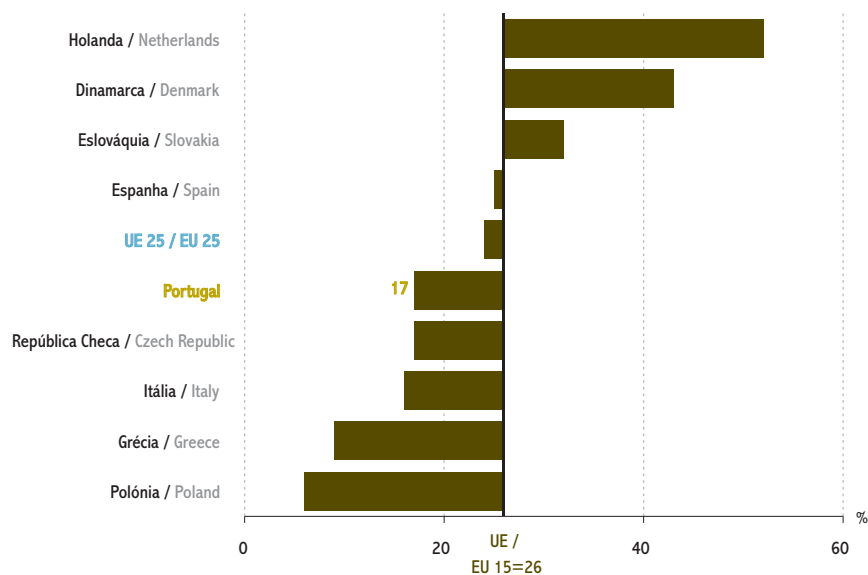
Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Em termos do grau de interacções e relacionamento efectivo por via digital, entre a administração pública e os cidadãos, a situação apresenta margens de evolução significativas em Portugal. Em 2006, 17 em cada 100 indivíduos (entre os 16 e os 74 anos) utilizaram a Internet nos últimos 3 meses para interacção com a administração pública, recorrendo a pelo menos uma das seguintes actividades: pedidos de informação, requisição de formulários e envio de formulários, último “degrau” de interacção (Figura IV.5.).

Interactions and effective on-line relationship between the portuguese public administration and its citizens, have increased significantly but there is still a long way to go. In 2006, only 17 out of 100 individuals (between 16 and 74 years) have used an Internet connection in the last 3 months for interacting with the public administration and for, at least, one of the following activities: information queries, request of forms, and forms entry, last “stage” of interaction (Chart IV.5.).

IV.5. Utilização do governo electrónico pelos indivíduos, 2006 <<

IV.5. E-Government use by individuals, 2006 <<



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

>> INTEGRAÇÃO E PERCEÇÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA

>> INTEGRATION AND PERCEPTION OF PORTUGUESE SOCIETY

Entre os países da União em que o voto é um dever cívico (no Luxemburgo, na Bélgica e na Grécia, o voto é um acto obrigatório), a Itália apresenta os maiores níveis de participação nas eleições para o Parlamento Europeu: superior a 73% em 2004. Portugal aumentou, entre 1994 e 2004, os seus níveis de participação em 3,1 pontos percentuais, apresentando taxas de participação de 38,6% nas últimas eleições.

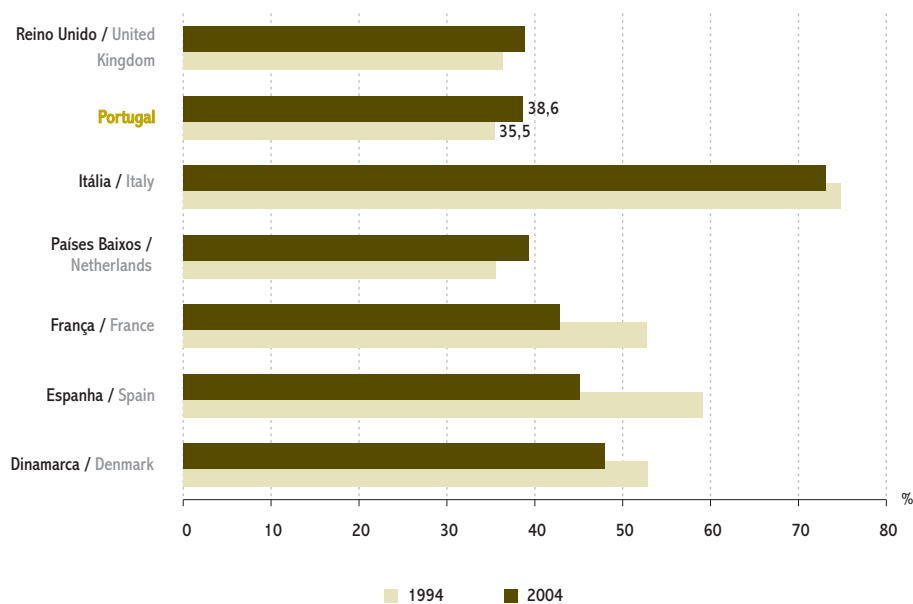
Os níveis de abstenção da população portuguesa nas eleições para o Parlamento Europeu encontram-se a um nível elevado no contexto da União, cifrando-se nas últimas eleições em valores semelhantes aos do Reino Unido (Figura IV.6.).

Within those EU countries where voting is voluntary (in Belgium, Greece and Luxemburg voting is mandatory), Italy has the highest level of participation in European elections: above 73% in 2004. In Portugal, between 1994 and 2004, the level of participation has increased by 3.1 percentage points and it reached 38.6% in 2004.

The levels of abstention in European elections in Portugal are high comparatively to the EU context; for last election, levels were similar to those of the United Kingdom (Chart IV.6.).

>> IV.6. Votantes nas eleições para o Parlamento Europeu

>> IV.6. Voters at EU parliamentary elections



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

Portugal apresenta uma percepção assinalavelmente positiva face à sua situação de pertença à União Europeia. Esta percepção favorável é quase sempre superior à da média dos países da União.

Quando questionada sobre se considera “bom” pertencer à União Europeia, a população portuguesa apresenta percepções bastante favoráveis, não obstante essa percepção ter vindo a diminuir ao longo dos vinte anos em análise. Apesar da existência de anos de percepção muito favorável (nomeadamente nos 5 anos a seguir à adesão e nos anos que antecederam a adesão à moeda única), em 2006, a percentagem da população que considerava “bom” pertencer à União Europeia era de 48,5% (63,5% no ano da adesão) - [Figura IV.7.](#)

A percepção dos portugueses quanto ao benefício de pertencer à União é igualmente bastante favorável e superior à média do sentimento europeu. Todavia, ao longo da última década, este sentimento favorável dos portugueses tem vindo a decrescer – em 2006, 58,5% dos portugueses considerava que Portugal beneficiava em pertencer à União Europeia. No mesmo período, a percepção dos restantes europeus tem evoluído positivamente quanto aos benefícios da pertença à União Europeia ([Figura IV.8.](#)).

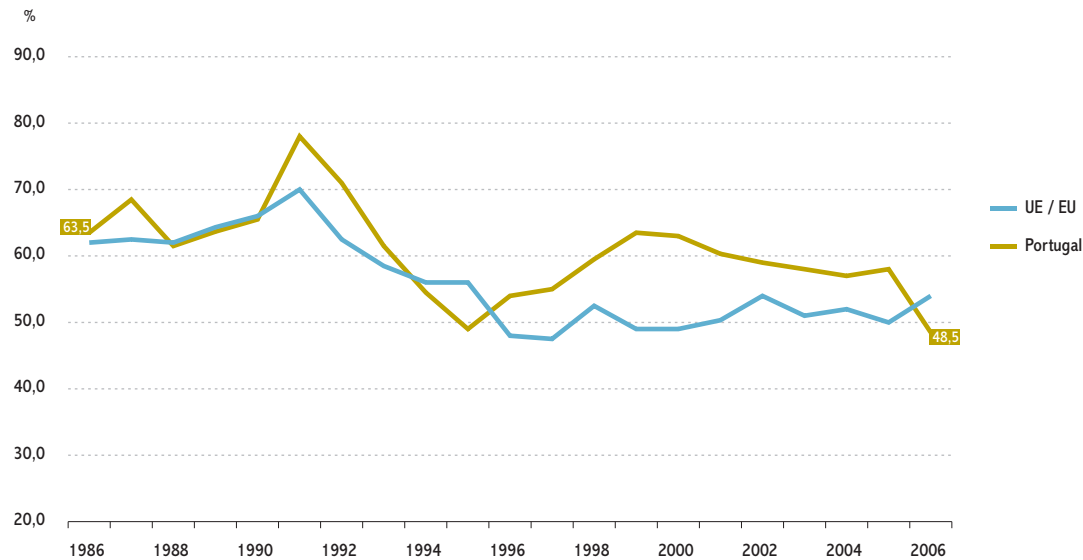
Portuguese citizens have a remarkably positive perception for being part of the European Union, almost always higher than the EU average.

When questioned if they consider a “good thing” to belong to the European Union, Portuguese population presents a rather favourable opinion, although there has been a decreased in the last twenty years. In spite of years of very favourable perception (namely in the 5 years after accession and in the years preceding accession to the Euro area), in 2006 the percentage of population considering that belonging to the European Union was a “good thing” levelled at 48.5% (it was 63.5% at the time of Portugal's accession to EU) - [Chart IV.7.](#)

The perception of the Portuguese society on whether the country benefited from belonging to the Union is also rather favourable and higher than EU average. However, in the last decade, this perception is decreasing – in 2006, 58.5% considered that Portugal benefited from belonging to European Union, whereas in other EU countries these perceptions have been improving steadily ([Chart IV.8.](#)).

>> IV.7. Proporção da população que considera “bom” o país pertencer à União Europeia

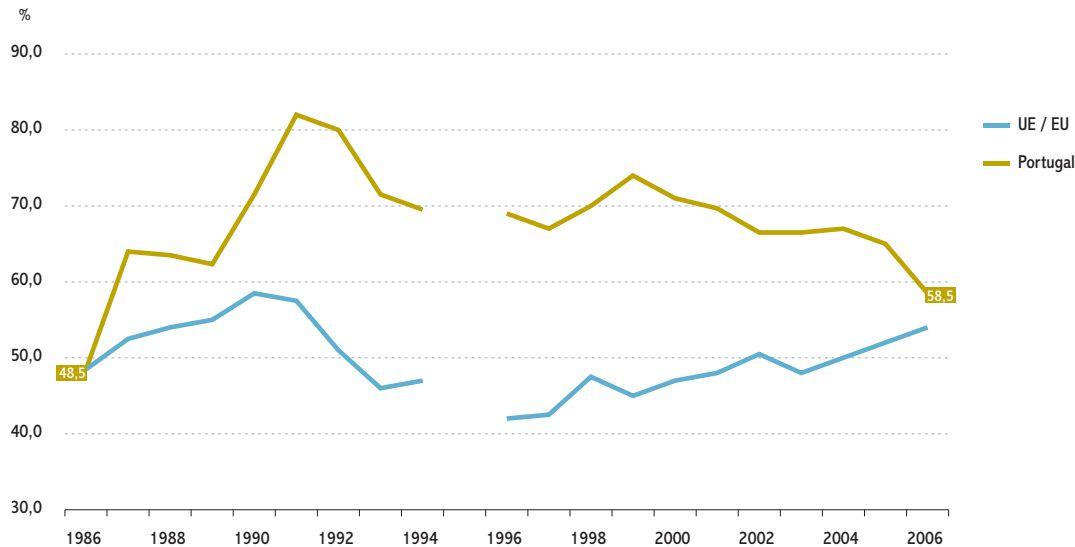
>> IV.7. Share of individuals that consider “good” the presence of the country in the European Union



Fonte/Source: Comissão Europeia, Eurobarómetro/European Commission, Eurobarometer.

>> IV.8. Proporção da população que considera que o seu país “beneficiou” com a pertença à União Europeia

>> IV.8. Share of individuals considering that their country “benefited” from belonging to European Union



Fonte/Source: Comissão Europeia, Eurobarómetro/European Commission, Eurobarometer.

Os portugueses, 20 anos após a adesão à União, apresentam um nível de confiança nas instituições europeias superior à média e tem vindo inclusivamente a aumentar nos últimos anos para todas as instituições consideradas (Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Conselho de Ministros). O Parlamento Europeu é actualmente a instituição europeia na qual os portugueses mais confiam (cerca de 60% dos cidadãos).

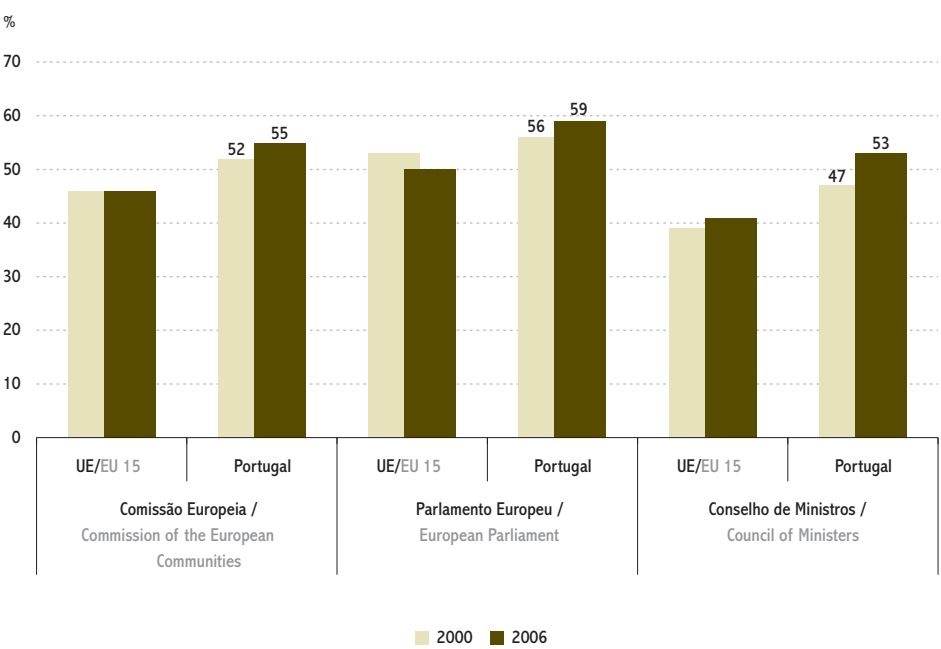
Em 2006, as três instituições europeias obtinham a confiança de mais de metade dos cidadãos portugueses (Figura IV.9.).

The Portuguese society, 20 years after accession to EU, shows a high level of confidence in European institutions, higher than EU average and improving in the last years. It applies to all the institutions considered (European Commission, European Parliament and Council of Ministers). European Parliament is currently the institution in which there is a higher degree of confidence (about 60% of citizens).

In 2006, more than half of Portuguese citizens stated its confidence on all three european institutions (Chart IV.9.).

>> IV.9. Confiança dos cidadãos nas Instituições Europeias

>> IV.9. Level of citizens' confidence in EU institutions



Fonte/Source: Comissão Europeia, Eurobarómetro/European Commission, Eurobarometer

>> SOLIDARIEDADE E AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

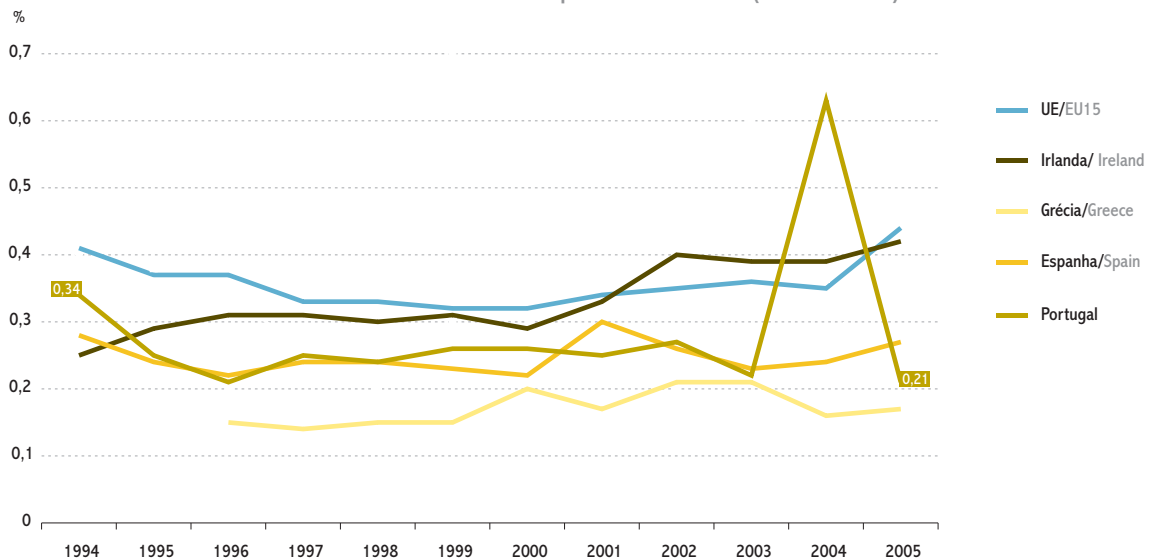
>> SOLIDARITY AND DEVELOPMENT AID

De 1992 a 2003, a prestação portuguesa em matéria de ajuda pública ao desenvolvimento apresenta uma tendência bastante estável não só em termos per capita, mas também em percentagem do PIB. Neste último caso, o valor registado em 2004 é excepcional, pois em 2005 o valor inverte de novo. Quando comparada em termos per capita com a UE15 e com países como a Espanha e a Irlanda, a situação é desfavorável a Portugal (Figuras IV.10 e IV.11.).

From 1992 to 2003, the Portuguese performance in terms of development aid presents a rather stable tendency, not only in per capita terms, but also in GDP percentage. In 2004, the performance as a percentage of GDP was exceptionally high, and in 2005 it returned to normal values. In per capita terms, if confronted with other EU15 countries, like Spain or Ireland, the comparison is unfavourable to Portugal (Charts IV.10 and IV.11.).

» IV.10. Ajuda oficial ao desenvolvimento (em % do PIB)

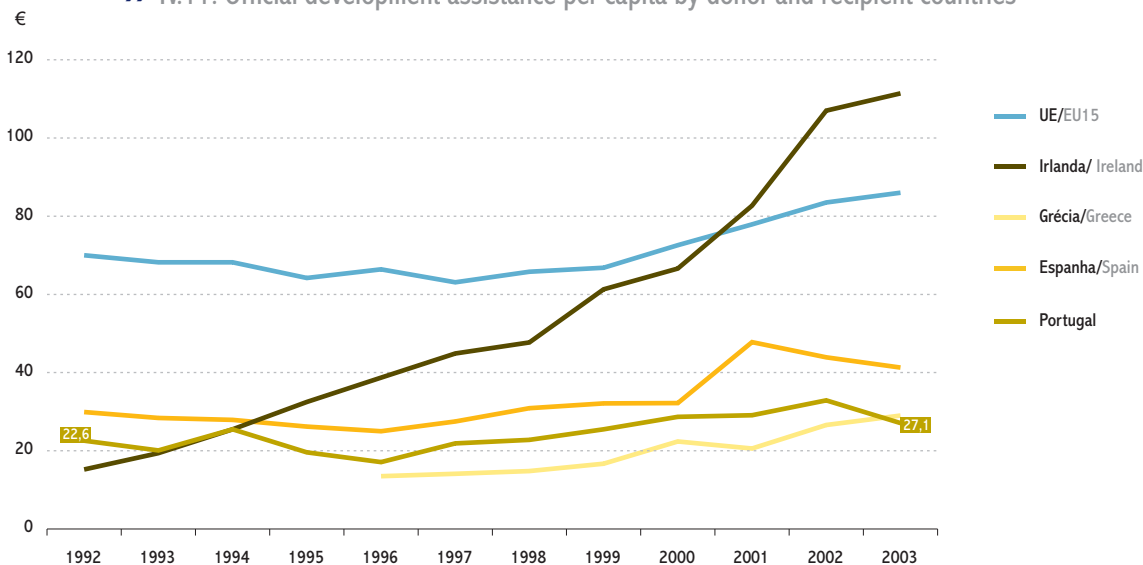
» IV.10. Official development assistance (as % of GDP)



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

» IV.11. Ajuda oficial ao desenvolvimento per capita por países dadores e beneficiários

» IV.11. Official development assistance per capita by donor and recipient countries



Fonte/Source: <http://europa.eu.int/comm/eurostat/>

CONCEITOS
CONCEPTS

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo I - O Território/The Territory			
I.1. Densidade de auto-estrada	I.1. Motorway density	Quilómetros de auto-estrada por 100 Km ² de área total.	Length of motorways per 100km ² of total area.
I.2. Importância da estrada na movimentação interna de mercadorias	I.2. Road share of inland freight transport	Peso da circulação rodoviária na movimentação territorial de mercadorias (% ton/km) que inclui transporte de mercadorias por estrada, comboio e linhas de água internas.	Share of road in total inland transport, expressed in tonne-kilometre (tkm), it includes transport by road, rail and inland waterways.
I.5. Emissão de gases de efeito de estufa	I.5. CO ² emissions per capita	Emissão de Dióxido de Carbono por habitante (ton de CO ²).	CO ² emission per capita (tonne/inhabitant).
I.6. Resíduos sólidos municipais produzidos	I.6. Municipal waste generated	Quantidade de resíduos sólidos municipais produzidos, em quilogramas por habitante. Trata-se de resíduos produzidos pelos alojamentos familiares, estabelecimentos comerciais e de serviços privados e públicos, recolhidos através de um sistema próprio de recolha, e tratamento. Para as áreas não cobertas por sistemas municipais de recolha foi efectuada uma estimativa quanto aos resíduos gerados.	Amount of municipal waste generated expressed in kilograms per inhabitant. It consists of waste collected from households, commercial establishments and private and public institutions, and collected through a waste management system. For areas not covered by the municipal waste scheme, it has been made estimation on amount of waste generated.
I.7. Resíduos sólidos municipais depositados em aterros	I.7. Municipal waste disposed in landfill	Quantidade de resíduos sólidos municipais depositados em aterros, em quilogramas por habitante. Trata-se de resíduos produzidos pelos alojamentos familiares, estabelecimentos comerciais e de serviços privados e públicos.	Amount of municipal waste disposed in landfill, expressed in kilograms per inhabitant. The bulk of this waste comes from households, commercial establishments, offices and private and public institutions. Landfill is defined as the depositing of waste

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo I - O Território/The Territory			
		Por aterro entende-se a deposição de resíduos acima ou abaixo da superfície natural (deposição subterrânea), incluindo as instalações de eliminação internas (isto é, os aterros onde o produtor de resíduos efectua a sua própria eliminação de resíduos no local da produção), através de uma instalação permanente (período superior a um ano) usada para armazenagem temporária.	into or onto land, including specially engineered landfill, and temporary storage of over one year on permanent sites. The definition covers both landfill in internal sites (i.e. where a generator of waste is carrying out its own waste disposal at the place of generation) and in external sites.
I.8. Resíduos sólidos municipais incinerados	I.8. Municipal waste incinerated	Quantidade de resíduos sólidos municipais incinerados, em quilogramas por habitante. Trata-se de resíduos provenientes das habitações privadas, de estabelecimentos comerciais e de serviços privados e públicos. Por incineração entende-se o tratamento térmico de resíduos numa estação incineradora conforme definido respectivamente nos art. 3 (4) e art. 3 (5) da Directiva 2000/76/EC de 4 Dezembro 2000.	Amount of municipal waste disposed through incineration. The bulk of this waste stream is from households, commercial establishments, and private and public institutions. Incineration is defined as thermal treatment of waste in an incineration plant as defined in Article 3 (4) or a co-incineration plant as defined in Article 3 (5) of the Directive on the incineration of waste (Directive 2000/76/EC of 4 December 2000). The quantity of waste incinerated is expressed in kg per person per year.
Capítulo II - As Pessoas/The People			
II.1. População em Portugal	II.1. Portuguese Population	Pessoas que, independentemente de no momento de observação (zero horas do dia de referência) estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres (expressa em milhões de pessoas).	Persons who regardless the fact that at the moment of observation (0:00 a.m. of the reference day) are present or absent in a given housing unit, this unit is where they live during most of the year with their family, or where they have all or most of their belongings (expressed in Mio/inhabitants).

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo II - As Pessoas/The People			
II.2. População residente em Portugal, segundo o sexo e por idades, 1991	II.2. Resident population in Portugal by sex and age, 1991	Distribuição da população residente, segundo o sexo e a idade.	Distribution of resident population by sex and age.
II.3. População residente em Portugal, segundo o sexo e por idades, 31/12/2005	II.3. Resident population in Portugal by sex and age, 31/12/2005	Distribuição da população residente estimada, segundo o sexo e a idade.	Distribution of estimated resident population by sex and age.
II.4. Índice de envelhecimento	II.4. Old age ratio	Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.	The ratio of the number of elderly persons (aged 65 and over) to the number of young persons (aged from 0 to 14).
II.5. Índice de dependência total	II.5. Total age dependency ratio	Proporção entre a população com menos de 15 anos e a população com 65 e mais anos com a população em idade activa (15 aos 64 anos).	The ratio of the number of persons of an age when they are generally economically inactive (<15 and >=65 years old) to the number of persons at working age (from 15 to 64).
II.6. Distribuição da população por tipo de agregado doméstico: famílias unipessoais (em % da população total)	II.6. Distribution of population by household type: singular households (in % of total population)	Proporção da população residente a viver sozinha (% população total).	Distribution of resident population living as singular person (% total population).
II.7. População estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal	II.7. Foreign population with legal status of residence in Portugal	Porcentagem de população estrangeira com estatuto de residência legalizada em Portugal.	Percentage of foreign population with legal status of residence in Portugal.

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo II - As Pessoas/The People			
II.8. Nacionalidades mais representativas na população estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal (%)	II.8. The most representative nationalities of the foreign population with legal status of residence in Portugal (%)	Nacionalidades mais representativas com estatuto legal de residente em Portugal em termos de peso na população estrangeira (%).	The most representative nationalities of the foreign population with legal status of residence in Portugal in terms of weight in the foreign population. (%)
II.9. Taxa de crescimento natural e saldo migratório em Portugal (UE15=100)	II.9. Rate of natural population increase and net migration in Portugal (EU15=100)	O crescimento natural é a diferença entre os nascimentos e os óbitos ocorridos num determinado período. O saldo migratório é a diferença entre os emigrantes e os imigrantes num determinado período de tempo. Os valores são apresentados em percentagem dos valores médios da UE.	Natural population increase is the difference between the number of live births and the number of deaths in a given period. Net migration is the difference between immigration into and emigration from the area during a given period. Values are expressed as percentage of European average values.
II.10. Crescimento natural e saldo migratório em Portugal	II.10. Natural population increase and net migration in Portugal	O crescimento natural é a diferença entre os nascimentos e os óbitos ocorridos num determinado período. O saldo migratório é a diferença entre os emigrantes e os imigrantes num determinado período de tempo.	Natural population increase is the difference between the number of live births and the number of deaths in a given period. Net migration is the difference between immigration into and emigration from the area during a given period.
II.11. Taxa de fertilidade total	II.11. Total fertility rate	Número de crianças por mulher.	Number of children per woman.
II.12. Esperança de vida à nascença	II.12. Life expectancy at birth	Número médio de anos que uma pessoa, à nascença, pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.	Average number of years that a person, at birth, can expect to live, keeping the death rates, by age groups, observed at the moment.
II.13. População com 25 a 64 anos que possui o ensino secundário completo	II.13. Population aged 25 to 64 years having at least the secondary education	Percentagem da população adulta (dos 25 aos 64 anos) que possui o ensino secundário completo.	Percentage of the adult population (25-64 years old) that has completed secondary education.

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo II - As Pessoas/The People			
		Este indicador mede a percentagem de população que possui o mínimo de qualificações escolares para participar activamente na vida social e económica.	The indicator aims to measure the share of the population that is likely to have the minimum necessary qualifications to actively participate in social and economic life.
II.14. Taxa de pré-escolarização das crianças com 4 anos (face ao total da população de 4 anos)	II.14. Pre-primary education of children aged 4 years (as % pf total population aged 4)	Percentagem de crianças com 4 anos que frequentam o ensino pré-escolar.	Percentage of children aged 4 years attending pre-primary school.
II.15. Taxa de pré-escolarização das crianças com 5 anos (face ao total da população de 5 anos)	II.15. Pre-primary education of children aged 5 years (as % pf total population aged 5)	Percentagem de crianças com 5 anos que frequentam o ensino pré-escolar.	Percentage of children aged 5 years attending pre-primary school.
II.16. Estudantes com 15 a 24 anos no ensino secundário e superior (face ao total de indivíduos com 15 a 24 anos)	II.16. Students aged 15-24 years in secondary and higher education (as % of corresponding age population)	Percentagem de indivíduos com 15 a 24 anos que se encontram a frequentar o ensino secundário e superior (face ao total de indivíduos com 15 a 24 anos).	Percentage of persons aged 15-24 years attending secondary and higher education (as % of corresponding age population).
II.17. Abandono escolar precoce	II.17. Early school leavers	Proporção da população com 18-24 anos com ensino obrigatório completo que não seguiram nenhum tipo de educação ou formação durante as quatro semanas que precederam a entrevista, face à população do mesmo grupo etário com ensino obrigatório completo.	Early school leavers refers to persons aged 18 to 24 having completed mandatory education and that have not received any education or training in the four weeks preceding the survey, compared with the total population of the same age group with mandatory education.
II.18. População com 25 a 64 anos que participa na educação ou formação	II.18. Population aged 25-64 participating in education or training	A aprendizagem ao longo da vida refere-se a pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos, que receberam acções de educação ou formação	Life-long learning refers to persons aged 25 to 64 y.o. who stated that they received education or training in the four weeks preceding the

Capítulo II - As Pessoas/The People

quatro semanas antes do período de realização do inquérito (numerador). O denominador corresponde ao total da população referente ao mesmo grupo etário.

survey (numerator). The denominator consists of the total population of the same age group.

II.19.
Despesa pública em
educação (em % do PIB)

II.19.
Total public expenditure on
education (as % of GDP)

Indicador que apresenta o peso da
despesa pública em educação no PIB.

This indicator shows the weight of
public expenditure on education in
the GDP.

II.20.
Nível de acesso das famílias
à Internet

II.20.
Level of Internet access (%
of households with Internet
access at home)

Percentagem de agregados
domésticos com acesso à Internet.
Todos os meios de acesso são
considerados.

Percentage of households having
Internet access at home. All forms of
Internet access are included.

II.21.
Taxa de penetração de
banda larga

II.21.
Broadband penetration
rate

Este indicador mostra como o acesso
à Internet de banda larga se estendeu
a nível geral nos países. A capacidade
de banda larga considerada é igual ou
superior a 144 Kbits/s.

This indicator shows how widely
broadband access to Internet has
spread in the countries on the general
level. Broadband lines are defined as
those with a capacity equal or higher
than 144 Kbits/s.

II.22.
Taxa de mortalidade infantil

II.22.
Infant mortality rate

Número de óbitos de indivíduos com
menos de 1 ano por 1000 nados-vivos
ocorridos no mesmo período.

Number of deaths of persons with
less than 1 year by 1000 life-births
occurred in the some period.

II.23.
Despesas das famílias em
cultura e lazer (em % do
PIB)

II.23.
Household expenditure on
recreation and culture
(as % of GDP)

Indicador que mede o peso das
despesas das famílias em actividades
de cultura e lazer no rendimento das
mesmas.

This indicator measures the weight of
expenditure on recreation and culture
in the household income.

II.24.
Despesa pública em cultura
e lazer (em % do PIB)

II.24.
Government expenditure on
recreation and culture
(as % of GDP)

Indicador que mede o peso das
despesas públicas em actividades de
cultura e lazer no PIB.

This indicator measures the weight of
public expenditure on recreation and
culture activities in the GDP.

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo II - As Pessoas/The People			
II.25. Taxa de desemprego total	II.25. Total unemployment rate	A taxa de desemprego é o quociente entre a população desempregada e a população activa expresso em percentagem. São considerados desempregados os indivíduos com 15 ou mais anos que, no período de referência: a) se encontravam sem trabalho; b) estavam disponíveis para começar a trabalhar nas próximas duas semanas; c) fizeram diligências ao longo das últimas quatro semanas para encontrar um emprego. A população activa corresponde ao total da população empregada e desempregada.	Unemployment rate represents unemployed persons as a percentage of the civilian labour force. Unemployed persons are all persons aged 15 or over who during the reference period: a) had no job or work; b) were available for starting working in the next two weeks; c) had actively sought work in the four previous weeks. Active population correspond to total population employed and unemployed.
II.26. Taxa de desemprego feminino	II.26. Female unemployment rate	A taxa de desemprego feminina é o quociente entre as mulheres desempregadas e a população activa feminina expresso em percentagem. São consideradas mulheres desempregadas as que tenham 15 ou mais anos e que, no período de referência: a) se encontravam sem trabalho; b) estavam disponíveis para começar a trabalhar nas próximas duas semanas; c) fizeram diligências ao longo das últimas quatro semanas para encontrar um emprego. A população activa feminina corresponde ao total da população feminina empregada e desempregada.	Female unemployment rate represents unemployed women as a percentage of the female labour force. Unemployed females are all women aged 15 or over who during the reference period: a) had no job or work; b) were available for starting working in the next two weeks; c) had actively sought work in the four previous weeks. Female active population correspond to total female population employed and unemployed.
II.27. Desigualdade na distribuição de rendimento: Coeficiente de Gini	II.27. Inequality of income distribution: Gini coefficient	O coeficiente de Gini é uma medida de concentração da distribuição de rendimento. É igual a 0 ou a 0% (quando representado em percentagem), no caso de igualdade na distribuição de rendimento, e 1 ou 100% quando existe a máxima concentração de rendimento.	The Gini index is a measure of cumulative share of income distribution. Is equal to 0 or 0% (when represented as percentage), in the case of equality of income distribution; and 1 or 100% when there is a maxim of cumulative income.

Capítulo II - As Pessoas/The People

II.28.

Taxa de pobreza após transferências sociais

II.28.

At-risk-of-poverty rate after social transfers

A taxa de pobreza, após as transferências sociais (denominada usualmente por taxa de pobreza) corresponde à percentagem de indivíduos na população cujo rendimento por adulto equivalente é inferior à linha de pobreza. A linha de pobreza (ou limiar de pobreza) corresponde a 60% da mediana do rendimento (após transferências sociais) por adulto equivalente. O rendimento do agregado por adulto equivalente é definido como o total do rendimento monetário anual de um agregado doméstico privado, no ano anterior à pesquisa, dividido pelo número de adultos equivalentes desse agregado doméstico privado. Todos os rendimentos considerados são rendimentos anuais monetários líquidos.

At-risk-of-poverty rate after social transfers (usually known as poverty rate) is defined as the share of persons with an equivalent disposable income below the risk-of-poverty threshold. Poverty line (or poverty threshold) is set at 60% of the national median equivalent disposable income (after social transfers) per adult person. Household income per equivalent adult person is defined as the total annual monetary income of a private household, in the year before the survey, divided by the number of equivalent adults of that domestic household. All incomes considered are net annual monetary incomes.

II.29.

Despesas em protecção social per capita (PPC por habitante)

II.29.

Social protection benefits expenditure (PPP per inhabitant)

As despesas em protecção social incluem: a) benefícios sociais que consistem em transferências (em dinheiro ou género) para agregados familiares e indivíduos no sentido de ajudá-los a colmatar/atenuar riscos ou necessidades; b) custos administrativos que representam os custos relativos à gestão e administração destas despesas; c) outros custos que representam outras despesas com medidas de protecção social (pagamentos de rendas e outros).

Expenditure on social protection contain: a) social benefits which consist of transfers (in cash or in kind) to households and individuals to relieve them from the burden of a defined set of risks or needs; b) administration costs which represent the costs charged for management and administration; c) other expenditure which consist of miscellaneous expenditure by social protection schemes (payment of property income and other).

II.30.

Taxa de desemprego de longa duração

II.30.

Long-term unemployment rate

São considerados desempregados os indivíduos com 15 ou mais anos que, no período de referência: a) se encontravam sem trabalho; b) estavam disponíveis para começar a trabalhar

Unemployed persons are all persons aged 15 or over who during the reference period: a) had no job or work; b) were available for starting working in the next two weeks; c)

Identificação/Identification	Definição/Definition
Capítulo II - As Pessoas/The People	

		nas próximas duas semanas; c) fizeram diligências ao longo das últimas quatro semanas para encontrar um emprego. A duração do desemprego é definida como a duração do período de procura de trabalho ou a duração do período desde o último emprego (se este período for inferior ao de procura de trabalho). A duração da procura de emprego é superior a 12 meses. O total da população activa (Força de Trabalho) equivale ao número de população empregada e desempregada. A taxa de desemprego de longo prazo é o quociente entre os desempregados à procura de emprego há mais de 12 meses e a população activa*100.	had actively sought work in the four previous weeks. Unemployment duration represents the length of time that persons classified as unemployed had been looking for work or the length of time since the last job (if this lay-off is under the seeking period). Seeking for employment duration is over 12 weeks. Active population (Labour Force) correspond to total population employed and unemployed. Long term unemployment (12 months or longer) is the share of total unemployed persons seeking a new job for 12 weeks or more) and active population *100
II.31. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	II.31. Human Development Index (HDI)	O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), publicado pela ONU, é constituído por três componentes do desenvolvimento humano: a) índice esperança de vida à nascença; b) índice de PIB per capita; c) índice de educação.	Human Development Index (HDI), published by the UN, is determined by three basic dimensions of the human development: a) life expectancy index at birth; b) GDP per capita index; c) education index.
II.33. Línguas estrangeiras aprendidas por estudante do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário	II.33. Foreign languages learnt per student of basic education (3 rd cycle) and of secondary education	Número de línguas estrangeiras aprendidas por estudante do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.	Foreign languages learnt per student of basic education level (3 rd cycle) and of secondary education level.
II.34. Mobilidade de estudantes (entradas - saídas) do ensino superior na Europa	II.34. Mobility of tertiary education students (inflows - outflows) in Europe	Mobilidade de estudantes (entradas - saídas) do ensino superior na Europa (1000 estudantes).	Mobility of tertiary education students (incomings-outgoings) in Europe (EU-25) - 1000 students.

Capítulo III - A Actividade Económica/The Economic Activity

III.1. PIB per capita a preços de mercado	III.1. GDP per capita at market prices	O PIB a preços de mercado pode ser calculado de 3 formas distintas: soma do valor acrescentado bruto dos vários sectores institucionais ou das várias indústrias somado de taxas e deduzido de subsídios (não alocados aos sectores e indústrias). Neste contexto: i) o PIB é o factor de equilíbrio da conta de produção da economia; ii) o PIB é a soma dos usos finais de bens e serviços por unidades residentes, somado de exportações e reduzindo as importações; iii) o PIB é a soma dos itens geradores de rendimento de uma economia (salários, rendas, juros e lucros). A Paridade do Poder de Compra (PPC) é a referência artificial comum usada na UE para expressar o volume dos agregados económicos para comparações espaciais em termos reais.	GDP at market prices can be calculated by 3 ways: is the sum of gross value added of the various institutional sectors or the various industries plus taxes less subsidies on products (which are not allocated to sectors and industries). In this context: i) GDP is the balancing item in the total economy production account; ii) GDP is the sum of final uses of goods and services by resident institutional units, plus exports and minus imports of goods and services; iii) GDP is the sum of uses in the total economy generation of income account (i.e. compensation of employees, taxes on production and imports less subsidies, gross operating surplus and mixed income of the total economy). Purchasing Power Standard (PPS) is the artificial common reference currency unit used in the EU to express the volume of economic aggregates for the purpose of spatial comparisons in real terms.
III.2. Taxa anual de crescimento real do PIB	III.2. Annual rate of real GDP growth	PIB a preços constantes (1995, ano base) é utilizado para medir o crescimento real da economia. As alterações dos níveis de preços (inflação) são eliminadas.	GDP at constant prices (1995 as reference year) is used to measure the real growth of an economy. Changes in price levels and inflation are this way isolated.
III.3. PIB per capita a preços de mercado (PPS, UE15 =100)	III.3. GDP per capita at market prices (PPS, U15=100)	Este indicador relativo é calculado tendo como base UE15=100, no sentido de uma melhor comparação relativa dos níveis de desenvolvimento da União Europeia.	This relative indicator is calculated with reference to the UE15 (INDEX 100), in order to better compare the development levels intra EU.
III.4. PIB per capita nas NUTS II, a preços de mercado (PPS, Portugal =100)	III.4. GDP per capita in NUTS II, at market prices (PPS, Portugal =100)	Calculado tendo por base os valores para Portugal (base 100), este indicador mede as disparidades regionais em termos de PIB per capita das regiões NUTSII de Portugal.	Calculated with Portugal as a reference (=100), this indicator measures regional income differences by Portuguese NUTS II regions.

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo III - A Actividade Económica/The Economic Activity			
III.5. Contributos das componentes da despesa para o crescimento real do PIB – consumo público e procura externa líquida	III.5. Contribution to GDP growth at constant market prices – public consumption and balance of goods and services	O indicador reflecte o peso da evolução das componentes do consumo público e da procura externa (exportações) no crescimento do PIB.	The indicator measures the contribution of the evolution in public consumption and external demand (exports) for the growth in GDP.
III.6. Produtividade do trabalho – PIB a preços de mercado por trabalhador, PPC	III.6. Labour productivity - GDP at current market prices per person employed, PPP	Produtividade no trabalho por pessoa empregada corresponde ao ratio entre o PIB expresso em unidades do poder de compra e o número de pessoas empregadas. As pessoas empregadas englobam trabalhadores por conta de outrem e por conta própria.	Labour productivity by employed person measures the ratio between GDP at PPS and the number of employed persons (employed persons: accounting both dependent and independent employees).
III.7. Formação Bruta de Capital Fixo, total e privada (em % do PIB a preços correntes)	III.7. Gross Fixed Capital Formation, total and private, (as % of GDP at current prices)	Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) consiste nas aquisições dos residentes em dado ano, descontado das amortizações, acrescentado do valor de activos não produtivos alcançados durante a actividade das entidades institucionais. O indicador apresenta o peso das aquisições privadas e relativiza-as pela dimensão da economia.	Gross Fixed Capital Formation (GGCF) consists of resident producers' acquisitions, less disposals, of fixed assets during a given period, plus certain additions to the value of non-produced assets realised by the productive activity of producer or institutional units. The indicator provides the share of private acquisitions and relativises it by the economy dimension.
III.8. Taxa de inflação – Variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)	III.8. Inflation rate - Annual average rate of change in Harmonized Indices of Consumer Prices (HICP)	Variação média anual, em percentagem, do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC).	Annual average rate of change in Harmonized Indices of Consumer Prices (HICP).
III.9. Taxa de juro real de curto prazo	III.9. Real short-term interest rates	Taxa de juro de curto prazo deflacionada pelo deflator do PIB.	Real short-term interest rates, deflator GDP.

Capítulo III - A Actividade Económica/The Economic Activity

III.10. Taxa de juro real de longo prazo	III.10. Real long-term interest rates	Taxa de juro de longo prazo deflacionada pelo deflator do PIB.	Real long-term interest rates, deflator GDP.
III.11. Balança de transacções correntes com o resto do Mundo (% do PIB a preços de mercado)	III.11. Balance on current transactions with the rest of the world (as % of GDP market prices)	Balança de transacções correntes (BTC) com o resto do Mundo em % PIBpm. A BTC é a soma da balança comercial de bens e serviços (exportações - importações) com o rendimento líquido e com as transferências correntes líquidas, do resto do mundo. O rendimento (rendimento primário) do resto do mundo contém os salários, as rendas, os subsídios e os impostos sobre a produção e importações.	Balance on current transactions with the rest of the world (% GDP market prices). Balance on current transactions is de sum of the external balance of goods and services (exports minus imports) + the net factor income from the rest of the world + the net current transfers from the rest of the world. Factor income (primary income) from the rest of the world contains compensation of employees, property income, subsidies and taxes on production and imports.
III.12. Grau de abertura	III.12. Openness level	O indicador mede o grau de abertura da economia, isto é, o peso relativo que os fluxos comerciais externos (importações e exportações) têm no total do PIB.	The indicator measures the openness of the economy, by means of the share of total external commercial fluxes (imports and exports) in GDP.
III.13. Exportações de produtos de alta tecnologia (em % do total de exportações)	III.13. Exports of high technology products (as % of total exports)	O indicador mede o peso das exportações de produtos de alta tecnologia no total das exportações. São considerados produtos de alta tecnologia os que cabem nas seguintes classificações da actividade económica: aeroespacial, computadores e máquinas de escritório, electrónica e comunicações, produtos farmacêuticos, instrumentos científicos, maquinaria eléctrica e não eléctrica, química e armamento.	The indicator measures the share of High-tech products in total exports. High-technology products means all movable goods belonging to the following sectors: aerospace, computers and office machines, electronics and telecommunications, pharmacy, scientific instruments, electrical and non-electrical machinery, chemistry and armament.

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo III - A Actividade Económica/The Economic Activity			
III.14. Fluxos de investimento directo estrangeiro (em % do PIB)	III.14. Flows of foreign direct investment (as % of GDP)	Investimento Directo Estrangeiro é a categoria de investimento internacional realizado por uma entidade residente de uma economia, no sentido de adquirir uma participação numa empresa a operar em outro país. Os montantes médios de Investimentos Directo Estrangeiro (entradas e saídas) divididos pelo PIB medem a abertura relativa da economia face à sua dimensão.	Foreign Direct Investment (FDI) is the category of international investment made by an entity resident in one economy (direct investor) to acquire a lasting interest in an enterprise operating in another economy (direct investment enterprise). Average of inward and outward FDI flows divided by GDP measures the relative openness of the economy, comparing to its size.
III.15. Distribuição sectorial do Valor Acrescentado Bruto (VAB)	III.15. Gross Value Added (GVA) by branches	Distribuição sectorial do Valor bruto da produção, deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo.	Gross Value Added (GVA) by branches is the branch distribution of final output (at basic prices) minus intermediate consumption.
III.16. Entradas de turistas não residentes nos alojamentos hoteleiros ou similares (UE15=100)	III.16. Arrivals of non-resident tourists in hotels and similar establishments (EU15=100)	Número de turistas não residentes que dão entrada num estabelecimento hoteleiro ou similar e que aí pretendem ficar pelo menos uma noite. Não inclui os visitantes frequentes nem os que ficam alojados em residências de familiares ou amigos.	Number of non-residents who arrive at the frontier and intend to stay at least one night in a hotel or similar establishment. Are excluded the non-resident tourists with often arrivals and also those who stay with friends or relatives.
III.17. Taxa de variação anual da entrada de turistas não residentes	III.17. Annual variation rate of arrivals of non-resident tourists	Variação percentual anual do número de turistas não residentes que dão entrada num estabelecimento hoteleiro ou similar e que aí pretendem ficar pelo menos uma noite. Não inclui os visitantes frequentes nem os que ficam alojados em residências de familiares ou amigos.	Crude rate of the number of non-residents who arrive at the frontier and intend to stay at least one night in a hotel or similar establishment. Are excluded the non-resident tourists with often arrivals and also those who stay with friends or relatives.

Capítulo III - A Actividade Económica/The Economic Activity

III.18. Taxa de emprego da população com 15 a 64 anos	III.18. Employment rate for population aged 15-64 years	Pessoas empregadas, com idade compreendida entre os 15 e os 64 anos, em percentagem da população total, entre os 15 e os 64 anos. Como população empregada entende-se a que, durante a semana de referência: a) trabalhou pelo menos uma hora com remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros; b) tendo emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o empregador.	Employed persons aged 15-64 as a share of the total population of the same age group. Employed persons we mean those who during the reference week had: a) worked for, at least, one hour for a wage or salary, in cash or in kind; b) having job, were temporarily not at work, but had a formal attachment to the employer.
III.19. Taxa de emprego da população dos 55 aos 64 anos (% do total da população do mesmo escalão etário) – Total e Mulheres	III.19. Employed population aged 55-64 years (% of the total population of the same age group) – Total and Females	Pessoas empregadas, com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos, em percentagem da população total do mesmo grupo etário.	Employed persons aged 55-64 as a share of the total population of the same age group.
III.20. Emprego por ramos de actividade económica	III.20. Employment by branches of economic activity	Distribuição do emprego por ramos de actividade. Engloba trabalhadores por conta de outrem e por conta própria.	Employment by branches of economic activity. It covers employees and self-employed persons by branches.
III.21. Taxa de variação anual do emprego por ramos de actividade económica	III.21. Annual variation rate of employment by branches of economic activity	Variação percentual anual do emprego por ramos de actividade.	Annual variation rate of employment by branches of economic activity.
III.22. Taxa de actividade	III.22. Activity rate	Percentagem de população activa (empregada + desempregada) face à população total.	Ratio between active population (employed + unemployed) and total population.

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo III - A Actividade Económica/The Economic Activity			
III.23. Despesas em I&D (em % do PIB)	III.23. R&D expenditure (as % of GDP)	Mede as despesas das instituições nacionais nas seguintes categorias de actividade: investigação fundamental; investigação aplicada; desenvolvimento experimental. Relativiza o esforço efectuado pela dimensão da economia.	Measure the expenditure of national institutions in the following activities: fundamental research, applied research; experimental development. The indicator relativises the total value by the economy dimension.
III.24. Despesa em I&D por sector de execução (em PPC)	III.24. R&D expenditure by sectors of performance (as PPP)	Reparte as despesas de I&D pelas instituições executantes de tais despesas, em percentagem do total: Empresas; Governo; Ensino Superior; Instituições Privadas sem fins lucrativos.	Divides the total amount of R&D expenses by the different execution sectors, in percentage: Firms; Government; Higher Education; Private non profit institutions.
III.25. Patentes submetidas ao European Patent Office(EPO) por milhões de habitantes	III.25. Number of patent applications to the European Patent Office (EPO) per million inhabitant	Mede o número absoluto de pedidos de patente submetidos ao EPO (Agência Europeia de Patentes), pelas instituições nacionais, relativizado pela dimensão do país (milhão de habitantes).	Measures the absolute number of patent requests submitted to the EPO (European Patent Office) by national institutions, relativised by the population size of a country (million inhabitants).
III.26. Diplomados em ciência e tecnologia por 1000 habitantes dos 20-29 anos	III.26. Graduates in science and technology per 1000 inhabitants aged 20-29 years	Mede a percentagem de diplomados em ciência e tecnologia, de acordo com a definição da UNESCO, por 100 residentes entre os 20-29 anos.	Measures the number of graduates from higher education, according with UNESCO definition (bachelor and higher) as a share of thousand inhabitants aged 20-29 years.
III.27. Produção Científica Portuguesa – Número de publicações na ISI/Web of Knowledge	III.27. Portuguese scientific production – Number of publication in ISI/Web of Knowledge	Número absoluto de trabalhos científicos publicados e referenciados na ISI/Web of Knowledge (artigos, notas, revisões e comunicações a conferências).	Absolute number of scientific output published and quoted in ISI/Web of Knowledge (articles in journals, notes, reviews and conference proceedings).

Capítulo III - A Actividade Económica/The Economic Activity

III.28.
Intensidade energética da economia – Consumo nacional bruto dividido pelo PIB a preços constantes (1995 =100)

III.28.
Energy intensity of the economy – Gross inland consumption of energy divided by GDP at constant prices (1995=100)

Consumo bruto nacional de energia, dividido pelo PIB (a preços constantes de 1995) – kg ep (Quilograma de equivalente em petróleo) por 1000 euros.

Gross inland consumption of energy divided by GDP (at constant prices, 1995=100) – kg oe (kilogram of oil equivalent) per 1000 euro.

III.29.
Consumo de energia originada em fontes de energia renovável

III.29.
Share of electricity from renewable energy to gross electricity consumption

Mede o peso do consumo de energia originária de fontes renováveis (biomassa, hídrica, geotérmica, eólica e solar) no total do consumo energético nacional.

Measures the share in national energy consumption of biomass, hydropower, geothermal energy, wind and solar energy in total energy consumption.

Capítulo IV - O Estado/The State

IV.1.
Saldo global da Administração Pública corrigido do ciclo económico (% PIBpm)

IV.1.
Balance of General Government accounts, adjustment based on economic trend (% GDPmp)

Para a UE, o défice das administrações públicas reporta-se ao conceito de necessidade (-) /capacidade (+) líquida de financiamento das administrações públicas do Sistema Europeu de Contas Nacionais (SEC 95). É a diferença entre o total de receitas e o total de despesas da Administração Pública. As Administrações Públicas consistem em: Administração Central; Fundos e Serviços Autónomos; Administração Local e Regional; Segurança Social. A compilação de dados faz-se de acordo com o Protocolo do Procedimento do Défice Excessivo (PDE), anexo ao Tratado da União Europeia, e com os Regulamentos do Conselho 3605/93 e 475/2000. O PIB usado como denominador é o Produto Interno Bruto a preços de mercado, valorizado a preços correntes, tal como definido no SEC 95.

Public balance refers to the concept of general government net borrowing (-)/ net lending (+) in the European System of Accounts (ESA 95). It is the difference between total revenue and total expenditure of General Government sector. The General Government sector comprises the sub-sectors of: central government; state government; local government; social security funds. The data are compiled according to the Protocol on the Excessive Deficit Procedure (EDP) annexed to the Treaty on European Union, and Council Regulations No. 3605/93 and No. 475/2000. Public balance is often expressed relative to GDP.

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo IV - O Estado/The State			
IV.2. Dívida Pública (em % do PIB)	IV.2. General Government consolidated gross debt (as % of GDP)	Para a UE, a dívida das administrações públicas refere-se ao valor consolidado da dívida em termos nominais em 31 de Dezembro. A compilação de dados faz-se de acordo com as fontes metodológicas mencionadas para o défice das administrações públicas (necessidade (-)/ capacidade (+) líquida de financiamento das administrações públicas. O sector das administrações públicas compreende os subsectores: administração central; administração estadual; administração regional e local; fundos de segurança social. O PIB usado como denominador é o produto interno bruto a preços de mercado valorizado a preços correntes.	General Government consolidated gross debt as a percentage of GDP refers to consolidated gross debt at nominal value as of December 31. The data are compiled according to the methodological sources mentioned above for public balance. The General Government sector comprises the sub-sectors of: central government; state government; regional and local government; social security funds. Public balance is often expressed relative to GDP.
IV.3. Carga fiscal excluindo contribuições e prestações sociais para a Segurança Social (em % do PIB)	IV.3. Tax burden excluding social contributions and benefits to Social Security (as % of GDP)	Carga fiscal excluindo contribuições para a Segurança Social (% PIB, procedimento do défice excessivo, SEC 1995).	Total tax burden excluding imputed social security contributions: total economy (Percentage of GDP at market prices, excessive deficit procedure, ESA 1995).
IV.4. Governo electrónico – 2006	IV.4. E-government – 2006	Mede a percentagem de 20 serviços básicos totalmente disponíveis on-line, aos quais é possível aceder e interagir totalmente por via electrónica. Por exemplo, se num país 13 dos 20 serviços estão completamente disponíveis e um dos serviços não existe ou não é relevante, o indicador é de 13/19 (68.4%). O cálculo baseia-se numa amostra de URLs de websites públicos acordados entre os Estados Membros.	The indicator shows the percentage of the 20 basic services which are fully available online, i.e. for which it is possible to carry out full electronic case handling. For example if in a country 13 of the 20 services were measured as being 100% available online and one service was not relevant (e.g. does not exist), the indicator is 13/19 which is 68.4%. Measurement is based on a sample of URLs of public web sites agreed with Member States as relevant for each service.

Capítulo IV - O Estado/The State

IV.5.
Utilização de governo
electrónico pelos indivíduos
– 2006

IV.5.
E-government use by
individuals – 2006

Percentagem de indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos que nos últimos 3 meses usaram a Internet para interacção com as entidades públicas (i.e., para uma ou mais das seguintes actividades: obter informação sobre as entidades, fazer download de formulários, enviar formulários preenchidos).

Percentage of individuals aged 16 to 74 who have used the Internet, in the last 3 months, for interaction with public authorities (i.e. having used the Internet for one or more of the following activities: obtaining information from public authorities websites, downloading official forms, sending filled in forms).

IV.6.
Votantes nas eleições para o
Parlamento Europeu

IV.6.
Voters at EU parliamentary
elections

Mede a percentagem da população que votou (incluindo votos em branco ou nulos) nas eleições para o Parlamento Europeu, no total da população com direito de voto.

The indicator measures the percentage of population who cast a vote or turn out (includes blank or invalid votes) at the Parliamentary elections – relatively to the total population who has got the right to vote.

IV.7.
Proporção da população
que considera “bom” o país
pertencer à União Europeia

IV.7.
Share of individuals that
consider “good” the
presence of the country
in the European Union

O indicador é expresso em percentagem das opiniões positivas (pessoas que afirmaram que pertencer a UE é “uma coisa boa”). A informação é baseada no inquérito bianual do Eurobarómetro, efectuado desde 1973 para medir a opinião pública dos países da UE.

The indicator is expressed as a percentage of the positive opinions (persons who affirmed that belonging to the EU “is a good thing”). The data are based on the twice-yearly Eurobarometer, a survey which has been used, since 1973, to monitor the evolution of public opinion in the Member States.

IV.8.
Proporção da população
que considera que o país
“beneficiou” com a pertença
à União Europeia

IV.8.
Share of individuals
considering that their
country “benefited” from
belonging to the
European Union

O indicador é expresso em percentagem das opiniões positivas (pessoas que afirmaram que “o seu país beneficiou com a adesão à UE”). A informação é baseada no inquérito bianual do Eurobarómetro, efectuado desde 1973 para medir a opinião pública dos países da UE.

The indicator is expressed as a percentage of the positive opinions (persons who affirmed that “their country benefited from belonging to the EU”). The data are based on the twice-yearly Eurobarometer, a survey which has been used, since 1973, to monitor the evolution of public opinion in the Member States.

Identificação/Identification		Definição/Definition	
Capítulo IV - O Estado/The State			
IV.9. Confiança dos cidadãos nas Instituições Europeias	IV.9. Level of citizens' confidence in EU Institutions	O nível de confiança dos cidadãos nas Instituições da UE (Parlamento Europeu, Comissão Europeia e Conselho de Ministros) é expresso em percentagem das opiniões positivas (pessoas que afirmaram “confiar”). A informação é baseada no inquérito bianual do Eurobarómetro, efectuado desde 1973 para medir a opinião pública dos países da UE.	The level of citizens' confidence in each EU institution (the European Parliament, the European Commission and the Council of Ministers of the European Union) is expressed as the share of positive opinions (persons who declared that they ‘tend to trust’) about this institution. The data are based on the twice-yearly Eurobarometer, a survey which has been used, since 1973, to monitor the evolution of public opinion in the Member States.
IV.10. Ajuda oficial ao desenvolvimento	IV.10. Official development assistance	A ajuda oficial ao desenvolvimento consiste em concessões ou empréstimos realizados pelo sector público na promoção do desenvolvimento económico e bem-estar nos países receptores definidos como objectivo. O desembolso consiste na transferência de fundos ou na aquisição de bens e serviços para o país receptor.	Official development assistance consists of grants or loans that are undertaken by the official sector with promotion of economic development and welfare in the recipient countries defined as the main objective. Disbursements are the release of funds to, or the purchase of goods or services for a recipient.
IV.11. Ajuda oficial ao desenvolvimento <i>per capita</i> , por países dadores e beneficiários	IV.11. Official development assistance per capita by donor and recipient countries	A ajuda oficial ao desenvolvimento consiste em concessões ou empréstimos realizados pelo sector público na promoção do desenvolvimento económico e bem-estar nos países receptores definidos como objectivo. O desembolso consiste na transferência de fundos ou na aquisição de bens e serviços para o país receptor.	Official development assistance consists of grants or loans that are undertaken by the official sector with promotion of economic development and welfare in the recipient countries defined as the main objective. Disbursements are the release of funds to, or the purchase of goods or services for a recipient.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Linha azul: 808 201 808 (rede fixa nacional)
Telefone: 22 605 07 48 (outras redes)
info@ine.pt



Parlamento Europeu
Direcção Geral de Informação
Gabinete em Portugal
Telefone : 21 350 49 00
eplisboa@europarl.eu.int



Representação da Comissão
Europeia em Portugal
Telefone : 21 350 98 00
COMM-REP-LISBONNE@ec.europa.eu